Esmagado o Corvo Pelas Provas Colhidas no Inquérito

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DÊSTE CADERNO)

O ARCEBISPO DE CANTERBURY A PRINCESA MARGARET

"DESPOSAI TOWNSEND, PORÉM VOSSO CASAMENTO NÃO SERÁ CONSA GRADO"

E Mais: "Sereis Necessariamente Obrigada a Renunciar Aos Vossos Direitos de Membro da Familia Real e a Corôa Não Deixara de Sofrer Pela Vossa Resolução" — Conferenciou Tambem Com a Rainha

(Leia Detalhes na Pagina Sete)

MENSAGEM DAS ASSOCIAÇÕES NO "DIA DO SERVIDOR PUBLICO"

Há Dinheiro no Tesouro Para o Aumento do Funcionalismo!

"Os "Barnabés" Não Podem Continuar a Viver de Simples e Infimos Abonos, Nem Permitir se Prossiga Com o Desprêzo Das Suas Reivindicações, Com o Tripúdio Sobre as Suas Necessidades" — A Proclamação do Movimento Unificado — LEIA NA 2ª PAG. DÊSTE CADº

Danilo Fittipaldi Revela a Nação:

DETALHES SENSACIONAIS DA FALSIFICAÇÃO DA CARTA

Malfussi Trouxe Uma Pala de Sêda da Argentina Como Presente ao Coronel Adil de Oliveira — Cordero Tem Vários Nomes e Ninguém Sabe a Sua Verdadeira Identidade — Em Troca de Uma "Bolada", Malfussi se Propôs Arranjar Alguém Que se Passasse Como Falsário — O Senador Daniel Krieger Era Advogado de Cordero em Pôrto Alegre — Como o Corvo se Ligou Aos Escroques Argentinos — (Leia na Pág. 3)

EIS COMO ÊLE ENTROU: *cheio de empáfia e autosuficiência. Com 170 páginas dactilografadas e uma porção de documentos pré-fabricados pensava amendrontar o General Maurell.* **ASSIM ÊLE SAIU:** *acabrunhado e desmoralizado. "Esse inquérito é uma trama contra mim e o Clube da Lanterna" articulou para a imprensa, insultando Maurell*

TIRAGEM: 83.010 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1955 — N. 1.336

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Redator: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

NÃO ESTÁ NO GOLPE E É CONTRA O GOLPE

DANTON LANÇA REPTO AO "DIÁRIO CARIOCA"

Esclarecimentos a Respeito da Suposta Greve Dos Sindicatos — A Carta do Senhor Danton Coelho — (Leia na 2ª Página)

Ultima Hora POLICIAL

O Mistério do "Documento Brandi"

Por Ordem do "Corvo" Move o Clube da Lanterna:

Guerra de Nervos Contra o General Maurell Filho

A Canalha Não Deixa Sequer o Secretário Geral da Guerra Descansar à Noite, Bem Como os Seus Familiares — Insultos Com Palavras de Baixo Calão Pelo Telefone, Alta Madrugada — (Na 2ª Pag.)

NÃO É SECRETÁRIO DA U.N.E. O ACADÊMICO GOLPISTA

REAFIRMAM OS ESTUDANTES QUE ESTÃO CONTRA O GOLPE

Nota Conjunta da UME e Dos Diretórios Centrais dos Estudantes das Universidades do Brasil e Distrito Federal e Escolas Isoladas Convidando o Povo Para o "Ato Público de Reafirmação Democrática" — Falará na Grande Concentração Estudantil o Advogado Sobral Pinto — (Na 2.ª Pág.)

DE REVÓLVER EM PUNHO, ENFURECIDA A ESPOSA DO CORONEL:

Arrasou o Apartamento Onde o Marido Visitava a Rival

LEVADA PARA A DELEGACIA, PRESTOU DECLARAÇÕES EM SEGRÊDO — CHAMADA A R. P. PARA EVITAR A DEPREDAÇÃO — TREMENDO ESCÂNDALO NA RUA GENERAL GLICÉRIO — NA 5.ª PÁG.

D. Jandira Lima Câmara deixa a Delegacia, protegendo-se dos fotógrafos →

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

A um Simples Toque de Mão de "Whandú" o Assistente Caiu Pesadamente ao Chão!

Leia na 5.º Página

★

Mais Uma Sensacional Reportagem da Série Que ELOY DUTRA Está Escrevendo Para ULTIMA HORA

As aulas dadas pelo Mestre Whandú são ministradas através de símbolos e gráficos. Os discípulos, à maneira oriental, acompanham respectivamente as lições do Guia da Irmandade

FUNDA-SE O GRÊMIO EÇA DE QUEIROZ — O nosso colunista social, João da Ega, lançou a idéia de um clube de maníacos de Eça de Queiroz, que agora se torna realidade, numa reunião que se realizará hoje, às 17 horas, na sede do Clube dos Advogados. Neste movimento estão envolvidos os mais destacados nomes de nossos meios. A sessão será presidida pelo Professor Edgardo Castro Rebelo. Entre os maníacos do novo grêmio, salientam-se: Álvaro Lins, Vianna Moog, Haryberto Miranda Jordão, Clóvis Ramalhete, os irmãos João e José Condé, Arnaldo da Costa Faro, António Gallotti, Carlos Flexa Ribeiro, Marques Rebelo. Nas fotos, o escritor Vianna Moog, Haryberto Miranda Jordão, António Gallotti e João da Ega

ASSISTIU AO ESPANCAMENTO DO MAJOR NICOLAU SEIXAS — (LEIA NA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Zero Hora

TESE GOLPISTA

"Pode um partido político ter seu registro cassado em virtude de apôio de outro partido na ilegalidade?" — Esta foi uma das questões nitidamente políticas levantadas pelo Sr. Oto Viseu Gil na sessão de ontem do Instituto dos Advogados do Brasil, uma das mais agitadas já realizadas naquele órgão.

O advogado Haryberto de Miranda Jordão, interpretando o pensamento da quase totalidade de seus colegas, criticou oportunamente a proposição, que chamou de visivelmente político-partidária.

Propôs ainda o Sr. Haryberto de Miranda Jordão que o Instituto manifestasse sua plena confiança na ação judicial do Tribunal Superior Eleitoral, proposição esta reforçada por outra do Sr. Gastão Luiz do Rêgo, não podendo as mesmas serem discutidas em vista do ambiente de exaltação surgido de um incidente entre os advogados Sobral Pinto e Celestino Sá Freire, quando aquêle se referiu aos intuitos políticos da proposta Oto Gil. O acêso debate por pouco não terminou em agressão física.

☆

GENOLINO EM WESTPOINT

A peça "Avatar" do escritor Genolino Amado, foi escolhida pelo Departamento de Línguas Estrangeiras da Academia Militar de West Point, nos Estados Unidos, para servir de texto da leitura ao ensino do português naquele estabelecimento. A comunicação foi feita ao autor de "Os Inocentes do Leblon" pelo Professor Preben Vils, daquela instituição. E Genolino já autorizou o uso de sua peça para aquêle fim à Academia.

☆

CONFIANÇA A FAURE

Foi concedida a confiança ao Govêrno Edgard Faure por 271 votos contra 259, informa a A.F.P. de Paris.

☆

40% PARA OS MÉDICOS

Tem-se como certo que até o fim da próxima semana o Presidente Café Filho terá resolvido, definitivamente, sôbre o pagamento dos 40 por cento de aumento concedido aos médicos servidores públicos, a título de risco de vida ou de saúde, por decreto executivo.

A exposição de motivos levada ao Chefe do Govêrno pelo Ministro da Saúde apresenta a fórmula para resolver imediatamente a situação de impasse criada pela recusa do Tribunal de Contas da União em reconhecer a legitimidade do pagamento do aumento. O Ministro Aramis de Ataíde sustenta que o caso dos médicos é "sui-generis", sendo o risco que correm em paralelo com outras atividades perigosas e absolutamente legal o decreto do Presidente Café Filho.

☆

O DIVÓRCIO DE MARILYN

O divórcio Marilyn Monroe e Joe Di Maggio se tornou definitivo. A bela estrêla assinou os últimos papéis legais e os enviou a seu advogado em Hollywood. Marilyn Monroe anunciou, ademais, ao cronista Earl Wilson, do "New York Post", que tinha a intenção de residir de maneira permanente em Nova York. — (AFP).

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

LAMENTO NEGRO

Não perca a calma asa-negra! O "Diário Carioca" diz hoje que o Corvo exclamou "ao sair (carrancudo) do 1.º Batalhão da Polícia do Exército, onde, durante quatro horas, prestou depoimento, perante o General Maurell Filho":

"Êste inquérito foi preparado para desmoralizar a Aeronáutica, o inquérito do Galeão, o Clube da Lanterna e a mim próprio".

Não generalize, ave prêta! A Aeronáutica não é o Coronel Adil, e uma das três armas da Nação, uma das três Fôrças Armadas do Brasil, destinadas à sua defesa em face do inimigo estrangeiro e à defesa da Constituição em face dos inimigos internos. Quanto ao Clube da Lanterna e a êle próprio, também não tem razão o Corvo, pois o Clube e êle é que se desmoralizam, pelos seus crimes, no curso do inquérito, dirigido, com a maior decência, pelo General Maurell!

Adianta o "Diário Carioca":

"O deputado saiu do Quartel sob uma mistura de vaias e aplausos de cêrca de 200 pessoas, que o aguardavam à porta. Semblante carregado, despenteado, falou êle rapidamente aos repórteres".

Falou para dizer o que vai acima. O inquérito, que êle queria conduzir, segundo a orientação da Special Agency (da qual o F. B. I. é hoje apenas um ramo secatário) o está depenando!...

E por falar em Special Agency, convem lembrar que, ontem à noite, o depoimento escrito do Corvo era anunciado, pelo rádio, a maneira lanque típica, como contendo nada menos de 35.518 palavras!... Tudo muito bem entrosado... Por isso mesmo, tudo muito à vista... do bom observador imparcial que, no fundo do mar de lama da Rua Toneleros, busca apenas a verdade, simplesmente a verdade, guiosamente a verdade!...

■

LEAL, LEIA "A NOITE"...

Mais anúncios de lanterneiros na primeira página do "Jornal do Brasil". Um meio-oficial, um oficial e vários competentes.

E, no meio dos anúncios, o Al Neto dando a linha justa guatemalteca para a América Latina em geral, para o Brasil em particular e para o "Jornal do Brasil" ultra-particularmente!

Leal Guimarães, faça-nos o favor: leia "A Noite"; leia-a sem demora!

■

OS PAVÕES DA U. D. N.

O "Correio da Manhã" não dá o nome do deputado.

Mas, se diz que êle vai "seguindo nas águas turvas pelas quais navega seu leviano líder e como êle (o líder) emérito catedrático do direito de espernear", a gente desconfia que seja o Baleeiro!...

E quando diz que é "como um pequeno Catilina, adoçado em cacau", a gente não tem mais dúvida: é o Baleeiro mesmo!...

Só não cita o nome, o velho "Correio", por uma questão de pudor!

Repararam já como a UDN é um espetáculo de leques, de plumagens coloridas?

Temos Afonsinho — o pavão de Paracatú, o líder dos pavões (o pavo cristatus).

Temos Baleeiro — o pavão Bode (tragopan satyrus).

Temos Bilac — o pavão do Mato (pavo muticus), embora pretenda ser pavo gigante.

Temos Padilha — o pavão Verde, o qual no cruzamento ficou mais parecido com pavão Papa-moscas (eurypigas solaris).

Temos Lacerda — que é Corvo, mas quer ser pavão Negro (pavo nigripennis).

O nosso pavãozinho de Bengala (bode), segundo o "Correio", quer apenas isto: "derrubar o regime pela Justiça". Diz o matutino do Paulo Bittencourt, textualmente:

"A derrubada do regime pela Justiça, como se o Poder Judiciário — precisamente aquele que é o guardião supremo da lei — pudesse ser o algoz das instituições".

Eis aí a mostra eloqüente, meridiana da bacharelice dos pavões da UDN!...

O. M.

Por Ordem do "Corvo" Move o Clube da Lanterna:

GUERRA DE NERVOS CONTRA O GENERAL MAURELL FILHO

A Canalha Não Deixa Sequer o Secretário Geral da Guerra Descansar à Noite, Bem Como os Seus Familiares, Insultos Com Palavras de Baixo Calão Pelo Telefone, Alta Madrugada — Nem as Espôsa e Filhas Dos Que Não São Simpáticos Aos Lanterneiros, Escapam à Campanha

O CLUBE DA LANTERNA, que conta no seu quadro de associados com um grupo selecionado de sádicos, não faltando também as quarentonas histéricas, arquitetou e está executando um plano de agitação que em nada fica a dever aos sangrentos movimentos realizados pelos fanáticos de Hitler e Mussolini, quando da preparação para o domínio do poder na Alemanha e na Itália. A ação dos lanterneiros não se resume nas manifestações coletivas como aquela em que êles covardemente massacraram um major do Exército, pelo simples motivo de pertencer o jovem militar às fôrças chefiadas pelo General Teixeira Lott. Conforme declarou o major Seixas em seu depoimento a violência do massacre aumentou quando êle revelou a sua qualidade de oficial do Exército. "Êles queriam sangue do Exército e tiveram-no derramando o meu", frisou o herói da FEB, quando ainda se encontrava sôbre os efeitos da agressão em massa.

Guerra de Nervos Contra Maurell

Mas como dissemos, os lanterneiros não agem apenas coletivamente. Cada um, nas reuniões secretas presididas pelo sr. Fidelis Amoral Neto, recebe uma tarefa que deve cumprir de qualquer jeito. Pode ser, por exemplo, a incumbência de telefonar para certas autoridades alta madrugada, ameaçando-as de morte, ou para as famílias de homens públicos que se encontrem ausentes dando-lhes notícias alarmantes sôbre êste ou aquele fato grave, que teria ocorrido para, com êsse estratagema, provocar o pânico. É a guerra de nervos no seu sentido mais condenável, porque atinge as famílias daqueles que não são simpáticos aos lanterneiros. Quantas espôsas ou mães, nestes últimos dias, têm recebido em horas tardias da noite, notícias pelo telefone que seu marido ou filho foi assassinado a tiros? Quantas outras, que no sossêgo de seus lares, são ameaçadas ou avisadas de que seus entes queridos têm a vida em risco? Muitas caros leitores. Muitas. E entre estas figura a família do General Maurell Filho, bem como o próprio secretário Geral da Guerra. É a guerra de nervos, ordenada pelo Clube da Lanterna, contra o militar íntegro que não se dobrou às ameaças do Corvo e preferiu revelar a verdade.

Intensificou-se a Ação Dos Covardes

Quando o General Maurell Filho viajou para a Argentina em missão oficial, como encarregado do Inquérito Policial-Militar sôbre a carta falsa, os lanterneiros, a mando do Corvo não deixaram em paz a família do ilustre cabo de guerra. Especialmente à noite quando já a senhora do General Maurell estava dormindo naturalmente depois de um dia de apreensões, com os possíveis riscos que o marido estava a correr, fora do País, riscos próprios de sua missão delicada, pelo telefone os sádicos do Clube da Lanterna, ou mesmo as solteironas histéricas, transmitiam à família do ilustre militar não só notícias alarmantes, mas também ameaças veladas, sob a condição dela dizer que a carta era autêntica. Felizmente a senhora General Maurell Filho habituada aos contratempos da vida militar despresa as ameaças. Muitas noites conservou o aparelho desligado, para evitar que novos chamados, com novas notícias ou ameaças continuassem roubando o sossêgo sagrado de seu lar, na ausência do chefe da família. Durante todo o tempo em que o General Maurell Filho esteve ausente do Rio de Janeiro, os lanterneiros do Corvo não deixaram em paz sua família.

Também o tenente Denizart Pereira Filho, escrivão do inquérito, teve sua família molestada pelos Corvos. E para evitar possíveis consequências graves mandou a espôsa para a casa de seus pais, em São Paulo, durante o tempo em que esteve em missão oficial na Argentina e Uruguaiana.

A Guerra de Nervos Continua

Após o seu regresso e, especialmente depois de sua primeira entrevista coletiva à imprensa declarando ser a carta falsa, o General Maurell e seus familiares não mais descansaram. Além dos telefonemas acertados no Clube da Lanterna, para roubar o sossêgo do General e levá-lo ao desespêro, as histéricas quarentonas adeptas do Corvo, ligam para sua casa e proferem os mais pesados palavrões como se tivessem saído, não de uma associação, mas de algum prostíbulo de quinta categoria para humilhar um homem probo, íntegro cujo passado deveria merecer pelo menos o respeito dessa canalha desarvorada.

O General Resiste a Tudo

Mas essa campanha, ao invés de atingir o General torna-o ainda mais resistente e mais disposto a dizer tôda a verdade à Nação apurada por êle no inquérito policial-militar com uma imparcialidade digna do Exército de Caxias, ao qual êle serve com um devotamento de sacerdote. O seu equilíbrio, a sua calma qualidade essencial no soldado muito o tem ajudado nêsse transe. Nem mesmo as palavras de baixo calão, pronunciadas pelas histéricas do Clube da Lanterna pelo telefone, conseguiram trá-lo da trilha que êle próprio traçou, para seguir no desenrolar do IPM. Muitas vêzes, altas horas da noite, quando nem bem conciliou o sono depois de um dia de trabalho intenso, a campainha do telefone arranca o General da cama. Atende, pensando ser um amigo ou um parente, que adoecera, e ouve do outro lado da linha as mesmas ofensas e ameaças algumas vêzes pronunciadas pela mesma voz. Desliga, sem dar resposta, porque é homem educado; vê-se, então na contingência de retornar ao leito deixando o fone fora do gancho.

Mas o Clube da Lanterna não perde por esperar. Ao General Maurell os seus sádicos associados não vencerão. "Porque, enquanto a caravana passa a cachorrada ladra. Mas a caravana passa..."

MENSAGEM DAS ASSOCIAÇÕES NO "DIA DO SERVIDOR PÚBLICO"

HÁ DINHEIRO NO TESOURO PARA O AUMENTO DO FUNCIONALISMO!

Comemorando a passagem, hoje, do "Dia do Funcionário", o Movimento Unificado Pró-Classificação, constituído pelas mais representativas associações de servidores públicos, acaba de dirigir aos funcionários a seguinte Mensagem:

"Festeja-se, hoje, dia 28 de outubro, a data máxima do funcionalismo público brasileiro. Deve ser ela comemorada, orgulhosamente, por todos os que movimentam a máquina do Estado. Não a comemoração autocrática, de cúpula, vazia de sentido e conteúdo, mas a democrática e altiva comemoração de base, calmosa e fraternal, rica de anseios, de boas e amargas experiências, de luta pela vida, de entusiasmo, de dedicação à causa pública. Forjar-se-á, assim, a consciência de classe tão necessária à defesa e à conquista dos mais legítimos e sagrados interêsses do funcionalismo.

O Movimento Unificado Pró-Classificação, constituído pelas mais dinâmicas e representativas associações de servidores públicos, tais como a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), a União dos Previdenciários, a Ass. Médica do Distrito Federal, a Casa do Guarda Civil, a Ass. dos Motoristas, a Ass. do D. N. E. R., a União Postal Telegráfica (UBSPT), a Ass. do Ministério da Fazenda, a Ass. dos Fiscais Aduaneiros, o Sindicato dos Odontologistas, a Sociedade Brasileira de Agronomia e outras, congratula-se na passagem da sua maior data, com os colegas funcionários do nosso grande Brasil.

FALSA ALEGAÇÃO

Congratulando-se com sua classe, o Movimento Unificado espera que seja êste 28 de outubro o marco inicial da mais gigantesca batalha do funcionalismo, unido e coeso, em tôrno das suas organizações de luta, em prol da imediata aprovação do Plano de Classificação. Não podem os Servidores Públicos continuar a viver de simples e ínfimos abonos, meros paliativos que nada resolvem. Não devem os Servidores permitir se prossiga com o desprêzo das suas reivindicações, com o tripúdio sôbre as suas necessidades. Sob a primaríssima, surdada e falsa alegação de insuficientes recursos financeiros, pretende-se, agora, derrubar tôdas as justas emendas, já aprovadas pela Comissão do Serviço Público e evitar que se use do direito de pleitear melhoria de vencimentos, elevando-se os irrisórios valores monetários dos níveis propostos, totalmente superados pelo alto custo da vida. Êsses argumentos não escondem, tal a sua evidência, o propósito de torpedear o Plano de Classificação e jogar o funcionalismo contra o Legislativo, solapando a própria Democracia.

O funcionalismo, é claro, não concordará com esta situação.

Saberão os servidores fazer-se ouvir. O Congresso Nacional, pela sua democrática maioria, ouvirá, por certo, os justos reclamos do funcionalismo.

Para obter êsse desiderato o Movimento Unificado convoca todos os servidores para uma grande concentração, no dia 11 de novembro, às 17 horas, defronte à Câmara dos Deputados.

A luta, em defesa dos próprios direitos, é a melhor forma porque uma classe pode comemorar, com desassombro e altivez, a data que lhe é dedicada. — Rio de Janeiro, em 28 de outubro de 1955. **A Diretoria Executiva".**

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Posse no Conselho Nacional de Economia

O Conselheiro Dodsworth Martins Assumiu a Presidência

Verificou-se ontem, à tarde no Conselho Nacional de Economia, a sessão solene na qual o conselheiro Edgard Teixeira Leite, cujo período de presidência ora se extinguiu, transmitiu o cargo ao conselheiro Luiz Dodsworth Martins. Depois do discurso de transmissão, o novo presidente traçou os rumos das futuras atividades do Conselho, salientando a oportunidade de cooperação mais ativa com os demais órgãos públicos.

Falou ainda o conselheiro Fernando de Andrade Ramos, que, em nome dos seus pares, congratulou-se com os Senhores Edgard Teixeira Leite e Humberto Bastos, por haver o Senado Federal referendado a recondução de ambos para o cargo de conselheiro, como também pela escolha do novo Presidente e do seu substituto eventual, conselheiro João Pinheiro Filho.

Exprimindo a satisfação do funcionalismo do Conselho pelo retôrno do Conselheiro Dodsworth Martins à Presidência falou o Sr. Luiz de Sousa Gomes, Chefe do Departamento Econômico.

A solenidade foi muito concorrida, havendo a ela comparecido avultado número de representantes de órgãos da alta administração, além da totalidade do funcionalismo do Conselho.

Saiu do Quartel Acabrunhado e Desmoralizado

MAURELL NÃO PERMITIU O "SHOW" DO "CORVO"!

— Isso é uma trama contra mim e o Clube da Lanterna — declarou ontem, depois de quatro horas de interrogatório, o Corvo Lacerda ao sair provisòriamente do Quartel da Polícia Especial do Exército, após quatro horas de interrogatório em que as coisas não correram como era seu desejo.

Antes Lacerda tentara induzir à Comissão de Inquérito a fazer o seu jôgo, empresando um "show" particular de que participasse a imprensa. O general não o permitiu. Assim, o Corvo teve que depor desacompanhado, respondendo com dificuldades ou não respondendo às perguntas formuladas pelo Tenente Denizarte de acôrdo com um roteiro pré-estabelecido pelo General Maurell.

O Depoimento Datilografado

Um dossier com 170 páginas e mais de 60 documentos foi levado pelo Corvo à guisa de depoimento. O general aceitou o calhamaço, pô-lo de lado e começou o interrogatório de acôrdo com o questionário que já estava preparado há dias, desde as suas primeiras fugas. Lacerda queria ater-se ao que escrevera mas o general preferiu orientar o inquérito de acôrdo com o que já fica apurado. Quando Lacerda quis estrilar, tentando tumultuar os trabalhos, foi chamado a atenção, severamente pedindo desculpas e encolhendo-se.

Após o Depoimento

Quando se viu fora do quartel, o Corvo recobrou tôda a coragem perdida. Mas o seu macabrunhamento, a sua desmoralização eram visíveis. Longe do general, todavia, voltou a adotar a pôse de valente e declarou: — Isso é uma trama que visa me desmoralizar e ao Clube da Lanterna, bem como a Aeronáutica, para endeusar João Goulart.

Disse isso e saiu rápido. O quartel ainda estava próximo.

Conclusão do Inquérito

O inquérito da carta falsa está pràticamente concluído. O General Maurell em declarações à reportagem prometeu divulgar as suas conclusões dentro dos próximos dias. Entretanto, em virtude dos feriados do início da semana acredita-se que o resultado do sensacional caso só seja dado ao conhecimento da imprensa na quarta-feira da próxima semana.

Não é Secretário da UNE o Acadêmico Golpista

REAFIRMAM OS ESTUDANTES QUE ESTÃO CONTRA O GOLPE

Os estudantes cariocas vão dar, na próxima segunda-feira, mais uma demonstração do seu repúdio ao golpe. Nêsse sentido será realizada, na sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo 132, um "Ato Público de Reafirmação Democrática", ao qual deram o seu apoio a União Metropolitana dos Estudantes, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal e o Diretório Central dos Estudantes das Escolas Isoladas.

A reafirmação democrática dos estudantes será dada através da palavra de um seu representante, a ser ainda escolhido. Na solenidade que será realizada às 20,30 horas, falará também o advogado Sobral Pinto, já que ao "Ato Público da Reafirmação Democrática" hipotecou solidariedade também a Liga de Defesa da Legalidade. Os organizadores da concentração estão convidando todos os estudantes e o povo em geral para comparecer ao ato, subscrevendo êsse convite os estudantes Luiz Angelo de Albuquerque, José Murilo Montello Paraíso, Olavo Costa e Alberto Simon Selma, presidentes das entidades estudantis já referidas.

Quanto a uma declaração golpista ontem aparecida num vespertino, fomos informados, na União Nacional dos Estudantes, que o autor da declaração não é, como se intitulou, Secretário da UNE e sim da União Metropolitana dos Estudantes. Aliás, havia ontem à noite, na sede daquela entidade, um clima de inteira reprovação à manifestação e à falsa qualidade daquêle representante estudantil aparecidas no vespertino, tendo mesmo o estudante afirmado aos seus colegas que iria dar um desmentido à referida nota.

NÃO ESTÁ NO GOLPE E É CONTRA O GOLPE

DANTON LANÇA REPTO AO "DIÁRIO CARIOCA"

O Deputado Danton Coelho dirigiu ao diretor-responsável de ULTIMA HORA, a seguinte carta, na qual desmente uma notícia divulgada pelo "Diário Carioca" a respeito de uma suposta greve articulada com a sua participação visando favorecer o golpe:

"Rio 28 de Outubro de 1955

Meu caro Paulo Silveira,

Um matutino de ontem anuncia a preparação de uma greve, que estaria sendo animada pelo Ministro do Trabalho, com a minha colaboração. É notória a irresponsabilidade com que o mesmo matutino veicula, de má fé e conscientemente, noticiário inverídico sôbre atividades de políticos que não rezam por sua cartilha, estabelecendo a confusão na opinião pública, visando a incompatibilizá-los com os setores sensatos e patrióticos da sociedade.

Eu mesmo já fui obrigado a processar sua direção por crime de calúnia. No entanto, manobras e chicanas escancararam as portas largas da prescrição, dando fuga aos responsáveis.

Não desejo, pois, pedir diretamente ea tão levianos jornalistas a retificação da notícia, por uma questão de higiêne moral.

Assim, rogo-lhe que publique esta em seu jornal, com o meu mais categórico desmentido ao noticiado.

Jamais tratei com o Ministro do Trabalho, com o Sr. Segadas Viana ou com quem quer que seja, do assunto referido pelo intrigante matutino.

Com um abraço muito cordial, o agradecimento de

(as.) *Danton Coelho*".

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

RUA DO ROSARIO, 98

Consultas das 13 às 18 hs

ASSISTIU AO ESPANCAMENTO DO MAJOR NICOLAU SEIXAS

Já Está Depondo o Inspetor Vasconcelos — Conduziu o Militar de Cerro Para a Polícia

A hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, estava sendo ouvido, na Delegacia de Ordem Política e Social, o inspetor Vasconcelos, chefe do Setor Trabalhista da mesma Delegacia, sôbre a covarde agressão de que foi vítima o herói da F. E. B., Major Nicolau José de Seixas, por parte de um grupo de "lanterneiros", ligados ao golpe, fato êsse que causou repulsa entre os militares, que viram no atentado uma afronta às classes armadas. O depoimento será prestado em sigilo, não sendo permitido aos representantes da imprensa presenciá-lo. Se houver oportunidade, será ouvido o inspetor Jair, também da Ordem Política e Social, que foi arrolado como testemunha.

Chegaram as geladeiras "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION

Vendemos últimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês. ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.

Ruy Mafra & Irmão

R. ESTACIO DE SÁ, 165-A

Tel.: 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ação de Graças

Será realizado, amanhã, às 10 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, uma missa em ação de graças, alcançada com a vitória dos candidatos à Presidência da República, Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Graças alcançada por Getúlio Vargas

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101

TEL. 22-0707 • 37-1512

Para decorar SEU LAR

TECIDOS

para cortinas e estofos

TAPETES

PASSADEIRAS

em todos os tipos

LONAS

e todos os artigos de decoração

VENDAS À VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES

Decorações FERNANDES Ltda.

CONSTITUIÇÃO, 4

(Esq. Pç. Tiradentes)

Tels. 22-8581 e 52-9252

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

O RIO PRECISA COMER!

SÊJA PROPRIETÁRIO NA "ZONA DE ABASTECIMENTO DA CIDADE"

e forneça alimentos para os cariocas!

Um dos melhores negócios da atualidade é fornecer alimentos para a população da capital

São perto de 3 milhões de habitantes que consomem todos os gêneros produzidos nos arredores da cidade.

V. mesmo não sendo agricultor, pode ganhar muito dinheiro abastecendo o Rio de alimentos. Basta V. ser dono da terra maravilhosa do Parque Nossa Senhora da Ajuda...

Decida-se agora pelo melhor negócio da atualidade!

Seja proprietário na "Zona de Abastecimento da Cidade"!

Marque imediatamente seu lugar para a próxima excursão

Estas são as vantagens imediatas oferecidas pelo Parque N. S. da Ajuda:

- *Sítios de 2, 5, 10 mil metros quadrados*
- *18 quilômetros de ruas abertas*
- *Hôrto florestal para a distribuição gratuita de mudas, sementes etc.*
- *Terra fertilíssima para culturas diversas*
- *Clima ideal para criação*
- *Rio navegável e com ótimo pescado*
- *Caça abundante*
- *Cooperativa agrícola.*

CONDUÇÃO

De Rio: Em ônibus e lotações até Magé. De Magé ao loteamento, linhas regulares de transporte, já em funcionamento.

De Niterói: Em ônibus para Magé pela estrada de Contorno, saltando na entrada do loteamento.

De Magé: por linhas regulares de transporte até dentro do loteamento.

TRANSPORTE

Ferroviário: Pela Leopoldina, desde B. de Mauá à estação de Sernambetiba.

Marítimo: De lancha, rebocador ou canôa, para Paquetá, Niterói ou Rio, do pôrto fluvial dentro do loteamento.

Parque Nossa Senhora da Ajuda

- a Zona de Abastecimento da Cidade!

Informações e Vendas:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.º, S/ 1220 - Tel. 52-5172

Preços desde 8,00 o metro quadrado e grande facilidade de pagamento

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

FOTOGRAFIAS DE TRAFALGAR NO BRASIL

Segundo se informa de Londres, será apresentada no Brasil uma série de fotografias comemorativas da Batalha de Trafalgar, compilada em homenagem ao 150º aniversário, ocorrido em 21 do corrente, da brilhante vitória naval na qual Nelson pertânico produziu o deu a vida.

O Conselho Britque é provàvelmente o conjunto mais representativo de fotografias até hoje reunido sôbre o acontecimento. A exposição será apresentada primeiro em Malta e Portugal, e depois no Brasil.

A exibição inclui fotografias do primeiro e do último retrato de Nelson, de corpo inteiro, e o de Lady Hamilton, que se achava na cabine de Nelson, e de quadros famosos da batalha, feitos por Turner e outros artistas.

Constam ainda da exposição manuscritos de Nelson, primeiro com a mão direita e mais tarde, depois de haver perdido o braço direito com a esquerda, bem como trechos de seu último diário e o importante memorando sôbre tática naval, escrito antes de Trafalgar.

UM "IMPERADOR"

Passou pelo Brasil, em visita de inspeção a seus domínios, um testa coroada. Não tendo o leitor notado êsse acontecimento, e dele podendo duvidar, esclareceremos que o monarca em causa é o plebeíssimo norte-americano Ralph Lewis, imperador da AMORC, uma entidade rosa-cruz, cujo templo principal está na Califórnia, e cujas ramificações se estendem por muitos lugares, inclusive São Paulo.

LORD MIDDLETON

Deverá chegar a esta capital amanhã pelo vapor "Alcântara", Lord Middleton, M.C., Ll. D., atual presidente da The Yorkshire Insurance Co. Ltd., e companhias associadas na Inglaterra, cuja viagem ao Brasil se prende, mais especialmente, à instalação do Conselho Consultivo da The Yorkshire, recentemente criado por aquela secular seguradora. O ilustre visitante pertence a tradicional família da aristocracia britânica, cujas raízes remontam à conquista da Inglaterra pelos Normandos, tendo produzido destacadas figuras para o Parlamento, Marinha, Exército e outros setores da vida pública daquele País. Em 1926, o atual Lord Middleton foi eleito membro da Diretoria da Yorkshire, e posteriormente, em 1935, presidente da mesma. Em 1936, foi nomeado Lord Lieut. Tenent of the East Riding de Yorkshire (Representante da Casa Real), cargo que ainda mantem com tôdas as suas honrarias e vínculos. Durante 23 anos foi presidente da Universidade de Hull, tendo sido nomeado Chanceler quando, em 1954, o Colégio recebeu a Carta Real dando pleno "status" de Universidade.

SWFT NO SENADO

O Senhor Moysés Lupion tem se distinguido, nessa sua tertúlia com o Senador Othon Mader (ambos paranaenses, e o último derrotado à governança pelo primeiro) pelo sentido de erudição, "humor" e gôsto literário. Em um dos seus discursos disse o Senador Lupion:

"Ocorreu-me a lembrança o imortal Jonathan Swift, autor do famoso e universalmente co sagrado livro sôbre as "Viagens de Lemuel Gulliver", no qual está descrito o "tamanho" e a "atribuição" do Senador Othon Mader personificados no personagem Clefim Freloc ou Marsi Freloc. Num dos dois, ou nos dois..."

O Senhor Othon Mader levantou-se, então de sua sizuda poltrona do Senado, e agradeceu as amáveis referências"...

Será que o homem não leu Swift.

UM REQUERIMENTO DO SR. VILAS BOAS

O Sr. João Vilasboas, líder da UDN no Senado, mostrava-se ontem meio macambúzio pelo despacho que o Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais dera ao seu pedido de inscrição como correspondente do jornal "Combate" de Mato Grosso. No seu requerimento o Senador udenista alegou que ganhava a importância de Cr$ 1.200,00.

O Sindicato mandou que o senador apresentasse provas da existência do "Combate" de Mato Grosso, ao mesmo tempo que estranhou ganhasse tão pouco. Hoje em dia ninguém trabalha mais por um conto e duzentos.

O Sr. Vilasboas está providenciando a vinda de alguns exemplares do aludido jornal. Quanto aos vencimentos, nada mais simples: o senador mato-grossense poderá dizer que um jornal pobre não pode se dar ao luxo de pagar bem aos seus redatores. Mesmo que êstes sejam senadores da República.

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 28, à nossa companheira de página Adalgisa Nery, articulista brilhante e combativa, que está recebendo as congratulações de amigos (que são muitos) e admiradores pela passagem de seu aniversário natalício.

Miscelânea

Virginia Lane não apareceu ontem em um dos seus programas da TV-Rio. É que a "vedette" se encontra doente.

• • •

O Cardeal D. Jaime Câmara irá ao Ceará, participar das comemorações do jubileu de ouro sacerdotal de D. José Bispo de Sobral.

• • •

A Sr. David Hough, novo Segundo Secretário da Embaixada Britânica no Brasil, chegará amanhã a esta Capital a bordo do "Alcântara".

• • •

Procedente de Estocolmo, chegará ao Rio, hoje o engenheiro sueco Sven Tura Aberg Diretor-Presidente da Tekefonaktiebolaget L. M. Ericson e diversas outras companhias de prestígio mundial.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

AS ARMAS DA LEI E AS OUTRAS

Político é gente real que vive na irrealidade. Pensam que os seus atos de ontem, foram esquecidos hoje, por nós. Pensam também que somos crânios de lagartixa e não sabemos ligar uma atitude com outra para tirar deduções claras.

Há mais de um ano, estamos acompanhando como platéia, um grupo de parlamentares adeptos ardorosos da ilegalidade. Nesta exibição, trazem o país num desassossêgo espantoso e numa intranquilidade nunca vista. Vivem êles na irrealidade desprezando o discernimento alheio, separados do grande mundo, apenas ligados e interessados nos seus mundos ilógicos e incoerentes, frutos de reprováveis sonhos e ambições. Imaginam que o resto não passa de mundos mortos.

Podemos observar o seguinte: Na primeira fase da tentativa de realização dos seus planos, se agarraram como ostras, às Fôrças Armadas. Todos os sinônimos de qualidades superlativas fugiram dos dicionários e pularam para os seus discursos de enaltecimento aos membros das Classes Armadas. Deus no céu, ficou em segundo plano como divindade! Cada político se considerou proprietário exclusivo de um general, de um almirante ou de um brigadeiro. Desfilaram com as patentes na bôca, tão orgulhosos como mulheres numa exibição de fascinantes modelos Dior! Por pouco tempo conseguiram manipular os militares, explorando-lhes a boa-fé e até mesmo uma louvável inexperiência nos escabrosos escaninhos da política. O militar é gente estruturada na vida séria, na dura responsabilidade do dever, além de possuir o impecável sentimento patriótico. Bastou-lhes pouco tempo para verificar que a intenção dos políticos era a de transformá-los em metralhadoras. Como o militar é homem e não objeto, se sentir a manobra do esperto, não cedeu nem permitiu o desgaste dos seus deveres a favor de interêsses pessoais. Nessa hora, aquêles que vestiam mantos reais nos representantes das Classes Armadas, sentindo que não contavam com o apoio militar para a execução do espetáculo incendiário, passaram a detratá-los a injuriá-los e até a ameaçá-los. Diante do fracasso, voltaram-se para outro setor da mais alta dignidade: a Justiça. A prova está aí. O grupo de políticos amantes da ilegalidade procuram com a mesma tática dos elogios cercar a magnificência da magistratura.

Estamos observando a mesma manobra infantil. Ninguém vai negar que num regime democrático, a Justiça está acima das Fôrças Armadas. Ela é o poder que anuncia a presença do direito e da lei, àqueles que juraram defendê-la em benefício da Nação. Mas os políticos não viram isso antes. Procuraram como todo o infrator, usar o argumento das armas. Como as armas se negaram a abrir fogo, os exaltados apelam agora para a intangibilidade da justiça procurando contorná-la com louvações no intuito de orientá-la como se ela além de sàbiamente cega, sofresse de paralisia parcial e fôsse passível de desatender a verdade influenciada ou sugestionada por afagos e bajulações. Notem bem meus caros leitores o que fazem neste momento os políticos corridos dos gabinetes militares! Antes, achavam que as Fôrças Armadas eram as únicas com poderes e prestígio para determinarem uma sentença. Frustrados querem então ver se conseguem uma "interpretação" da lei, do direito e do equilíbrio, determinando orientações e critérios como se a Justiça não fôsse a mestra absoluta e o resumo da verdade alta. Daqui para a frente, os exacerbados políticos tentarão modificações na mentalidade jurídica. Enviarão elogios, agrados e palavras de amor incondicional. Mas a Justiça é mulher, tem o sexto sentido e quando a ação é no terreno da cabeça, ela sabe agir bem. Veremos depois, quando chegar o pronunciamento máximo, êstes aduladores de hoje, empregarem as mesmas reações, as mesmas ameaças e os mesmos precários ensinamentos de honra e patriotismo do mesmo jeito que empregaram inutilmente com as Fôrças Armadas em forma de amedrontar.

Aqui fora, nos que não temos cabeça de lagartixa, que temos uma perspectiva ampla da realidade, que não vivemos encurralados em mundos limitados de climas pessoais, sentimos perfeitamente as manobras e os truques que lançam mão êsses políticos que proclamam um desmedido amor ao Brasil, à verdade, à justiça, à legalidade e à honestidade de propósitos mas, que na realidade não amam nada, não respeitam a lei, nem os seus representantes, não estão interessados em nenhum propósito de moralidade e em nenhum equilíbrio nacional! Vão sair da Justiça como saíram dos gabinetes militares. Como gatos molhados na chuva.

Os nossos congressistas são sêres reais vivendo num mundo de irrealidade e pensam que imaginar sem o sentido criador, é fazer obra que atravessa o eterno!

DANILO FITTIPALDI REVELA À NAÇÃO:

Os Detalhes Sensacionais da Falsificação da Carta

Malfussi Trouxe um Pala de Sêda da Argentina Como Presente ao Coronel Adil de Oliveira — Cordero Tem Vários Nomes e Ninguém Sabe a Sua Verdadeira Identidade — Em Troca de Uma "Bolada" Malfussi se Propôs Arranjar Alguém Que se Pessoasse Como Falsário — O Senador Daniel Krieger Era Advogado de Cordero em Pôrto Alegre — Como o Corvo se Ligou Aos Escroques Argentinos

NA tarde de ontem conseguimos importantíssima entrevista do bancário Danilo Fittipaldi, irmão do major-aviador Ernani Fittipaldi, ex-ajudante de ordens do falecido Presidente Vargas, que rebateu as falsidades do pasquim da rua do Lavradio, que divulgou ter Ernani transportado em avião de Uruguaiana para o Rio, a espôsa do vigarista internacional Alberto Mestre Cordero, implicado na falsificação da carta-Brandi.

E' Tudo Mentira

— "Eu desafio a quem quer que seja provar que meu irmão tenha transportado alguma vez Alberto Mestre Cordero ou alguma pessoa de sua família — começou o sr. Danilo. O que de fato aconteceu foi que, a pedido dêsse indivíduo, Mestre Cordero, a minha espôsa trouxe quando de sua viagem no ano de 1953, de Uruguaiana para cá, um cachorrinho pertencente a uma senhora, que Cordero dizia ser sua espôsa. Tudo o que se disser ao contrário é mentira. Quero também esclarecer que o "Corvo" mentiu deslavadamente pelo seu jornal, noticiando ter eu uma irmã trabalhando atualmente na embaixada brasileira na Argentina. E' falso. Não temos irmã. Somos cinco irmãos e bem machos! Se o asqueroso intrigante desconfiar disso, que venha nos tirar o tempo! — exclama exaltado o nosso entrevistado.

A Questão da Hospedagem de Pinedo

O bancário continuou desfazendo as falsidades do "Corvo":

— Tudo o que os jornais golpistas disseram sôbre a hospedagem de Pinedo no Hotel Regente, pois lá morava Jango Goulart, é conversa fiada. Logo que desembarcou no Galeão, conduzi Pinedo ao Hotel Nova Mundo por não encontrar aposentos em hotel mais central. Dois dias depois, Pinedo passou para o Hotel Ambassador, por empenho meu, já que o comerciante estaria ali mais à vontade para os seus negócios no centro. Essa é a verdade. Antes do encontro, Cordero pediu-me que eu o apresentasse a Pinedo, com o nome de Villegas, de nacionalidade uruguaia, pois receava que Pinedo fôsse seu adversário político, isto é, peronista. Pensei que Villegas, fôsse o verdadeiro nome de Cordero porque posteriormente eu vim a descobrir que êle viajou para os Estados Unidos, com o nome de Cesar Villegas. Desde então comecei a ficar intrigado sem saber qual a sua verdadeira identidade. Ainda mais confuso fiquei quando começaram a aparecer outros nomes seus, como Conde Dimitri, William Kramer e outros. Mas, devo fazer um parêntese para o seguinte recado ao "Corvo" Lacerda: "Não sou tão "inocente" como o pasquineiro afirmou. Tanto assim que no depoimento que prestei ao general Maurell Filho, eu citei o nome Cesar Villegas, entretanto, posteriormente, com o intuito de prevenir contra futuras dificuldades ao presidente do Inquérito Policial-Militar, na impossibilidade de encontrá-lo pessoalmente, escrevi-lhe a êsse respeito deixando bem claro a duplicidade de nomes do vigarista.

Traído na Sua Boa-fé

Em seguida, o bancário Danilo Fittipaldi.

Em seguida o bancário Danilo Fittipaldi ressaltou um ponto que considera importante:

— "Fui traído na minha boa fé por Cordero ou Villegas, desde que tive a infelicidade de conhecê-lo em Uruguaiana. Porque atrás da máscara de um intelectual brilhante, vítima da ditadura peronista, estava o chantagista inescrupuloso e capaz de tudo. Tanto fui traído que quando a sua espôsa teve uma criança, arrumei por intermédio de meu irmão, dr. Mário Fittipaldi, hospital e assistência médica gratuita para a gestante. Ainda mais: minha espôsa se prontificou a ser madrinha de batismo da criança, sendo padrinho o fazendeiro Irmo Rodrigues, de Uruguaiana. Um jornal publicou que eu servira de padrinho, era compadre de Cordero. Engano, puro engano, como se vê. Tempos após a espôsa de Cordero telefonou-me pedindo que a socorresse pois Cordero estava viajando e ela estava sazinha com o filhinho doente. Por dever de humanidade eu atendi ao apêlo: fui à pensão onde ela morava duas ou três vezes e socorri-a com remédios e dinheiro, sendo posteriormente reembolsado por Cordero, que me agradeceu efusivamente. Para evitar exploração e por questão de moral, conversei com a espôsa de Cordero no portão da pensão da Rua Miguel Pereira, onde ela morava, mas disso se aproveitou um matutino para fazer insinuações maléficas a respeito, que eu repiti revoltado! Fiz tudo isso por humanidade. Da mesma maneira, tentei ajudá-lo com o negócio dos queijos, pois êle se queixava, constantemente de dificuldades econômicas, "e esperava a queda de Peron para entrar na posse de seus haveres, uma verdadeira fortuna".

Numa ocasião, porém, Cordero apareceu-me bem vestido e endinheirado. Disse-me êle que havia recebido 800.000 pesos, aproximadamente 1 milhão e 600 mil cruzeiros, de seu irmão que estava na Argentina. Três dias depois, apareceu um "boy" do Hotel Castro Alves em minha casa trazendo uma carta de Cordero. Êste dizia-me que havia adquirido no haras do dr. Daniel Krieger, seu advogado, em Pôrto Alegre, e agora senador, uma opção de um dos potros daquela criação que viria para a exposição no Rio e que eu poderia escolhê-lo pois era um presente que êle, Cordero, me dava. Nunca recebi potro nenhum, nem o reclamei.

Baldessarini "Mata" um...

Danilo continua falando:

— Eu soube, por intermédio de parentes afilitos, que um tal de Baldessarini, em artigo publicado no jornal do "Corvo", referiu que "o general Maurell era muito amigo do "finado" Vitor Fittipaldi", meu pai. Telefonei para o jornal, solicitando retificação, mas Baldessarini, como comparsa do "Corvo" que é, nada fez nesse sentido. Devo esclarecer que felizmente meu pai é vivo e goza ótima saúde. Ainda há pouco recebi um telegrama seu em que diz estar disposto a pegar em armas para defender a legalidade. Lamento muito que o nome honrado de meu pai, que não é caso para andar na bôca de cachorro, tivesse sido envolvido nesse caso com Lacerdas e outros do seu estôfo moral. Eu posso dizer que a minha família é digna e proba. Repto o "Corvo" a dizer e sustentar o mesmo da sua!

"Não Levei Cordero"

— "Não levei Cordero ao general Maurell, como noticiaram os difamadores profissionais — esclarece Danilo. Foi Cordero que insistiu em que desejava ser ouvido pelo honrado presidente do Inquérito Policial Militar, já que lhe haviam dito, que eu estava desconfiado da participação dele na falsificação da carta. Arrogante, Cordero chegou-se a mim e disse:

— "Mulfussi sugeriu-me que fugisse, mas fugir por quê? Se não sou culpado de nada... A prova disso é que desejo e faço questão cerrada de ser interrogado".

Fiquei satisfeito com a atitude de Cordero e comuniquei a sua vontade ao general Maurell que o ouviu em seguida. Mas, Cordero negou-se a depor. Pediu ao general Maurell que lhe desse um questionário para que êle respondesse. O general consentiu. Tempos depois, porém, perplexo, soube que Cordero levara o questionário a Lacerda. Por que, não sei. Mas em compensação fiquei ciente de que êles eram amigos íntimos, fato que eu desconhecia completamente. Dei-me conta então de que Cordero poderia ser o falsificador e não só Lacerda, de quem eu desconfiava.

Por Que Falso Testemunho?

Danilo Fittipaldi aborda outra intriga de Lacerda:

— "Lacerda acusa-me de falso testemunho, por eu ter no depoimento me referido a Cordero com o nome falso de Cesar Villegas. E é muito lógico. Eu citei o nome que êle havia dado a Pinedo. Esqueceu-se o "Corvo" de que eu como não sou o "inocente" que êle julga, Mal podendo conter a revolta de que se achava possuído, o bancário Danilo prosseguiu:

— "Outra mentira inominável que o "Corvo" divulgou no dia das eleições pela "Radio Globo", foi a de que eu havia fugido do Rio, pretendendo com isso que eu estivesse incriminado no caso. O fato incontestável é que eu há um ano e 9 meses estou no Rio, sem me haver daqui afastado nem um dia sequer. Posso provar isso: quem quiser verificar que se dirija ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Seção de Tesouraria, onde eu trabalho. Ademais, no dia 3 de Outubro, eu votei na 146.ª Seção Eleitoral, na Escola Henrique Dodsworth, em Ipanema. O que eu vejo indignado é que êsse indivíduo pernicioso, à frente de um jornal subversivo, implantou uma verdadeira "ditadura do ódio e da difamação", ante a qual qualquer cidadão brasileiro está indefeso. Não é possível viver mais nesse clima de agitação e violência sob a forma de injúrias e agressões".

Cordero Apresentou-se Livremente

O nosso entrevistado passou em seguida à outra mentira infamante, de que está sendo vítima:

— "Alberto Mestre Cordero, poliglota, inteligente e insinuante, apareceu em Uruguaiana há alguns anos atrás, não me recordo bem a época, como foragido político da Argentina. Com pouco tempo, insinuou-se na sociedade local e passou a lecionar línguas no Colégio dos Irmãos Maristas e a particulares. Alguns munícipes ficaram mesmo com pena do "refugiado". Conheci-o acidentalmente naquela cidade com essa qualidade, isto é, de foragido político, e com o passar do tempo, passei a privar das relações de Cordero. Minha espôsa aprendeu inglês com êle durante algum tempo. Posteriormente, quando me transferi para o Rio, encontrei Cordero aqui. Pinedo me havia solicitado, antes da viagem, que eu estudasse as possibilidades locais para colocação de queijos e compotas que êle, Pinedo, além de possuir uma fábrica dêsses produtos, tinha também, as respectivas licenças para exportação, conforme pude constatar por fotos que êle me apresentou, de embarques faturados para o Chile. Como não entendia de assunto, e sabendo que Cordero, que também se interessava pelo assunto, prometia-lhe que estudaria as probabilidades da colocação das mercadorias na praça do Rio, Cordero achou conveniente pelos preços de oferecimento e eu telegrafei a Pinedo, pedindo-lhe que viesse já que havia possibilidade de negócio. Falei no telegrama que 20% dos queijos deveriam ser do tipo "bola", conforme pedido de Cordero, já que esse tipo de queijo [illegible] na praça. E êsse [illegible] Lacerda [illegible] os leitores de seu jornal, propalando ridiculamente, que "êsses 30% de queijos "bola" seriam "30 000 metralhadoras por mês!"

— "Mentiras desta ordem não se poderá esperar dessa [illegible]" — desabafou o bancário Danilo Fittipaldi.

O VISCONDE DE PARACATU E A CONSTITUIÇÃO

O deputado Arinos, conhecido entre os "aristocratas" falidos como o "Visconde de Paracatu", quer agora negar a Constituição porque os votos políticos não toparam a favor do seu Partido nas eleições de 3 de outubro. Tenta o leviano varão abrir mais portas na neolina udenista esperando desfarte intoxicar a nação com novas ondas de lama que tão cambulhada tragam mais chibanos, mais calúnias e misérias. Anuncia o "Visconde" que vai se bater pela impugnação geral do pleito em face dos votos comunistas.

A má-fé é a ponte pensil que o partido brigadeirista usa sempre nas suas sistemáticas derrotas. Jamais se processaram nêste país eleições tão limpas quanto as de 3 de outubro. A cédula única foi votada pela UDN, as Fôrças Armadas garantiram o pleito: a ordem foi completa e a liberdade de votar absoluta. Mas para os Arinos nada disso vale. Ainda não se habituaram a perder, embora outra coisa não lhes tenha acontecido desde a criação do reacionário partido. Alegam para anular o pleito, em desespêro de causa, a votação comunista, como se Juarez, o candidato que apoiaram, não tivesse declarado na Televisão que aceitaria os votos dos comunistas, pois não lhe seria possível selecionar eleitores na bôca das urnas, nem tampouco evitar que os brasileiros adeptos daquela ideologia votassem em quem bem entendessem. E, ademais, a vitória de Juscelino decorreu da votação maciça que obteve em zonas anticomunistas, como é o caso de Minas, Estado conservador por excelência. Mas a UDN, quer é carnaval. Há dias vi o "Visconde" na Avenida Rio Branco, cercado pelos áulicos e percebi bem por que um homem dêsses se presta a papéis tão ridículos. Os ares de importância a que se dava, o olhar morninho que lançava à ignara massa, foram bastante para que eu sentisse como o "Visconde" está atrasado no tempo e no espaço. Para completar-lhe o retrato psicológico só lhe faltava uma camisa de rendas com preguinhas miúdas fechando-lhe na garganta e uma coifa a reter-lhe as tranças. Mais umas sapatilhas de veludo e teríamos por fora o que o "Visconde" é por dentro. E assim são todos êles: pedantes, egocêntricos e chicanistas. Sofrem da psicose do poder e querem com as suas unhas polidas fazer o Brasil parar, a fim de tomar-lhe o lombo e cavalgarem à vontade. E dizer que tudo isso acontece a um povo ordeiro, trabalhador e nobre. Qual teria sido o pecado coletivo dêste país, para penitência tão pesada?

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
maior rendimento
maior comodidade
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
EXPEDIENTE PROLONGADO DE 9 ÀS 18 HORAS SEM INTERVALO PARA O ALMÔÇO.
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 • AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

atire a primeira pedra

CALÇADOS UNAN
CONFORTO E SUPER QUALIDADE GARANTIDA
Fábrica de Calçados BELORIZONTE S. A.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

COLUNA DE ULTIMA HORA

Aviso Aos Que se Habituaram a "Flirtar" o Golpe...

PARECE-NOS inteiramente desmoralizada a impertinência de certas generalizações quando se trata das Fôrças Armadas.

Se um avião pertencente à Aeronáutica transporta, por acaso, o cão de um "seroc" como êsse Mestre Cordero, afirma-se impensadamente que o dito "seroc" dispõe dos aviões da FAB... Se o almirante Pena Botto pronuncia-se, inconvenientemente, a favor de uma solução política extra-legal, passa-se a dizer levianamente que a Marinha é golpista... Como já se disse que o Clube Militar, pela maioria de seus sócios, era partidário de uma ditadura, porque o general Alcides Etchegoyen, homem franco e bravo, não esconde as suas simpatias pela candidatura, vencida nas urnas, do general Juarez Tavora...

★

NADA disto, entretanto, corresponde à realidade. Nem a FAB estêve, em tempo algum, a serviço do "seroc" Mestre Cordero. Nem a Marinha é golpista. Nem o Clube Militar é pela ditadura. E as provas estão aí, bem nítidas e insofismáveis.

★

QUANTO à Aeronáutica, se há entre seus oficiais alguns adeptos extremados de uma reforma radical, a maioria está disposta, aqui e nos Estados, a defender a Constituição! Quem tiver dúvida, experimente para ver...

Quanto à Marinha, ainda ontem ULTIMA HORA divulgou a conferência realizada por um dos mais ilustres de seus oficiais, o capitão de fragata Souza Maia Júnior, e que vem publicada no "Boletim do Clube Naval", advertindo sôbre o cortejo de misérias, aflições e anarquia que desabaria sôbre a Nação no caso de um golpe armado. O ponto de vista daquele oficial, estampado no órgão oficial da nossa Marinha de Guerra, é que "o pior dos governos será melhor do que qualquer revolução" e que "só a ordem constrói". O que não deixa dúvida relativamente ao clima de democracia reinante na Marinha, malgrado as façanhas verbais do almirante Pena Botto e os fãs que, certamente, rodeiam o velho lobo do mar.

Quanto ao Clube Militar, ainda agora a sua excelente "Revista" publicou, sob o título "Nec Plus Ultra", um significativo editorial, repelindo energicamente a balela sôbre a existência de uma divisão entre civis e militares, à maneira do que ocorreu em 1909, no tempo da campanha da candidatura do marechal Hermes da Fonseca "versus" Ruy Barbosa. "Luta inglória—diz—, e absurda por inexplicável, e odienta, porque sem propósito". A ameaça à Constituição por parte do Exército, segundo o citado editorial, se reduz a uma suposição tola. "Dêsse perigo, adianta, não morrerá o Brasil. Não há, ideològicamente, neste País, o clima que faz nascer os césares".

★

DE forma que os apelos aos quartéis, que, nesses últimos dias, têm sido formulados, em estilo fremente, por alguns panfletários bem empregados, encontram aí a resposta mais oportuna e concreta. Não percam, portanto, tempo! Não tentem criar clima artificial que servirá apenas para alimentar as próprias ilusões dos que se habituaram a "flirtar" o golpe!...

Dêm trégua ao Brasil, que precisa trabalhar! O Rio de Janeiro não pode continuar sendo, de janeiro a dezembro, um odiento foco de provocação que mantem a Nação em suspenso, solapando o seu progresso e destruindo os seus valores mais fecundos. Vamos parar com os boatos bestas!...

DA BANCADA DO MONROE, PERMINIO ASFORA INFORMA:

Os Golpistas Não Interpretam o Pensamento da Base Udenista

A Verdadeira Posição da Maioria da UDN — A Posição de Juarez Não é a Divulgada Pela Minoria Anti-Legalista — Pressão Sôbre Café Para Demitir Lott — Os Ministérios do PTB

Confidenciou-me, ontem, meio aflito, um deputado udenista, amigo do presidente da República, que é de franco descontentamento o ambiente da UDN, em consequência da posição ilegal que alguns líderes vêm assumindo com a batalha eleitoral em perspectiva.

Falou-me com tal ênfase na tendência democrática de sua agremiação que quase esqueci a trajetória ditatorial da UDN nos últimos quinze ou vinte meses. Disse-me êle que os golpistas da UDN não chegavam a meia dúzia. Embora não quisesse declinar os nomes, deixou escapar alguns, reagindo porém quando citei o Sr. Adauto Lúcio Cardoso. Objetou fôsse o deputado Cardoso um transviado da democracia.

Observou irritado que a Nação não deveria continuar a julgar a UDN pela seção do Distrito Federal e muito menos pelo que, em nome da UDN, pregam, na sua linguagem incontinenti, os três jornais golpistas.

Afirmou que estão causando profunda repugnância êsses métodos que vêm sendo ensaiados visando a anulação do pleito. "O nosso desejo — acrescentou — é ganhar as ruas e dizer ao povo que nosso partido nasceu para defender a liberdade, e não suprimi-la".

Receia o deputado udenista o iminente esfacelamento do partido. Salientou que só os cegos não viam que um golpe militar nesta hora não poderia ter o desfêcho de uma quartelada feliz. E que o resultado de uma guerra civil jamais seria favorável aos reacionários.

Perguntei-lhe então o que pensava o Brigadeiro Eduardo Gomes das projetadas impugnações. Respondeu-me que apesar de velho batalhador da UDN e de já ter percorrido, a serviço do partido, o Brasil inteiro, não mantinha com o Brigadeiro relações que lhe facultassem melhor conhecimento dêle a êste respeito.

Quanto ao General Juarez Tavora, não acredita nos boatos que estão espalhando, segundo os quais estaria de acôrdo com a tese golpista da UDN. Apesar de se tratar de um homem vacilante, acredita que Juarez estará sentindo aquilo que todo o povo já sentiu: o vencedor, Juscelino, deve ser empossado.

Quando se referiu às hesitações do Sr. Juarez Távora, lembrou-se de sua atuação face à candidatura Etelvino Lins. Naquela época suas vacilações foram de tal ordem que o próprio Etelvino enganou-se. No justo momento que se esperava fôsse o General Távora confirmar ao Sr. Etelvino o apoio que lhe havia dado, eis que êle surpreende a todos com uma visita ao candidato para comunicar-lhe que era também candidato... Sorriu nosso entrevistado dando a entender que dificilmente se poderia dizer o que pensa o Sr. Juarez Tavora do dia das eleições para cá. Por outro lado — ponderou — é difícil ao General, depois de haver confessado que não recusaria os votos comunistas, vir agora pleitear o cancelamento da vitória do seu competidor, simplesmente porque êste obtivera aqueles votos que não lhe quiseram dar.

Notícias Políticas

Continuam os boatos. Basta que apareça mais uma nuvem no céu para que os agoureiros traduzam aquilo como prova de que as "coisas estão escuras". Ontem dizia-se que o Sr. Café Filho vem sofrendo a maior pressão para substituir o General Teixeira Lott, pois os golpistas estão certos de que Lott no Ministério da Guerra é sinal de legalidade no país.

—o—

Os mesmos golpistas acham que a batalha judiciária em estudo é a maior prova de que não foi possível o golpe militar. Acreditam que o golpe judiciário é impossível, pois os juízes brasileiros não se passarão para essa vergonhosa chicana.

—o—

O PTB terá dois Ministérios no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, segundo estamos informados. São êles: Trabalho e Agricultura. Como estivesse correndo, que o Ministério do Trabalho seria dado ao Senador Lima Teixeira, procuramos ouvi-lo ontem no Senado. Ele nos disse que a única coisa que sabia era que os dois ministérios estavam mesmo prometidos ao seu partido. Entretanto quanto à sua ida para a pasta do Trabalho estava no terreno dos boatos. Só depois da posse do sr. Juscelino é que se saberia ao certo, quais os seus ministros — observou rindo.

CASTILHOS

O Sr. Castilhos Cabral continua convencido de que é uma figura importante. Estufa o peito e faz pose, que só gente grande. Até parece o Baleeiro. Agora anuncia que vai cobrar de Jânio o preço da sua renúncia à Secretaria do Trabalho de São Paulo. Quer ser prefeito da capital paulista...

UMA VITORIA

O Deputado Anísio Rocha conseguiu, ontem, na Câmara, uma grande vitória, ao ser concedida urgência para o projeto de aumento dos militares. O requerimento de urgência fôra de iniciativa dêsse deputado que conseguiu mais oitenta assinaturas. Na reunião dos líderes ficou deliberado aceitar o requerimento. Esta foi, sem dúvida, uma grande vitória do deputado goiano, que tem se salientado por uma das atuações mais brilhantes do Palácio Tiradentes.

um programa de atrações para ENFEITIÇÁ-LO

Visite a BAHIA durante o

III CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

a ser realizado na Cidade do Salvador de 29 de outubro a 5 de novembro de 1955

Excepcional programa de atividades:

Passeio pela Bahia de Todos os Santos. Visita a museus, locais históricos, fortes, edifícios públicos, igrejas. Impressionantes demonstrações de ritos folclóricos. Excursões a Itapoan, Amaralina e outras românticas praias bahianas — e muitas outras atrações turísticas para uma semana de grandes emoções!

Descontos especiais para os congressistas

Informações em tôdas as agências de turismo, Cias. de aviação e na

DIRETORIA MUNICIPAL DE TURISMO

BELVEDERE DA SE — SALVADOR — BAHIA

Nervosos e Esgotados

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias, Tristezas, Memória Cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA, 16 — Rua da Lapa 16, sobrado, todos os dias, de 7.30 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábados, de 7.30 às 12 — Telefone: 32-8272.

FEIRA DO LIVRO

Charge de NÁSSARA

— Leia êste livro, madame. Aí está o remédio para os seus desregramentos...

Aplausos à Atuação do Deputado Anísio Rocha:

REPERCUTE NO EXÉRCITO O PROJETO DOS MILITARES

Exaltada a Atuação do Deputado Goiano — A Questão Dos Direitos Autorais — Repercussão na Marinha e na Aeronáutica

O deputado Anísio Rocha, que saiu da bancada da imprensa da Câmara para desempenhar seu mandato, está projetando a representação parlamentar de Goiás no Palácio Tiradentes. Numerosos projetos de lei, além de vários requerimentos de informações, têm sido apresentados pelo jovem deputado, que se revela, assim, à altura do desempenho do mandato que o povo goiano lhe confiou. Ligado aos militares por profundos laços de amizade, conhecedor dos problemas complexos do pessoal das Fôrças Armadas, o sr. Anísio Rocha é atualmente o parlamentar mais conhecido no Exército, Marinha e Aeronáutica, face à sua atuação destemida em favor dos militares em geral, defendendo-os da tribuna e nas comissões técnicas. E a prova de que sua atuação está sendo bem recebida nos quarteis, nas bases e nos navios, se comprova na volumosa correspondência que recebe de todos os recantos do país, assinada por sargentos, oficiais superiores e generais, que assim o prestigiam e o animam a prosseguir em sua tarefa.

Outro projeto do deputado Anísio Rocha que está tendo enorme repercussão, é o que diz respeito à regulamentação do pagamento do direito autoral. Pequenas sociedades, que mal arrecadam para financiar as festas de seus contribuintes, estavam completamente asfixiadas pelas sociedades arrecadadoras do direito autoral. A proposição Anísio Rocha, redigida depois de exaustivos estudos, protege as associações modestas e não prejudica os beneficiários do direito autoral.

COLCHÃO DE MOLAS "BOA SORTE"

O MELHOR .. CR$ 300,00 POR MÊS

Casa Popular de Máquinas

RUA HADOCK LOBO, 47

Tel.: 48-8774

CASA BOA SORTE

R. ESTÁCIO DE SA, 165-A

Tel.: 22-8617

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

PSB: BARREIRA CONTRA O UDENISMO

O sr. Aurélio Viana, em nome do Partido Socialista, ocupou ontem, uma vez mais, a tribuna da Câmara, para colocar-se frontalmente contra a tese udenista de anulação do pleito quer pela maioria absoluta, quer pelos apêlos à depuração, quer pelo pretexto dos votos comunistas. Os udenistas uma vez mais, ficaram no canto da parede. A posição firme dos socialistas está estragando os seus planos. O PDC, nada representa, a não ser o orgulho de haver lançado o general Távora em primeira mão. O PL é o sr. Raul Pilla a sonhar com o parlamentarismo. A UDN sabotou o general quanto pôde. Só o PSB tomou a sério a campanha do general e por isso mesmo exerce a inconteste liderança da Frente de Renovação Nacional. Juarez não pode tomar uma posição sem consultar a seus mais fiéis correligionários. E os socialistas já tomaram posição.

Tentando evitar a repercussão dos sucessivos pronunciamentos socialistas o sr. João Agripino foi conversar com o sr. João Mangabeira. E andou espalhando que o presidente do Partido não está de acôrdo com a atuação dos seus deputados. Para evitar essas coisas o Partido Socialista vai se reunir mais uma vez e distribuir uma nota em que reafirmará os pontos de vista diversas vêzes expendidos: o PSB é contra o golpe, contra a manobra da maioria absoluta, contra a depuração na Justiça Eleitoral. O resto é frustração da UDN...

O BRIGADEIRO

O último pronunciamento do Brigadeiro foi um pronunciamento dúbio. O verdadeiro pronunciamento de Eduardo Gomes ainda não surgiu.

A posição do chefe espiritual da UDN está parecendo com a do Sr. Jânio Quadros. Aos golpistas, diz que é golpista. Aos antigolpistas repete aquela história da bandeira. Mas, de público, com a responsabilidade de uma coragem cívica em que o país acreditou durante tanto tempo, o Brigadeiro não se pronunciou. Nem se pronunciará ao que parece.

A atitude enigmática do Sr. Eduardo Gomes dá a entender o seguinte: êle quer ficar bem com os golpistas, se os golpistas conseguirem o poder. E passar por legalista ardoroso, se a Constituição fôr mantida.

PALHAÇADAS

Está provado que a UDN não quer coisa nenhuma. Quer se divertir — apenas isso. Ainda ontem, na Câmara, o Sr. Afonso Arinos defendia a tese de que a ironia era a melhor das armas políticas.

A propósito do Sr. Afonso Arinos, estêve ontem nos corredores da Câmara, um dos descobridores de talentos do Circo Garcia.

O PADRE E O COMUNISTA

Na nova distribuição das poltronas dos líderes, o Monsenhor Arruda Câmara, líder do PDC, teve o seu lugar determinado junto ao do líder do PRT, Bruzzi de Mendonça.

Comentou o representante comunista:

— De minha parte, não tenho nenhuma restrição. Ainda não perdi a esperança de converter aquêle padre.

Será esta a atitude de um líder, de um verdadeiro líder, pelo menos?

JUAREZ VAI FALAR

Em vista das interpretações tendenciosas dadas a algumas confidências que fêz a um amigo em Campos do Jordão e que foram inteiramente deturpadas pelo udenogolpismo, o General Juarez Távora resolveu antecipar sua viagem ao Rio, que será feita em princípios de novembro.

Sábado e domingo, saindo do seu isolamento, o general receberá diversos líderes políticos do Rio e São Paulo. Quer saber o que ocorre realmente no cenário político. Em seguida fará um pronunciamento decisivo e definitivo.

A FRUSTRAÇÃO DA UDN

Um dos líderes políticos mais responsáveis do País comentava ontem, o sentido e os objetivos da tenaz campanha udenista contra o regime e a Constituição.

— Para manter um mínimo de decôro êles vão tentar o golpe judiciário. Esperam contar, para isso, com o apoio do ministro da Guerra e do Cardeal. Com êsses dois trunfos tentarão amedrontar a Justiça Eleitoral e conseguir a anulação do pleito. Anulado que seja colocarão no Catete o sr. Carlos Luz, cuja ambição desmedida leva-o ao âmago do golpe, traindo Minas, Juscelino e o lugar que ocupa, e votarão a toque de caixa o parlamentarismo, o colegiado ou qualquer outro coisa que os leve ao poder.

— Mas se a Justiça Eleitoral não se intimidar?

— Nêste caso, não tenhamos dúvidas A UDN isto é, os golpistas da UDN tentarão levar os seus militares às armas. E será a guerra civil.

E concluiu o nosso informante:

— A frustração da UDN pode conduzi-la aos mais trágicos gestos de desespêros. A nostalgia do poder é muito forte nos discípulos de Eduardo Gomes cuja posição não é perfeitamente esclarecida.

LACERDA EM FLAGRANTE

Lacerda compareceu, ontem, à presença do General Maurell. Demorou, mas foi. Inclusive porque não tinha outro remédio, senão ir mesmo. Levou um "paco" de documentos e uma porção de tolices datilografadas.

Mas o general preferiu fazer suas próprias perguntas. E êle teve que tentar respondê-las — respondendo-as mal ou delas fugindo.

Saiu, furioso da vida. Dizendo que aquilo era uma farsa. Êle, o pobre farsante.

Nessa "virada" que estava tardando o alarido de Lacerda parece aquele truque dos batedores de carteira que, quando perseguidos, saem pela rua gritando "pega o ladrão". Só que o ladrão é êle mesmo. No caso falsário. E outras coisas.

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

EXPERIÊNCIA NÃO, PRESIDENTE! (1)

O Presidente Café Filho respondendo às perguntas de um grupo de jornalistas americanos, informou quanto ao petróleo, segundo estamparam os jornais: "Estamos fazendo uma experiência no Brasil, ditada pelo Congresso, que consiste na criação da PETROBRAS, que está em período de franco desenvolvimento e cujo êxito ensejará novos procedimentos. Se fracassar a experiência, então passaremos a examinar o assunto sob outros prismas. E' todavia muito cedo para ajuizar do sucesso, do sucesso completo e absoluto do empreendimento".

Se a transcrição está exata, permita-me V. Exa. uma sincera exclamação. Experiência não, meu caro Presidente!

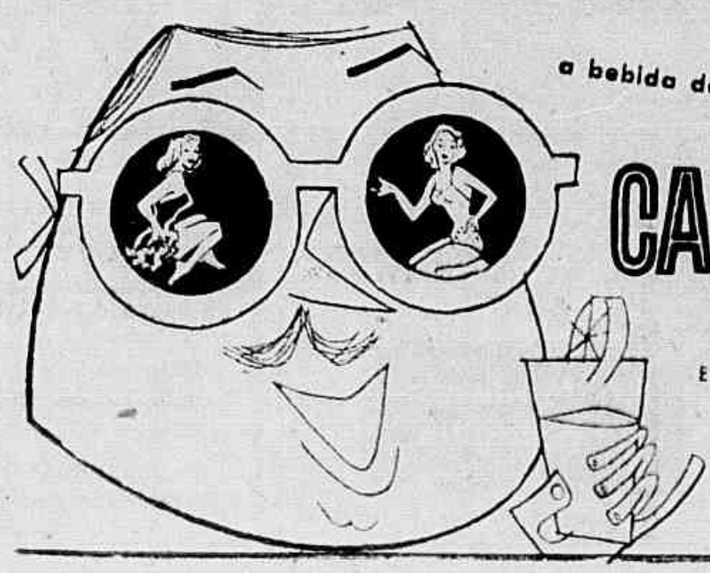
Experiência na linguagem comum é algo que se faz para se ver como fica. Para esperar um resultado, que se desconhece. Se dá certo, tudo azul. Vamos para frente. Se não dá, nada feito. Recomeçamos ou tomamos outro rumo. E' um caminho escuro e muitas vêzes tortuoso que se toma, sem saber se vamos para o abismo ou para estrada certa. Na ciência a coisa é mais séria. De uma experiência surgiu o explosivo atômico, que liquidará com a humanidade, como também a penicilina, que salvará o homem!

A política nacional de petróleo não é uma experiência a prazo fixo. E' uma atitude firme. E' uma definição definitiva de um povo e de uma nação, traçada para solução de um problema essencial à nossa independência econômica. Não se trata de uma experiência que um determinado cientista político, sob o manto de uma ditadura, pretendeu fazer em uma nação que já alcançou maturidade política e soube escolher a forma que julgou mais adequada a seus propósitos. Não foi a PETROBRAS uma solução surgida das retortas obscuras e tenebrosas de qualquer mago político para a salvação e redenção de um povo. Não foi a explosão de um xenofobismo cego em um país subdesenvolvido, que para se expandir necessita de um rumo nacionalista, sem desprezar a cooperação necessária de outras nações mais evoluídas. Não é o experimento econômico, que um partido político, seja da extrema esquerda ou da extrema direita, quis fazer para ver se acalenta o povo com a acústica sonora dos seus "slogans" ou das suas promessas. Não é o fruto de um conciliábulo de técnicos, alquimistas da economia moderna ou especialistas das coisas do petróleo.

Resultou, ao contrário, de uma das mais amplas campanhas da opinião pública. Foi proclamada em pleno regime democrático. Teve o apoio de todos os partidos políticos. Foi debatida largamente entre os técnicos e especialistas. Todos os que a ela se opunham, tiveram plena liberdade de defenderem seus pontos de vista. Foi consagrada pelo Parlamento, após mais de um ano de elevados debates. Afirmou não uma idéia nova, como fruto de uma exaltação de momento. Ao contrário, cristalizou todo um movimento e tôda uma legislação de mais dez anos. Teve a consagração de três grandes Presidentes da República: Dutra e Getúlio Vargas. As fôrças políticas: Arthur Bernardes, Eurico Dutra e Getúlio Vargas. As fôrças armadas a apoiaram. O povo a quis, conscientemente. Fundamentou-se em sólidos alicerces, representados pelos empreendimentos que o Estado realizará no Recôncavo Baiano, em Mataripe, no Amazonas, em Cubatão.

Pode-se discordar da solução adotada. E' uma opinião respeitável, quando sinceramente emitida. Julgá-la errada e como tal bater-se pela sua modificação radical. Mas nunca considerá-la como uma experiência! Aqui junto a nós, nos nossos vizinhos do Sul, Perón, apesar do apoio popular que chegou a ter, pensou um dia que o Yacimientos Petrolíferos Fiscales, a PETROBRAS argentina, era uma "experiência fracassada". O povo argentino, que o adorara, não deixou sequer, que êle "examinasse o assunto sob outros primas".

V. Exa. meu ilustre Presidente, encerrou a entrevista dizendo que sempre fôra jornalista e que como jornalista chegara à Presidência da República. Perdoe-me, porém, a observação do neófito. Quando falou em petróleo para os americanos foi o homem político que falou e não o jornalista. Usou de uma linguagem diplomática. Abandonou a franqueza e o realismo do jornalista e do deputado Café Filho, nacionalista de quatro costados!



a bebida de classe bem brasileira!

CANA RUM

aguardente sêca

Experimente Cana Rum, pura, deliciosa, diferente. Não dá ressaca nem deixa cheiro. Ideal para traçados, coquetéis ou misturas com quaisquer refrigerantes

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

A um Simples Toque de Mão de "Whandu", o Assistente Caiu Pesadamente ao Chão!

"Deusa Lunar", "Mãe Maria", "Maru ana", "Congo" e Velha da Angola" Também Estiveram Presentes à "Sessão"da Irmandade Estrêla D'Alva — São Tôdas Criaturas Extremamente Boas, Que Fazem Lembrar a Paz Dos Céus — Como Explicar? O Monge Apareceu Nitidamente Aos Olhos de Todos Dentro de um Copo de Água! — "Tôdas as Entidades Que Trabalham na Terra Estão Preparando Uma Nova Era", Diz a Sacerdotiza Espirita

(Mais Uma Sensacional Reportagem da Série Que ELOY DUTRA Está Escrevendo Para ULTIMA HORA)

Já visitara a Irmandade Estrêla D'Alva, sem, contudo, ter assistido aos trabalhos espirituais da casa. Ontem, porém, me foi dada esta oportunidade. Estive presente a uma longa e substanciosa aula ministrada pelos sacerdotes da Irmandade e Entidades que regem os destinos da casa. A Irmandade, como já é do dominio público, possui um Curso Supermentalista registrado no Ministério da Educação. Cem sacerdotes já atingiram o grau iniciático e no corpo feminino mais de uma centena de sacerdotizas, depois de anos de estudos e sacrificios, atingiram os degraus superiores do curso.

Prova de Fôrça

Quem fala agora é Whandu, espirito dos páramos supremos e guia da Irmandade. A aula é complexa e requer muita percepção dos discípulos para ser entendida. Os estudos ali se estendem desde a Psicologia experimental às Ciências Secretas que empolgaram os sábios de tôdas as épocas da História. Através do medium Hilda Rexo, Whandu coordena os ensinamentos, procurando torná-los acessiveis às mentes humanas. Dentre os discípulos anotamos o jornalista Américo Mattos, o industrial Elias Habib, o funcionário da Embaixada do México, Oldemar Cardoso, oficiais do Exército e outras pessoas de instrução superior, ávidas de beberem os inestimáveis ensinamentos do Mestre.

Em meio a aula Whandu aproximou-se de um assistente e demonstrando como interromper a corrente consciente no mecanismo do ser humano, fê-lo cair pesadamente a um simples toque de mão.

Outras Entidades Comparecem

Deusa Lunar, Mãe Maria, Maruna, Congo, Velha da Angola, trazem nas suas vibrações, a força geminativa feminina e o poder curativo das velhas curandeiras. São tôdas criaturas de aspecto manso, dessas que nos fazem lembrar a paz das estrêlas. Agem mansamente, falam mansamente, sem rodopios vibrantes ou palavras complicadas. Um dos maiores encantos do sermão da montanha está na singeleza da linguagem. As sacerdotizas da Irmandade Estrêla D'Alva se caracterizam pela simplicidade de atitudes e projeção de uma profunda calma interior.

Materialização

Com um copo dágua numa das mãos, Whandu solicitou dos assistentes que concentrassem as suas mentes na água cristalina. O ambiente era de meia luz e todos os presentes atenderam ao apêlo da Entidade. Notei, então, que dentro do copo começou a se desenhar uma ténue imagem, que me pareceu a de um monge. Alguns assistentes confirmaram a minha impressão e após alguns segundos de nitidez a figura desfez-se como por encanto. Assisto a êsses fenômenos com um grande ceticismo, provocado naturalmente pela minha constituição interna que, embora aceitando a existência de Deus como uma realidade palpável, e indiscutivel, não sofre nenhuma emoção nesse campo, anestesiada por uma série de lutas, e cegamente confiante na Inteligência Universal Superior a tudo e a todos. Por dever profissional, todavia, relato o que vi em companhia de dezenas de pessoas, entre as quais o comerciante Francisco de Oliveira Duarte, o comerciário Helio de Andrade, o comerciante Hamilton Rego Mello, o capitão Bity e as outras pessoas citadas no capitulo acima. A imagem apareceu. Agora como apareceu e porque apareceu, isto eu não sei.

Maneiras de Pensar

Os Puritanos acreditavam que quanto maior o rigor da renúncia tanto mais agradáveis seriam a Deus. E, através dos séculos, ainda há criaturas que se torturam brutalmente, contrariando os sagrados e sábios principios da Natureza, na crença de que, assim, estão se tornando mais agradáveis a Deus. Na Irmandade Estrela D'Alva, a par da Sã moral, os discipulos estudam a composição completa do ser material e espiritual, as suas necessidades, os seus caracteres recessivos, tudo, enfim, que possa conduzir a mente às luzes do perfeito entendimento. Todos sabemos que a "mente carnal" do homem é geralmente irritável, ciosa e doentia porque é egoista. Fazer o discipulo libertar-se dela e raciocinar dentro do refulgente campo universal, é uma das principais tarefas dos dirigentes da Irmandade Estrela D'Alva.

Preparo de Uma Nova Era

Respondendo a uma pergunta Whandu explicou-me que todas as Entidades que trabalham na Terra o fazem em preparo de uma nova era. O surto de espiritualidade que se observa em todos os paises do mundo é reflexo dêsse trabalho. Muitas dessas Entidades, no entanto, em face da sua evolução superior, são obrigadas a "vestir escafandros" a fim de poderem entrar em contato com os sêres terrenos sem perturbá-los vibratoriamente com a fôrça da sua luz espiritual. Daí decorre o fato de que muitos "prêtos velhos" de Terreiros e Tendas possam ser expressões dessas Entidades Supriores, adaptadas às condições mentais e espirituais dos habituados aos Terreiros.

A Água e os Vestes Brancas

Façamos uma digressão acêrca da simbologia implicita que têm as vestes sacerdotais dos iniciados da Estrêla Dalva. Desde tempos imemoriais o branco é um símbolo de pureza e como tal, tem sido empregado nas comunicações dos misticos — San Juan de la Cruz, Jacobe Boheme, Tereza de Jesus, Swendenburg e outros — e dos poetas, mórmente os impressionistas Verlaine, Stefan Georgei Cruz e Souza, com as suas "alvas mãos", etc. A água, a qual os animistas têm dotado de vida, reforça êsse símbolo de pureza, dado a sua transparência, e, como para os psicoanalistas é a tradução metafórica do liquido amniótico que envolve a criatura na sua nebulosa vida intra-uterina. compreendemos porque não está ela ausente de todo ritual religioso, o batismo, por exemplo. O nome da Irmandade, por sua vez, é simbólico. Exprime êle, singelamente, um prenúncio de sol, pois a Estrêla Dalva é a estrêla matutina, que na limpidez da aurora brilha como um diamante. E, como diz Goethe, tôdas as coisas, as grandes como as pequenas, e até mesmo as mínimas dependem de um modo de conceber o mundo, e os simbolos da Estrêla Dalva são legitimas expressões da vida mística.

A Sacerdotiza da Estrêla D'Alva

Vinte e cinco criaturas, dispostas em triângulos, de forma física quase irreal, cantavam suaves hinos às Entidades Superiores do Universo. No vértice do triângulo, em atitude hierática, achava-se a sacerdotiza de Whandu. Sua voz, de estranhos efeitos, tinha modulações impregnadas de amor. A alma se lhe parecia vestida de luz e pouco a pouco as palavras deixaram de ser compreensiveis. Era a prece ao Incognoscivel. E então Hilda se despersonaliza e as suas fibrilhas se diluem na mente das Entidades que a dirigem. E passa a pensar e a falar como um oriental. Pois bem: o modo de sentir do oriental é em tudo diferente do ocidental: sente a verdade através de simbolos e lendas poéticas. Os Hinos Védicos, os Puranas, os Upanishads, são repassados de poesia. Quase tôda filosofia oriental é envolta em suave poesia. Nele o pensamento e o sonho acordado, a intuição. Enquanto o ocidental raciocina sôbre a Verdade, o oriental sente-a dentro de si. Dêste modo a sacerdotiza de Whandu, através do seu Mestre, traz a sabedoria do Oriente para os seus discípulos do Brasil. E, tenho quase certeza, uma das mais expressivas escolas iniciativas da América do Sul.

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS

DESTRUIDOS OS BARRACOS POR VIOLENTO INCÊNDIO!

Dezenas de barracos foram totalmente destruidos na tarde de ontem quando irrompeu violento incêndio no Morro do Cantagalo. As chamas, cuja origem ainda é ignorada tiveram início no barraco do operário Israel da Silva, e lavraram facilmente pelos barracos vizinhos em virtude dos materiais de construção dos mesmos, serem de facil combustão.

Bombeiros no Local

Eram precisamente 14.30 horas quando moradores do morro do Cantagalo divisaram labaredas no barraco do sr. Israel.

Descendo o morro em desabalada correria, diversas pessoas grifavam por socorro, tendo alguns moradores da rua Teixeira Melo solicitado a presença dos bombeiros. Logo após chegavam ao local os bombeiros do Pôsto de Humaitá, Gávea e Copacabana, tais como um carro tanque do Quartel Central.

Gesto Louvável do Padre Leonigildo

Com a destruição de barracos, centenas de pessoas ficaram desabrigadas. Graças ao Frei Leonigildo, Presidente da Casa de Nossa Senhora da Paz, situada a Rua Visconde Pirajá, 351, os infelizes terão onde dormir e comer, até que sejam construidos novos casebres. Assim foi providenciada a remoção dos homens para aquela casa de obra social, enquanto que as senhoras e crianças ficarão abrigadas na Capela Nossa Senhora de Fátima, situada no Morro do Cantagalo, sob a responsabilidade do Frei Otacar, capelão daquela igreja.

Dezenas de Familias Sem Teto

Dentre as inúmeras pessoas que tiveram suas moradias totalmente destruidas, tais como seus pertences, citamos as seguintes: José Miguel dos Santos, residente com sua espôsa no barracão número 202; José Neves, espôsa e filhos (barracão 299); Durvalina de Oliveira e 6 filhos (barracão 195); Miguel dos Santos e espôsa (barracão 288); Geraldo Miguel (Barracão 286); Isolina Rodrigues e 4 filhos (barracão 431); Benedito de Sousa (barracão 199); Plácido Moreira e 2 irmãs (barracão 149); Assis Dias e 1 irmão (barracão 124); Nelson Campos e espôsa (barracão 200); Paulo Matos, espôsa e 2 filhos (barracão 205); José Paulino Neves e espôsa (barracão 201); José Lins Gonçalves e espôsa (barracão 202); Joaquim de Moura, espôsa e 4 filhos (barracão 207); Wanda Galeina e 2 filhos (barracão s/n); Francisco Melo e 2 irmãos (barracão 203); Josidor dos Santos, espôsa e 2 filhos (barracão 190); Anelita Silva, 2 irmãs e 3 filhos (barracão s/n); e João de Sousa, espôsa e 3 filhos (barracão 208).

Os bombeiros no local combatendo as chamas

De Revólver em Punho, Enfurecida a Espôsa do Coronel:

ARRASOU O APARTAMENTO ONDE O MARIDO VISITAVA A RIVAL

Levada Para a Delegacia, Prestou Declarações em Segrêdo — Chamada a R. P. Para Evitar a Depredação — Tremendo Escândalo na Rua General Glicério

Desde há muito que a Senhora Jandira Lima Câmara, espôsa do Coronel Aristóteles Lima Câmara, residente na Rua Honório de Barros, n. 41, apt. 701, vinha desconfiando do procedimento incorreto de seu marido para com o lar. Tinha certeza quase que concreta de que êle a traia com outra. Aquela idéia se fixou de tal forma em sua mente,que por mais que tentasse não conseguia esquecê-la. Dia e noite o pensamento lhe martelava o cérebro.

Há coisa de alguns meses atrás, Dona Jandira, acompanhada de uma sua amiga, vigiava todos os passos de seu marido, seus gestos, seus procedimentos. Finalmente, quis o destino que o senhor descobrisse, que de fato, tais suspeitas se transformassem em realidade. Descobriu ainda que a outra, na vida de seu espôso, se chamava Maria Tereza Helington, e residia em companhia de seu filho, de nome Osmar Helington, na Rua General Glicério, n.º 335, apto. 204. Agora, já de posse de tais provas, quase que insofismáveis, foi procurar a amante. Isto se deu pela primeira vez, há coisa de alguns meses, porém quando Dona Jandira chegou, acompanhada de uma amiga, à casa da mulher que havia desviado do bom caminho seu espôso, não a encontrou em sua morada.

O tempo passava vagarosamente, e parecia que tudo estava esquecido. Na noite de ontem porém, novamente saiu ao encalço de Maria Tereza.

Armada com um "Colt 45", estava disposta a dar cabo de tal situação. Bateu à porta, porém não obteve resposta. Não desistiu na sua resolução, queria, por todos os meios e modos, naquela noite, dar um fim, mesmo que êste fim, fosse trágico, a tôdas as suas suspeitas, já agora cabalmente concretas. Insistiu por várias vêzes, numa das quais, foi atendida por Osmar, filho de Maria Tereza. Êste, sem compreender a gravidade do caso, disse que sua genitora havia saido, não sabendo a que horas deveria regressar. Não acreditando nas afirmações de rapaz, Dona Jandira, empunhando a arma, com a coronha da mesma, quebrou vidros, janelas e portas do apartamento da intrusa.

Moradores do local, escutando as algazarras no apartamento 204 do Edifício Taquarttinga, solicitaram a presença de uma guarnição de uma radiopatrulha, que incontinenti rumou para o local do ocorrido, logrando prender, em flagrante a "senhora exaltada e agressiva". Foi então levada para o 4.º Distrito Policial, sendo ali autuada, por porte de arma, e invasão de lar alheio. Após as formalidades de praxe, foi conduzida para o Cartório, onde depôs.

A Tôda Velocidade, o Ônibus Perdeu a Direção

COLHEU DOIS CARROS E MATOU O FISCAL

Desastre no Largo da Segunda-Feira — Préso o Motorista — Faltavam Freios ao Coletivo

Na tarde de ontem, o ônibus da linha 109 (Malvino Reis-Inhaúma) de chapa 8-26-61, da Viação Nacional, dirigido pelo motorista Anderson Rodrigues Sobrinho, trafegava pela Rua São Francisco Xavier, em direção da Rua Haddock Lôbo. Há aquele trecho um desvio de trânsito em virtude de obras que estão sendo realizadas e o motorista querendo evitar o desastre deu um gôlpe de direção atirando seu veiculo de encontro ao taxi conduzido por Manoel Perez Rodrigues, causando-lhe avarias. A marcha porém prosseguia e o ônibus chocou-se ainda contra uma árvore, batendo inclusive na parte traseira do auto n. 5-18-49 dirigido por Agostinho Alves da Cunha. Por fim, atropelou e matou o fiscal Antônio Ferreira Quintela (Rua Custódio de Melo, n. 1357) que acabava de saltar do bonde da linha 60. O pobre homem foi atirado na escavação, tendo sido retirado pelos bombeiros.

HOJE 28 OUTUBRO

Antecipando-se à campanha de vendas de verão, o

RECREIO DOS BANDEIRANTES

promove o pré-lançamento da

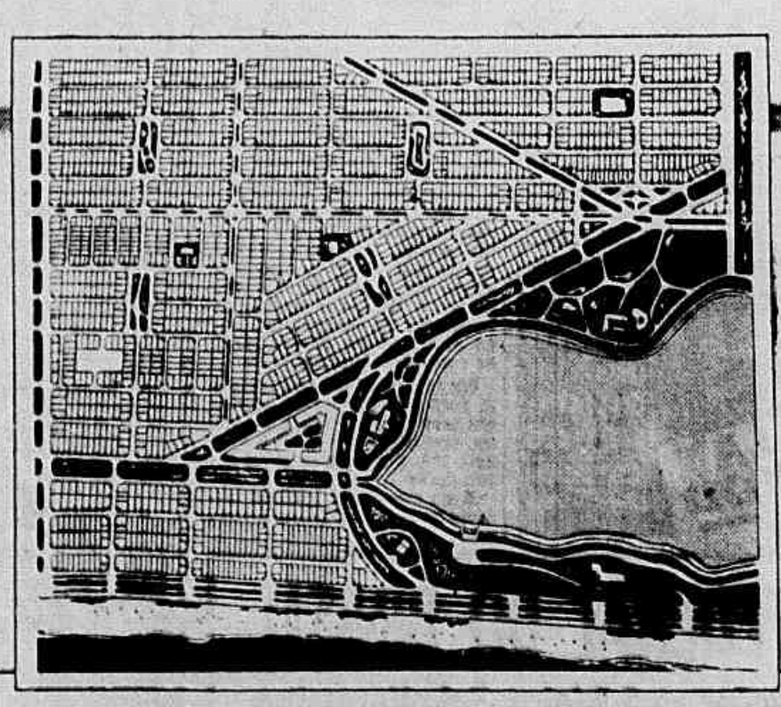
GLEBA "A"

Faz agora precisamente um ano, o RECREIO DOS BANDEIRANTES realizava as primeiras vendas da sua Gleba "B", e em poucos meses, ao atingir um movimento superior a 500 milhões de cruzeiros, batia o recorde mundial de vendas de terrenos.

Qual foi o segrêdo dêsse êxito jamais visto? A resposta é simples: o RECREIO vendia, a preços baixos e a longos prazos os melhores e os mais belos terrenos praianos do Rio de Janeiro, numa fase de plena inflação!

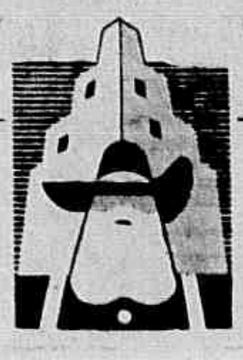
HOJE, um ano mais tarde, o RECREIO DOS BANDEIRANTES renova sua oferta sensacional, em condições ainda mais favoráveis:

- o ciclo inflacionário agravou-se;
- foi asfaltada tôda a Avenida Litorânea;
- as obras de urbanização estão em franco desenvolvimento;
- os preços e as condições de pagamento continuam os mesmos do ano passado!



O Rio caminha (sôbre asfalto) para o Recreio dos Bandeirantes. Acompanhe V. também o deslocamento da cidade e realize ali um dos bons negócios de sua vida!

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob n.º 17 906 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis sob N.º 249, em 12-3-54



Organização de Vendas da PLANIL

Ouçam às 21,25 na Rádio Globo "PANORAMA DO MUNDO" com Olympio Guilherme, programa exclusivo do Recreio dos Bandeirantes.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 - 4.º ANDAR - TEL.: 42-3315
RUA BARATA RIBEIRO, ESQUINA DE HILÁRIO DE GOUVEIA (LOJA) - ABERTA ATÉ AS 22 HS.
NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA G - TEL.: 29-4687

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

O LEITE PODRE NÃO SERÁ AUMENTADO!

Os "Gangsters" Foram Derrotados na COFAP — Negociata Com a Carne Verde — Perigo à Vista... — Os Pediatras Brasileiros Apoiam o Conselheiro Flávio de Brito — Aumentados os Preços Das Verduras e Dos Legumes

Os "gangsters" do leite, os miseráveis envenenadores de nossos filhos, voltaram a atacar a bôlsa da população. O Sindicato do Comércio Varejista de Leite e Derivados do Rio de Janeiro, que congrega os adulteradores do produto, muitos déles egressos das penitenciárias, voltou a insistir num novo aumento de 60 centavos para cada litro de leite vendido nas carrocinhas e carros-pipas, justamente os veículos de propriedade de uma malta de assassinos que espalham a morte por tôda a cidade.

Derrotados

A quadrilha do leite não se deu por vencida e o Sindicato dos "gangsters" enviou um novo memorial ao presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco, pedindo um reexame da matéria.

O dia de ontem foi escolhido a dedo para o julgamento. A COFAP aumentou os preços das verduras e dos legumes nas feiras-livres carrocinhas ambulantes caminhões e mercadinhos. Basta saber que o quilo a partir de hoje passou de 9 para Cr$ 15,00 o quilo; vagem de 11 para Cr$ 17,00 batata doce de 4,50 para Cr$ 7,00; beringela de 6,00 para 9,00. Também foi um dia feliz para os felizardos donos do comércio da carne. A COFAP, que deixou de comprar carne fresca de um frigorífico por Cr$ 17,00 para pagar Cr$23,00 ao Swift há dias, pagará 9 milhões de cruzeiros adiantados por conta de 400 toneladas. Ontem mandou fazer uma nova ordem de pagamento adiantado de outra partida de carne a ser entregue possivelmente na primeira quinzena de outubro!

O dia estava propício para qualquer bandalheira. Mas o sr. Flávio de Brito, que tem tido uma atuação das mais brilhantes como relator da matéria do leite, como era natural, declarou que mantinha o seu ponto de vista e estranhava que o comércio do leite continuasse oferecendo perigos à saúde do povo, quando é sabido que os mesmos indivíduos que pleitearam uma nova majoração, são os mesmos que adulteram o produto nas carrocinhas e carros pipas. Mais uma vez os miseráveis envenenadores dos nossos filhos foram derrotados na COFAP. E isto, unicamente, pela atitude energica e patriótica do sr. Flávio de Brito.

No dia 11 de agôsto a COFAP julgou um absurdo no pedido dos "gangsters" do leite. O relator da matéria foi o sr. Flavio Brito, representante das Cooperativas, que apresentou fulminante documentação sôbre as atividades dos leiteiros desonestos, ladrões do povo, inclusive falos da mais alta gravidade confirmados pelo Ministério da Agricultura e Delegacia de Economia Popular. O sr. Flavio Brito não só negou a majoração, como indicou rumos certos para o comércio do leite na Capital Federal, os quais, em síntese, são os seguintes: leite engarrafado e transporte que possa impedir a fraude.

Por singular coincidência, naquele mesmo dia, seis famosos pediatras brasileiros à frente Rinaldo Delamare, enviaram um memorial ao prefeito Alim Pedro, pedindo a punição dos "gangsters" do leite e apresentando sugestões para a moralização do comércio, inclusive a proibição terminante da venda de leite em varejo, já que determinados órgãos fiscalizadores são verdadeiras nulidades.

Perigo à Vista!

Acontece que o sr. Nilo Servalo, representante do Comercio, bastante conhecido pela sua atuação no plenario, fechando os olhos a todos os aumentos, pediu vista do processo. Isto não é bom sinal. Isto quer dizer, em linguagem mais simples, que os "gangsters" poderão obter êxito na COFAP, mediante uma manobra excusa. O proprio Presidente da instituição, que vem assaltando a bolsa do povo, é favorável ao aumento do leite, pois também é produtor.

Felizmente que a permanencia do sr. Americo Pacheco será até Fevereiro, quando deverá ser substituido, a bem da felicidade do povo, por um homem público que não esteja preso a interesses economicos de grupos e que não legisle em causa própria.

Os crimes que a COFAP esta praticando contra o povo deverão constituir uma minuciosa investigação por parte do novo Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, o qual, por sinal, já recebeu um impressionante "dossier" sôbre as atividades da COFAP, sem dúvida, a grande responsável pelo alto custo de vida do povo.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

310 LOTES VENDIDOS EM NOVENTA E SEIS HS. NO JARDIM VISTA ALEGRE

A Venda Dos Quatro Primeiros Dias Excedeu a Expectativa — Pedidos Ininterruptos de Informações, Pessoalmente e Pelo Telefone — Causas: Facilidades de Transporte, Boa Localização e Condições Excepcionais Para os Compradores

Cêrca de uma semana, foi anunciado o lançamento de um novo loteamento do Distrito Federal. Tratava-se de 1.200 lotes situados no Jardim Vista Alegre, no fim da Av. Brasil e a 20 minutos do centro, cuja venda estava programada para um período de 90 dias.

O cumprimento dêsse objetivo representaria, sem dúvida, verdadeiro recorde na venda de lotes no Distrito Federal.

Por isso mesmo, a curiosidade do reporter fêz-nos voltar à presença do sr. Antonio Nonato Vieira, a fim de indagar sôbre a marcha das vendas desses lotes que, como se sabe, pertencem à Sociedade São Roberto de Construções Ltda., que já fêz realizar ali numerosas obras, inclusive mais de 400 residências.

No cliché acima o sr. Antônio Nonato Vieira

Recorde de Vendas

A nossa primeira pergunta, sôbre a maneira como se vinha desenvolvendo a campanha de vendas, disse-nos o sr. Antônio Nonato Vieira:

— "O plano inicial de vender os 1.200 lotes do Jardim Vista Alegre está em pleno desenvolvimento. Nos primeiros quatro dias as vendas superaram a expectativa. Basta dizer que, nesse período, foram vendidos 310 lotes, o que equivale dizer: 25% do total de lotes à venda.

— A que atribui êsse sucesso?

— Atribuo-o ao fato de ser o loteamento do Jardim Vista Alegre o mais completo e o mais vantajoso do Distrito Federal. Dispõe de ruas asfaltadas com galeria de águas pluviais, luz e ralos, meios-fios, canalização de água, praças, jardins com play-grounds e numerosos outros melhoramentos que tornam o local dos mais aconfortáveis para moradia.

Transporte

Por outro lado, o transporte para o local é algo de único no Distrito Federal, onde todos conhecem os problemas de condução. O Jardim Vista Alegre está ligado ao centro por nada menos de 80 viagens diárias da linha de lotações Cordovil-Praça 15.

Está ligado a outros suburbios por outras linhas como: Cascadura-Irajá, Meier-Irajá, Madureira-Irajá, Parada de Lucas-Irajá, além do bonde Madureira-Irajá e os ônibus 71 e 171, êstes passando à margem dos terrenos.

No momento, estamos oferecendo condução gratis a todos os interessados, fornecendo-lhes carros da nossa emprêsa, para ida ao local, em qualquer dia da semana, inclusive domingos e feriados.

— Alguma exigência para esta condução?

— Nenhuma. Basta uma chamada para nosso telefone número 22-1017 e damos tôdas as providências no sentido de facilitar uma visita ao loteamento.

Vantagens

— Acrescem a isso — continuou o sr. Antonio Nonato Vieira — as condições excepcionais que oferecemos: sinal de 3 a 5% e o restante em 120 prestações mensais.

— Quer dizer que o sucesso até agora já era esperado?

— Exatamente, mas excedeu à expectativa. Na verdade, o que não esperavamos era uma concentração de vendas assim tão grande, logo nos primeiros quatro dias. O sr. mesmo está vendo que o telefone não pára de tocar. São todos pessoas interessadas em saberem como ir ao Jardim Vista Alegre, quais as condições de vendas, etc.

Na realidade era isso mesmo. A todo instante novas pessoas chegavam ao escritório da rua da Quitanda, 20 — 1.º andar, sala 101, a fim de obterem informações.

E ao sairmos, o telefone número 22-1017 continuava a chamar.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Reinicia suas extrações na 5.ª-feira, 3 de Novembro de 1955, com o prêmio maior de

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

O DRAMA ARGENTINO ATRAVES DA HISTÓRIA SECRETA DE PERON — XVI

A Morte de Evita: Começo do Fim de Juan Perón!

Mergulho Total na Irresponsabilidade — O Grande Desengano — A Casa Bramughlia — Trezentos Automóveis Para "Silenciar" a Alta Oficialidade Das Fôrças Armadas Argentinas — O Conflito Religioso — O Último Golpe

Décima sexta da série de reportagens escritas pelo jornalista argentino LUIZ BENAVIDES, com exclusividade para ULTIMA HORA — (Reprodução total ou parcial proibida dentro e fora do Brasil)

QUANDO Evita morreu — sem levarmos em conta o lado humano de sua penosa agonia — muitos, como nós, respiraram aliviados, na crença de que uma nova conjuntura se abriria para a Argentina. E' que desaparecia, com ela, o elemento até então mais agressivo do regime. Tudo levava a crer que Perón, com um período governamental quase inteiro, aproveitaria a oportunidade para dar por encerrado o aspecto mais criticável de sua "nova revolução", consolidando democratica e construtivamente, os aspectos positivos e pondo termo, definitivamente, aos seus ensaios totalitários.

A lei de anistia política sancionada em fins de 1952 (Evita faleceu a 26 de julho), os reiterados apelos à conciliação nacional, feitos através do Ministro Borlenghi; os diálogos com os representantes do Partido Conservador, a promessa de levantar o estado de guerra interno (espécie de estado de sítio), implantado desde o dia 28 de setembro de 1951 e outras medidas similares alentaram a esperança de uma saída para o caos argentina. (Os próprios dirigentes peronistas de maior responsabilidade, afirmavam abertamente que Perón queria fazer uma segunda presidência "para a história", pelo que era de esperar uma transformação total em seus métodos de govêrno).

O Grande Desengano

Foi uma falsa ilusão. As medidas anteriores obedeceram unicamente à necessidade das negociações com os Estados Unidos, decorrentes do encontro com Milton Eisenhower. Na prática, tudo não passou de uma burla cínica. Houve até o caso dos exilados que, protegidos pela lei de anistia, retornaram ao país para serem imediatamente encarcerados.

A morte de Evita não aliviou também a tensão política. Ao contrário, facilitou o acesso a Perón dos piores elementos da bajulação, da adulação e da corrupção, elementos que, antes não puderam furar o cerco que a própria Evita organizou em tôrno de seu marido.

Foi a festa, o "climax" ao pior.

Por exemplo: muito acreditamos que, logo após a morte de Evita, voltaria Bramuglia, sem dúvida alguma o melhor figurino que atuou no govêrno depois da revolução de 4 de junho de 1943. Como se sabe, Juan Bramuglia, chanceler de Perón até 1948, foi sacrificado no altar de Eva Duarte porque se negou a humilhações e submissões.

Sempre recordo, como um extranho exemplo dêsse regime, êste episódio: quando se reuniu o Conselho de Segurança da ONU, em Paris, Bramuglia exerceu a presidência. Um dia, se contará o que foi sua brilhante atuação e sua valiosa contribuição em favor do entendimento dos dois blocos internacionais, fomentando o cêrco político sôbre Berlim e acabando com aquele "corredor aéreo" a que se viram forçados os ocidentais — e que, a qualquer momento, poderia deflagrar o estôpim de uma nova guerra.

Pois bem. No momento em que o nome de Bramuglia seria em alto colunas nas "manchettes" de todos os grandes jornais europeus, enchendo de legítimo orgulho a Argentina, em Buenos Aires, por ordem de Evita, nenhum jornal o citava. Era uma verdadeira cortina de silêncio, que nem sequer foi levantada para dar a notícia de seu regresso vitorioso.

Naturalmente, Bramuglia não demorou a renunciar. Mas o fêz de penacho ao alto, cercado pelo apreço e a admiração de todos os argentinos, inclusive de seus maiores opositores.

Morreu Evita e Bramuglia não retornou ao Ganêmo. Como também não retornaram outros homens que inicialmente acreditaram na sinceridade da "revolução" que Perón prometia, quando ainda era coronel, desde o tempo da Secretaria do Trabalho e Previsão, e que nos mesmos foram se desencantando.

O OUTRO PERON

O próprio Perón, de quem, afinal deveríamos esperar uma conduta à altura de sua alta magistratura, depois da morte de Evita perdeu todo o senso de responsabilidade.

Deixou de fazer aquelas longas jornadas na "Casa Rosada". Abandonou também a parte mais positiva de sua atuação — o contato permanente com o povo. (A história provará que o povo argentino aprendeu muito, embora errando de forma tão dramática, com esta ginástica que Perón o fêz praticar, ainda que movido por interesses diferentes, estritamente pessoais. As bruxas que o "aprendiz de feiticeiro" soltou não voltarão a assustar ninguem).

Finalmente, Perón acabou omitindo-se completamente, apesar de os comunicados da subsecretaria de Informações continuarem dando conta de supostas atividades administrativas.

Nada disso ocorreu, quando Evita estava viva. Não sei se porque ela o forçava a cumprir seus delirantes planos, ou se porque, em frente dela, êle se sentia constrangido, ou, enfim, se porque, enquanto ela viveu, não tiveram acesso junto a Perón os aduladores e gozadores a que aludi antes.

A verdade é que, com Evita a seu lado, Perón foi muito diferente, mesmo nos seus erros mais paranóicos.

O CONFLITO RELIGIOSO

Também enquanto Evita viveu as relações com a Igreja foram boas, para não dizer excelentes, como já demonstramos em reportagem anterior. E foi justamente no velório dos restos mortais de Evita que começou o primeiro atrito. Com efeito, Perón armou um verdadeiro "show" com a morte de Evita, mantendo o seu corpo exposto à visitação pública durante longos dias.

O sacrilégio desagradou profundamente o Vaticano. Pela forma mais discreta possível, o Cardeal Copello fêz saber a Perón, que não podia, como católico continuar fazendo aquela exibição. Era preciso sepultar Evita imediatamente. Foi, repito, uma gestão discreta e delicada. Perón não gostou do fato de os padres se meterem no "chôro" que êle armara. Entretanto, teve de ceder.

Depois surgiu aquela disparatada idéia de conseguir da Igreja uma palavra consagratória para a canonização de Evita, idéia que foi imediatamente trombeteada por numerosos líderes sindicais. Naturalmente, a sugestão foi repelida como manda a dignidade católica. Todavia, quando Perón se empenhava numa coisa tudo fazia para conseguí-la. A negativa da Igreja significou para êle uma declaração de guerra.

A essa altura dos acontecimentos, os bons líderes católicos, que não haviam pactuado com Perón, compreenderam que o esperado momento chegara para fazer um apêlo geral a todos os católicos que se haviam extraviado no vasto mundo peronista. Era, realmente, um momento propício, pois Perón, despeitado, já começava a adotar atitudes que serviram para despertar a consciência religiosa de muitos.

Foi quando se começou a falar na fundação de um partido político democrata-cristão. (Era um velho sonho do sr. Manoel Ordonez, advogado de "La Prensa", Professor da Faculdade de Filosofia e um dos poucos pensadores católicos que não pactuaram com o regime. Perón não gostou.

"ESTOU MUITO SÓ"

E muito menos gostou quando, e principio discretamente, depois do próprio púlpito, os sacerdotes começaram a criticar certas organizações juvenis e estudantis às quais Perón dedicava todos os seus carinhos.

A UES (União dos Estudantes Secundários) foi a mais visada. Por coincidência, era a organização predileta de Perón, que lhe deu por sede a própria chácara presidencial de Olivos, "porque estou muito só e esta casa é muito grande para um homem só", como disse, textualmente, no ato de entrega dessa tradicional e vastíssima residência dos presidentes argentinos.

As organizações católicas chegaram a proibir que seus filiados participassem de qualquer atividade da UES.

A guerra estava declarada. Realmente, para o plano de vida que Perón se havia traçado — para si mesmo e para os seus amigos — a Igreja era um estôrvo.

O REGIME SE DESMORONA

Fiquemos por aqui, porque não gosto de avançar o sinal em tais assuntos.

Em troca, é bom salientar a bravura com que o povo católico argentino se defendeu. E é útil, já que assinalamos, anteriormente, seus erros, lembrar os recentes episódios que revelaram os homens da Igreja argentina, dignos de sua missão, pela sua resistência às mentiras da propaganda oficial e às perseguições policiais na hora mais difícil que já viveram nesta parte do Continente.

Em meio a êsse clima, Perón abriu, ainda, um novo "front" com a questão do petróleo, cuja entrega chocou profundamente a sensibilidade de tôdas as classes sociais argentinas, com exceção apenas dos conservadores, os quais, ainda que pareça incrível, pois estão ocupando importantes postos no atual govêrno Lunardi, pronunciaram uma comoção pública aprovando tal acôrdo. Aprovando — é modo de dizer — o que êles fizeram foi aplaudir, entusiasticamente, a entrega do petróleo.

É preciso dizer mais para que se compreenda por que Perón foi derrotado? É preciso dizer mais, para dar a medida de como êle havia perdido todo o senso de contrôle pessoal e governamental?

Contarei apenas um pequeno episódio, para demonstrar como Perón já era um fantoche no govêrno, reservando para reportagem seguinte e que será a última dessa série as conclusões finais sôbre o chamado drama argentino.

Depois do bombardeio de 16 de junho dêste ano, bombardeio que ninguém poderá convencer-me fôsse o método mais útil e mais hábil, a juntá de militares que mantêve Perón naquela oportunidade comunicou-lhe que as Fôrças Armadas (tôdas, rebeldes e não rebeldes) lhe haviam um prazo de noventa dias para corrigir sua conduta e pacificar o país. Perón sentiu. E enquanto trabalhava apenas aparentemente pela pacificação nacional, por trás dos bastidores intentavam uma manobra final. Mandou à Córdoba, onde estavam concentradas devido às manobras, quase todos os altos oficiais — seu Ministro da Guerra, general Franklin Lucero que levava consigo ordens para presentear a oficialidade com trezentos automóveis.

Realmente, depois de servido o almôço ao Ministro Lucero, todos os convivas encontraram, debaixo dos guardanapos, uma ordem para receber um automóvel de presente. Mas aconteceu o seguinte: um a um, todos os oficiais foram devolvendo as "ordens" ou rompendo-as diante do próprio Ministro, fazendo-as em pedaço.

Advertência mais clara não se poderia pedir. Mas para Perón isso não foi suficiente. Obstinado em não ceder, encenou aquela famosa pantomima da "renúncia", a 31 de agôsto; e pronunciou, depois que os sindicatos a rechassaram, aquêle violento discurso em que prometia matar cinco opositores contra cada peronista.

Havia decretado sua própria sentença. Sentença que êle cumpriu exatamente 90 dias depois, isto é, no 16 de setembro, tal como os militares haviam antecipado.

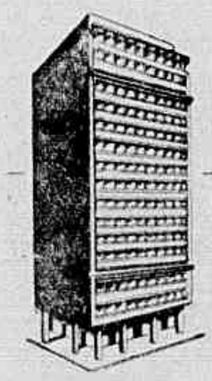
"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

FERIAS — WEEK-END — VERANEIO
no novo e confortável
HOTEL RANCHO STA. AMÁLIA
na aprazivel cidade de Vassouras — alt. 450 mt. Alimentação sadia e farta — equipamento totalmente moderno — colchões de molas — apartamentos e quartos simples.
Reservas e informações pelos tels.: 1346, Vassouras ou 47-3573, Rio.
ONIBUS DIRETO DA PRAÇA MAUA

JIU-JITSU
ACADEMIA GEORGE GRACIE
Mensalidades desde Cr$ 400,00
Rua Senador Dantas, 1-A - 2.º

MAIS UM CONTEMPLADO NOS SORTEIOS DA "CIBRASIL"

Acaba de ser contemplado no último sorteio da CIBRASIL, realizado a 15 do corrente, o sr. João Manfré, residente à rua Santa Eudóxia 41, em São Paujo. Portador do título do Plano B-5490, o sr. João Manfré recebeu um bonito automóvel novo em fôlha, e mais o valor de Cr$ 25.000,00. O feliz prestamista subscreveu o seu título em maio do corrente ano, o que aumentou a sua surprêsa. Isso tem acontecido, aliás, com frequência, nos sorteios da CIBRASIL, que, com êste, já é o 92.º automóvel que oferece aos seus prestamistas, sem contar casas, apartamentos e outros prêmios de não menos valor. Ha a destacar a pretteza com que a CIBRASIL processa a entrega dos prêmios. O sorteio se deu no dia 15 e já no dia 20 o sr. Manfré recebia o seu carro. No cliché, o sr. João Manfré, abrindo a porta do carro que lhe coube por sorte, vendo-se ainda o fiscal do Govêrno, sr. Abelardo Ramos, os srs. Fernando Robles e Ottoni de Almeida Castanho, diretores da CIBRASIL e pessoas que assistiram ao ato.



Sede Própria

BANCO DELAMARE S. A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Oferece seus serviços ao público em sua Matriz e Agências para Descontos, Cauções, Depósitos, Cofres de Aluguel e Cobranças sôbre o País.

SEGURANÇA ★ RAPIDEZ

Expediente: das 9 às 18 horas

MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

O Mundo é Assim Mesmo

Reagem os Trabalhistas Britânicos

LONDRES, 28 (AFP) — O grupo parlamentar trabalhista decidiu apresentar moção de censura contra a política econômica e financeira do govêrno conservador. Essa moção, cujo texto preciso será redigido ulteriormente, será discutida e submetida à votação nos Comuns na próxima segunda-feira.

Eisenhower Continúa a Melhorar

DENVER, 28 (AFP) — O presidente Eisenhower, cujo estado de saúde seguindo o último boletim médico "continua a melhorar de maneira satisfatória e sem complicações" esteve ontem, com dois de seus conselheiros: o general Wilton B. Persons, encarregado da ligação entre a Casa Branca e os membros do Congresso, e o sr. Kelvin McMann, especialmente encarregado da redação dos discursos presidenciais.

O presidente conversou com êles antes de esboçar o texto da mensagem sôbre o "estado da União", que deve submeter ao Congresso por ocasião da sua reabertura, em janeiro próximo. O presidente porá seus conselheiros a par das suas idéias mestras sôbre o programa legislativo do govêrno. Em seguida, os dois conselheiros voltarão para Washington para começar a redação da mensagem.

Greves à Vista na Itália

ROMA, (A. F. P.) — As bolsas de trabalho, como protesto contra o atentado à bomba cometido ontem à noite, contra a sede da CGT, de obediência comunista, organizarão manifestações e greves nesta capital e em outras cidades da Itália.

Hoje de manhã, foi colocado um livro à entrada da CGT, no qual parlamentares e numerosos trabalhadores apuseram a sua assinatura. A polícia de Roma abriu inquérito para encontrar os responsáveis pelo atentado.

Troca de Missões Diplomaticas

SAIGON, 28 (A. F. P.) — Os govêrnos da República do Viet Nam e da República Sul-coreana decidiram de comum acôrdo trocar missões diplomáticas, para reforçar os laços de amizade e de solidariedade que unem os povos vietnamita e coreano.

Essa notícia foi anunciada pelo Ministério do Exterior vietnamita, esclarecendo que os dois países seriam representados mutuamente por legações.

Invasão do Território Israelita

TEL AVIV, 27 (A.F.P.) — Comunica porta-voz do exército israelense: "Um destacamento de soldados egípcios atravessou hoje de manhã a fronteira internacional nas proximidades de Nizzana e penetrou em território israelense, na profundidade de um quilômetro. Ao meio dia os soldados egípcios ainda circulavam no interior da zona desmilitarizada israelense".

O ARCEBISPO A PRINCESA MARGARET

"Desposai Townsend, Porém Vosso Casamento Não Será Consagrado"

LONDRES, 28 (Por Paul Loby, da France Presse) — A visita que a Princesa Margaret — que não estava acompanhada por nenhum membro da sua família, mas sòmente por uma amiga — fêz ao Arcebispo de Canterbury, deixa prever que a solução dos problemas criados por seu casamento com o Coronel Townsend está agora próxima.

A notícia provocou no Parlamento agitações tais que, durante um momento, as críticas da oposição ao orçamento extraordinário do Sr. Butler sòmente foram escutados através de conciliábulos e murmúrios por tôda a parte.

Antes do debate, o Primeiro-Ministro evitou, pela segunda vez, responder à pergunta do Sr. Marcus Lipton sôbre as intenções do Govêrno a respeito da lei de 1772, relativa aos casamentos dos membros da família real. O Sr. Marcus Lipton fará nova tentativa na próxima terça-feira.

Sir Anthony Eden fazendo uso de todos os subterfúgios de protocolo que permite o regulamento interno dos Comuns, fugirá provàvelmente mais uma vez. Porém, na mesma noite, visitará a Rainha Elizabeth e poderá dizer-lhe que cada dia que passa sem notícia oficial num sentido ou no outro, prejudica consideràvelmente o prestígio da família real.

No salão discreto e acolhedor onde o Dr. Geoffrey Fisher a recebeu no Palácio de Lambeth, sede do "Primaz de tôda a Inglaterra", a Princesa Margaret teve oportunidade de expôr livremente seu ponto de vista, a aquele que se diz ser o mais ferrenho adversário de seus projetos de casamento.

Poderá Casar, Mas Perderá as Vantagens Reais

O conselho que deve ter dado à Princesa terá sem dúvida a forma de uma advertência: "Desposai Townsend se assim o decidis, porém vosso casamento não pode ser consagrado pela Igreja da Inglaterra. Pode apenas ser um casamento civil. Demais, sereis necessàriamente obrigada a renunciar aos vossos direitos de membro da família real e a corôa no deixará de sofrer pela vossa resolução".

É o mesmo dilema que ontem expôs o "Times". O "Manchester Guardian" esta manhã contestava a validade dos termos: o grande jornal liberal escrevia que não seria absolutamente impossível para a Princesa desposar Townsend e conservar todos seus direitos.

É sem dúvida o que a Princesa deseja e é em redor desta questão que giram às hesitações da família real. Terá o dr. Fisher conseguido que a Princesa faça uma escolha definitiva? Após a entrevista de hoje, a polêmica apoderou-se dos jornais mais reservados e até as publicações religiosas. A Rainha não mais pode deixar de tomar sua decisão, e sua entrevista, na próxima terça-feira, com o Primeiro Ministro lhe proporcionará sem dúvida a oportunidade para tal.

Mãe e Filha Sorridentes

LONDRES, 28 (AFP) — Informa-se que a Princesa Margaret, após sua visita à residência do Chefe da Igreja Anglicana, estêve no Palácio de Buckingham, onde jantou com a rainha. Deixando Clarence House, a rainha mãe e a princesa estavam sorrindo.

O Seu Drama no Palco

LONDRES, 28 (AFP) — A Princesa Margaret aplaudiu, à noite de ontem, na ópera real de "Covent Garden", a história de Marenka, a bela jovem cujos amores são contrariados pela família. Enamorada de Juenik, pobre e desconhecido em sua aldeia, os pais se opõem ao casamento de Marenka briga com êles quando termina o primeiro ato da peça.

Todos os olhares se voltaram então para a Princesa Margaret, quando a luz acendeu. Margaret aplaudia. A Rainha-Mãe, o Duque de Edimburgo e a princesa assistiram a uma "soire" de gala em honra do Presidente de Portugal. A alguns metros, o Dr. Fisher, Arcebispo de Canterbury, desde ontem à noite depositário do segrêdo real, se refugiava na sombra.

Espáduas nuas, busto envolvido em um corpete rosa, Margaret permaneceu impassível durante os hinos nacionais britânico e português; terminados os mesmos, dirigiu um sorriso a uma pessoa perdida na multidão. E iniciou-se a representação de "A noiva vendida".

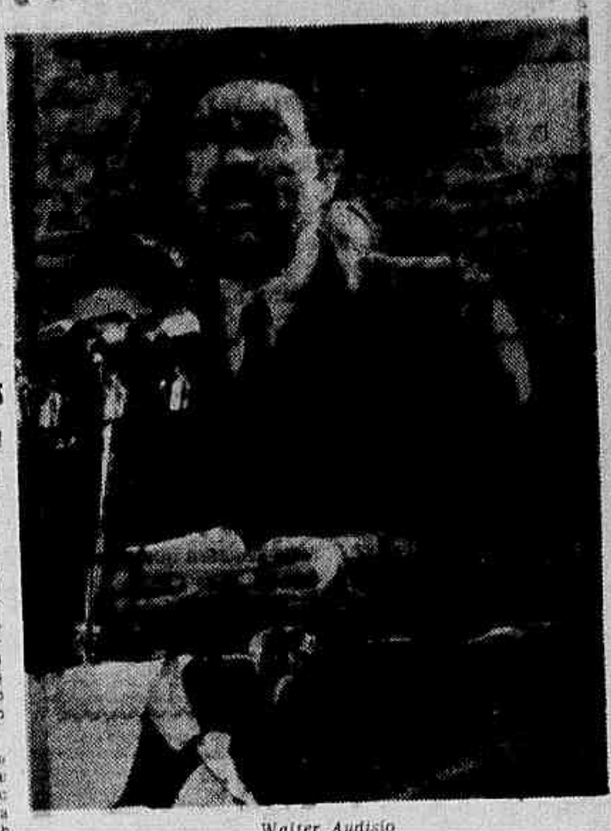
Pleiteaim os Ocidentais o Livre Acesso a Berlim

MOSCOU, 28 (R.) — Em nota idêntica ontem entregue no Ministério do Exterior Soviético pelas três potências ocidentais, reclamavam os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França contra os embaraços criados ao livre acesso a Berlim, acentuando que a responsabilidade de sua garantia recaía sôbre a União Soviética. Esta foi a segunda nota sôbre o assunto enviada ao govêrno soviético.

A primeira respondera a URSS, à 18 dêste mês, que apenas o tráfego militar do Ocidente para a capital da Alemanha Oriental estava sob o contrôle soviético. Quanto ao mais, o território era alemão oriental e a jurisdição sôbre êle era da inteira competência do govêrno de Berlim.

43-2241 REPORTER-ULTIMA HORA

NAS BARRAS DO TRIBUNAL O HOMEM QUE FUZILOU BENITO MUSSOLINI!



Walter Audisio

COMO, 27 (AFP) — O tribunal desta cidade adiou para 13 de março do próximo ano o processo movido contra o deputado comunista Walter Audisio (coronel Valerio na "Resistência") pela família de Claretta Petacci, que guerrilheiros comandados pelo parlamentar executaram, perto desta cidade, a 28 de abril de 1945, ao mesmo tempo que Mussolini.

Sabe-se que a família reclama o pagamento, a título de indenização, de 30 milhões de liras por "ultrage aos despojos de Claretta", que foi levada para Milão e pendurada pelos pés numa praça dessa cidade, e 100 milhões pela morte de Marcello, irmão de Claretta, executado no mesmo dia pelos mesmos guerrilheiros.

A família Petacci declara que doará essas quantias a obras de caridade.

LOTES PARA CONSTRUIR

— a 20 minutos do Centro, fim da Av. Brasil!

Aproveite e more no que é seu. Nós lhe oferecemos a sua oportunidade num bairro moderno, dentro do mais completo loteamento do Distrito Federal, onde já existem 400 casas prontas e totalmente habitadas. Faça como êsses 400 proprietários! Adquira já o seu lote residencial no Jardim Vista Alegre, que lhe dá tôdas estas vantagens!

TUDO ISTO JÁ EXISTE NO JARDIM VISTA ALEGRE

Casas modernas como estas valorizam o loteamento!

Jardins limpos e bem cuidados!

Parque recreativo para as crianças!

- Apenas 5% de entrada •
  prestações desde **Cr$ 1.520,00** mensais!

VEJA A MAQUETE DO JARDIM VISTA ALEGRE
no "hall" do Edifício da Central, junto à Caixa Econômica.

- um bairro em franco progresso dentro do loteamento!
- Escolas e diversões para os seus filhos!
- Todo o comércio: armazém, açougue, padaria, lojas!
- Condução farta! 80 viagens diárias para o Centro. O Jardim Vista Alegre fica no fim da linha de lotações Cordovil-Praça 15!

Ruas asfaltadas. Galerias de águas pluviais. Meios-fios e sargetas. Rêde de distribuição de água - tudo pronto!

Soc. SÃO ROBERTO de Construções Ltda.
Av. Presidente Antônio Carlos, 201 2.º - Tel. 32-3199
Informações e vendas:
ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar - S/ 101 - Tels. 32-8655 e 22-1017

HOJE E TODOS OS DIAS:
Visitas ao Jardim Vista Alegre.
Condução Grátis a partir das 8 hs
Partidas da R. Quitanda, 20 - esq. de Assembléia
Reserve o seu lugar pelos tels.: 32-8655 e 22-1017

Sport Scope

(UMA SEÇÃO EM 3 D)

ARTIGO DO DIA

O Botafogo anda doido, atrás de um centro-avante. Procurou na China, no Afganistão, na Turquia, na Africa e na Argentina. Nada feito. Pediam uma fortuna. Nêste interim, o Ubaldo, ali, em Minas, transformou-se em artigo do dia: está sendo vendido a preço de liquidação. Ah!, mas tem o defeito de ser brasileiro, não é?

TEATRO

JARDEL — "Procura-se um presidente", com Abellard França.

CARLOS GOMES: — "O Ébrio", com... Pois sim! Pensam que eu sou bôbo?

COPACABANA: — "Preciso viver!", com George Gracie.

A FRASE DO DIA

"Arranjar "barbada" é fácil. O difícil é a "barbada" chegar em primeiro lugar..." (Wilson Nascimento).

DA-LHE!

E por falar em cavalo: Dizem que o treinador Levy Ferreira ficou besta, quando viu a égua Cica; e disse, babando de admiração: "Ceus! Ela parece um cavalo!" Claro, filhote! Você queria que ela parecesse um elefante? Coicinhos prá você.

TOC! TOC! TOC!

Noticiamos a briga (fora do gramado) Olaria x Bonsucesso. Entre outras coisas, torcedores rubro-anis teriam quebrado uma porta. O Olaria chegou a pensar em fechar as portas ao velho rival. Mas criou-se o problema: como fechar ou abrir portas que não existem? O Bonsuça, porem, resolveu a coisa mandando ao estadio Bariri, dois carpinteiros.

MORALZINHA

O nobre gesto sugere
Que no duro o que importa
E' que o Olaria agora
Pro Bonsucesso abra a porta

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

(LEONIDAS)

Estou convencido do seguinte: o importante é imprescindível, em se tratando de vigarista que se preza, é o sotaque castelhano. E o detalhe que o valoriza e o destaca dos colegas de meia tigela. Há dias, passava pela Rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, quando dou de cara com esta cena: um camelô, com sotaque oferecia um objeto fabulosíssimo. Os aparelhinhos eram atribuidas virtudes verdadeiramente miraculosas. E, depois, o preço: 20 cruzeiros! Nas dias dezenas de pratas estava incluido tudo isto. Vejam so que beleza: com a mesma facilidade que extirpava calo, aparava unhas; amolava tesoura e facas; cortava vidros fosse qual fôsse a espessura; descascava laranjas e, finalmente, fazia ponta em lápis. Juntou um montão de gente em redor do homenzinho. Aconteceu que êste seu amigo apenas ouvia a voz do vendedor, não lhe tinha visto o rosto. Em dado momento deu-se uma vaga e nos ficamos cara a cara. Constantei, então que aquele "argentino" quase de cór do pixe, era o mesmo que há anos vendia "jôgo de bicho" em frente a minha casa, na Tijuca. O fato deu margem a uma série de especulações. Eu aprendera, ali naqueles poucos minutos, dias bons mesqueciveis: 1.º — o vigarista, sem sotaque morre de fome; 2.º — o povo, como entre mar dos gosta de ser roubado, tem uma atração quase irresistivel pelo reles vigarista de calçada. De fato, ria, um mais chato mais sem sal que o sujeito integro, incapaz de um pecadinho.

Neste altura vocês devem estar pensando: "Ahia que tem o esporte a ver com essa lengalenga?" E eu respondo: Tem muito coisa, sim senhor. E peço, Senhores, há uma perfeita analogia entre o camelô da Rua do Ouvidor e o jogador centroavante do América. Antes de mais nada um detalhe: os jornalistas de maneira impressionante, o vigarismo. A verdade é que centenas e centenas de bons centroavantes desfilaram nos clubes cariocas. Todos sem exceção perderam-se no esquecimento. Sobraram apenas os chamados "cobras". Qualquer um a de contar nos dedos os centroavantes que fizeram sucesso. Antes de mais nada a posição exige do jogador, essa qualidade específica: ser artilheiro. Um meia, um ponta passam. O homem que fica no meio, não. Exige ainda, sem o mesmo rigor, outras qualidades coadjuvantes como sejam: boa colocação, bom chute e boa cabeça tudo com a finalidade única do gol. Isto, amigos: o centroavante precisa ser um homem-gol. Um centroavante mais ou menos tem o fim do vigarista sem sotaque, isto é morre de fome. Só interessa o craque impecavel. E a prova está no fato de até esta data, encontrarmos gente saudosa dos Fredericões, dos Leônidas (o verdadeiro), dos Romeus e poucos outros. Ademir, apesar dos anos, continua sendo olhado como um dos melhores do país. Eis justamente o valor de Leônidas do América: êle passa o conto do vigário no adversário e na torcida. A começar pelo apelido, que acaso lhe pertence. Foi acaso êle cabeceia bem? Chuta bem? Passa direito, como manda o figurino. Não sil veres nan! Êle cabeceia completamente torto, contra a lei da gravidade, chuta da maneira mais esquisita do mundo e entrega a bola a sujeitos que jamais poderiam receber... Em suma: foi no campo, justamente o contrario de todos os outros. Um Ademir, um Zizinho, têm nanicas quando vem o Leônidas, sozinho, passar a bola entre as próprias pernas, fazer a "bicicleta" sôbre pelas costas, até a minha esquerda para então chutar da maneira mais comica do mundo. E nesse momento que faz delirar a assistência: o chute, que devia cabar nas arquibancadas que tinha tudo para ir até o meio da rua, inclusive a potencia acaba nas redes adversárias. Um Pinheiro ou Haroldo ou Gerson, sentem uma certa vergonha e em marcar um centroavante tão esquisito. Os gols estão entrando e êles continuam convencidos de que o paranaense não joga nada... Êste é o conto do vigário que ninguém até hoje, conseguiu descobrir, que o Leônidas, do América para naquela multidão delirante. E, positivamente, um vigarista de sotaque.

Bonecos de ARES

Amanhã, às 20 Horas, na A.B.I., a Eleição da Nova "Rainha da Primavera"

Foi das mais animadas a assembléia geral da FMF que marcou o afastamento do Sr. Abellard França da presidência. Inumeros desportistas compareceram ao 14.º andar do Cinema na esperança de demover o dirigente da Federação do seu propósito de renuncia que finalmente se concretizou. Aqui estão uns aspectos da reunião com, (da esquerda para a direita): Gastão Soares de Moura, intervindo no debate, ao lado de Romeu Dias Pino; Alvaro Bragança estreitando, num abraço cordial, o Sr. Abellard França depois da reunião, Inocêncio Leal, delegado do Vasco, também confraternizando-se com o demissionário e finalmente Abellard França, então ainda no presidência, ladeado pelo Presidente do São Cristovão

ABELLARD FRANCA SAIU MAIS PRESTIGIADO

"Só Sei Dirigir o Botafogo"

Declara, Modestamente, Paulo Azeredo, Novo Presidente Interino da F. M. F. — Renunciaram, Também, o Vice-Presidente e Outros Auxiliares da Administração — Habilidade e Equilíbrio de Abellard — Transmissão do Cargo, Hoje, às 12 hs.

Confirmando aquilo que havia antecipado, o senhor Abellard França, Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, deixou aquêle cargo ontem por ocasião da assembléia realizada no 14.º andar do Edificio Trianon. Foi, pode-se dizer, uma das reuniões mais concorridas e emocionantes de quantas tem sido ali levadas a efeito e o motivo é facil de explicar. O ex-Presidente da entidade mentora do futebol guanabarino conseguiu, durante os três anos que esteve a testa dos destinos da F. M. F., reunir um ambiente de grande simpatia e afeição em tôrno de seu nome. Fazendo uma ampla exposição escrita aos clubes e falando para anunciar os motivos de seu afastamento, forçado por ocupações em sua vida particular, afirmou Abellard França que a sua saida não tinha relação com os acontecimentos que ultimamente vem convulsionando nosso futebol e terminou garantindo continuar em contato com os amigos diletos que adquiriu despedindo-se apenas momentaneamente.

Aceita a Renúncia

Os clubes não puderam deixar de aceitar a renúncia do presidente, mas lamentaram o afastamento do dirigente. Alves de Morais, Gastão Soares de Moura Filho, Abrahim Tebet e Romeu Dias Pino tiveram palavras repassadas de emoção e tristeza por motivo do afastamento de Abelard França, tendo o Senhor Alvaro Bragança declarado que pessoalmente nada tinha contra o Presidente de quem continuava a ser bom amigo. Abellard França deu conhecimento aos membros da assembléia das renuncias também dos Senhores Geraldo Otávio Guimarães, Enrico Lisboa, Gilberto de Almeida e João Diogo Malcher da Cunha. Abilio de Almeida se encarregou de prestar uma homenagem aos demais renunciantes agradecendo os serviços que prestaram a entidade e aos clubes.

Paulo Azeredo Relutou

Após a renúncia do Presidente Abelard França, o representante do Flamengo, Senhor José Alves de Morais, fêz um apêlo ao ilustre dirigente que saia para continuar no pôsto por alguns dias, mas o próprio Senhor Abelard se encarregou de demonstrar que não seria possivel de acôrdo com o regulamento da casa.

Verificando que não podia ser feita a eleição do novo presidente naquela assembléia, ficou decidido que, nos termos da lei, assumirá a Presidência o Senhor Paulo Azeredo por ser o mais idoso de todos os dirigentes de clubes profissionais. O prócer botafoguense recebeu esta comunicação logo após o encerramento da assembléia mas relutou em aceitar o cargo declarando "SÓ SEI DIRIGIR O BOTAFOGO". Todavia, não foi possivel deixar de atender de acôrdo com os regulamentos da Federação. Assumirá hoje, ao meio dia, e convocará imediatamente outra assembléia para se proceder a eleição dos novos dirigentes. Depois da assembléia surgiram os costumeiros abraços sallentando-se aquêles que partiram dos Senhores Inocêncio Pereira Leal e Alvaro Bragança.

Iniciado o Returno Com Categórica Vitória do Fluminense: 6 0 a 32

Nossos observadores acham que o Dr. Fábio Carneiro de Mendonça andou muito certamente ao negar o "ponto suspensivo" solicitado pelo gremio das barrigueiras em relação a sua partida com o América pelo Campeonato Feminino de Basquetebol. Tudo isto é bom lembrar por causa do lamentavel "caso Cacá". Andou muito acertadamente estávamos dizendo, porque as estrelas de Alvaro Chaves foram bem recebidas pela torcida, choro e o jogo foi transcorrido num clima de absoluto cordialidade e com muita disciplina.

As moças do América evidenciaram amplos progressos. Frente a uma equipe categorizada como a do Fluminense, fizeram um bom primeiro tempo, quando se equivaleram as adversárias, só paqueando na fase final quando o conjunto tricolor acabou por fazer prevalecer sua maior categoria. Elida foi a principal figura do quinteto de Campos Sales.

Depois de uma primeira fase meio confusa as pupilas de Gleck encontraram seu melhor jogo e acabaram fi unfando com absoluta categoria. Aglaé mesmo não tendo "dado tudo" marcou 24 pontos e arrasou a cestinha da noite.

Movimento Técnico

AMERICA — Celma 1, Elita 16, Dirce, Amália 4, Eunice 6, Sônia 1 e Walquiria 4.

FLUMINENSE — Aglaé, 24, Marli 13, Carlinda 2, Elza 2, Alcia 1, Laura 18, Maria Luiza 2 e Margot.

1.º quarto: Fluminense 10 a 8.
2.º quarto: Fluminense 21 a 21.
3.º quarto: Fluminense 25 a 24.
Final: Fluminense 60 a 32.

Com conduta correta atuaram Marzano e Mário Newton.

Segunda-Feira Sairá a Tabela

A assembléia de ontem ficará em reunião permanente até segunda-feira quando tratará do assunto relacionado com a tabela do segundo turno do campeonato em virtude do representante do Vasco da Gama ter solicitado esta medida. Na reunião de ontem foi também arrolado o assunto da cessão dos jogadores para a seleção e decidido favoravelmente. Quanto a realização da rodada do dia 13 também o assunto foi adiado a pedido o Vasco da Gama que inteiramente não concordou com a transferência.

ESCALADO O VASCO: O MESMO QUADRO

Laerte Será Mesmo o Médio Direito — Alinharão, Contra o Botafogo, os Mesmos Homens Que Venceram o América — Tudo Pronto

Pensando, sèriamente, no Botafogo e às voltas com o desejo de virar na frente, o Vasco treinou esta manhã em São Januário, como habitualmente faz, às sextas-feiras. Estão praticamente dissipadas tôdas as dúvidas. Desde Hélio a Parodi, estarão presentes, contra os alvinegros, os onze homens que bateram o América, jogando um excelente futebol.

FIRME LAERTE

Após o jôgo de domingo, Laerte foi licenciado pela direção técnica. Agora o jovem médio gaúcho retorna de curta visita aos Pampas. Ensaiou pela manhã, formando com Orlando e Beto a intermediária titular. Evoluiu desembaraçadamente e garantiu a sua escalação.

ESCALADA A EQUIPE

Com o comportamento de Laerte e o treino sofrivel de Mirim, que evidentemente não se empenhou, estão constituidas tôdas as linhas da equipe: Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Parodi.

Os líderes aguardam, concentrados, o momento de rumarem para o Maracanã.

Aqui está Baiaco, aliás Arlindo, saltando do avião de Recife. A torcida alvinegra espera dêle o milagre

GEDEÃO E OTO: SÉRIOS DESFALQUES NA SELEÇÃO CARIOCA DE BASQUETE

Os dirigentes da Federação Metropolitana de Basquetebol estão envidando todos os esforços no sentido de contornar as últimas dificuldades relativas a sua seleção que tentará em Recife o tetracampeonato brasileiro de basquetebol. A situação de Godinho foi inteiramente resolvida no dia de ontem, quando foi conseguida sua dispensa na Prefeitura.

ALGODÃO CONTUNDIDO

O fabuloso astro do Flamengo está sèriamente contundido. Sua presença nos primeiros jogos, por isto, torna-se bastante problemática, porém é quase certo que o famoso jogador esteja à postos para as partidas decisivas do certame.

DESFALQUES SERIOS

Oto, ontem, declarou que não poderia seguir por dificuldades de ordem doméstica. Celso Meier, seu técnico no Fluminense, e a direção da entidade carioca farão um apêlo ao craque tricolor, já que sua ausência, sob todos os pontos de vista, seria altamente lamentável.

Jamil Gedeão só poderá seguir pela manhã do dia 3. Mesmo assim, ainda depende de licença do comandante do Parque de Engenharia, onde serve como oficial do nosso brioso Exército. A falta de Gedeão, jogador titular da seleção brasileira, seria também desastrosa.

REUNIÃO NA FMB

Para apresentação aos chefes da delegação e despedidas de praxe, estão chamados os jogadores da seleção para uma reunião logo mais, às 18 horas, na sede da FMB.

CHEGOU BAIACO PARA O BOTAFOGO:

TREINA HOJE E PODERÁ JOGAR CONTRA O VASCO

Zezé Moreira Foi Buscá-lo ao Galeão — Nelson Cintra, Prosseguindo em Sua Peregrinação, Não Retornou de Pernambuco, Com o Jogador — Poderá Repetir-se o Caso Casnok: se Treinar Bem Jogará

Desembarcou ontem no Galeão, procedente do Recife, Arlindo José Teixeira. Tem 25 anos e é a nova esperança de Zezé Moreira, no sentido de resolver os problemas do ataque. Nelson Cintra ficou em Pernambuco, havendo o jogador viajado sòzinho. Informado, por telefone, Zezé foi esperar o jogador ao Aeroporto.

Poderá Estrear Contra o Vasco

Do aeroporto, Arlindo rumou diretamente para General Severiano, onde foi incorporado ao plantel e ficou concentrado. Esta manhã, no justo momento em que redigimos esta nota, Arlindo estará treinando no comando do ataque titular. Se o fizer satisfatòriamente, estará automàticamente escalado para o clássico de domingo.

Será, como se disse, mais uma tentativa depois de Orlando, Casnok, Quarentinha, etc.

MARTIM FRANCISCO, DEFINITIVO:

"Caberá ao Conselho Diretor Decidir Por Meu Destino"

"Só Dirigirei a Equipe, Domingo, se o Órgão Diretivo Deliberar Pela Minha Permanência no Clube" — Apêlo Aos Jogadores: "O América Não Pode Ser Prejudicado; a Questão Pertence a Mim, Não a Vocês; Portanto, Joguem Para Ganhar"

Está novamente agitado o ambiente no América. Nem bem o grêmio rubro saia de uma crise que viria a ferir não só a sua tradição como a criar um clima de mal-estar com uma outra agremiação tradicional, — surge novo problema com possiveis más consequências para seus torcedores.

Tudo se passou no Aeroporto Santos Dumont. Sete horas e trinta minutos da manhã, quando o grande saguão ganhava maior movimentação com os preparativos de embarque de passageiros. Ali se encontravam, também, os jogadores do América aguardando o momento de seguir para Uberaba. Foi quando surgiu o Sr. Alvaro Bragança, algo agitado, de dedo em riste contra o técnico Martim Francisco. Houve reação por parte do preparador, encerrando-se a cena, em poucos minutos, com a saida de Martim em direção a um auto de aluguel, no qual seguiu para sua residência.

Desprestigiado o Técnico

Mais tarde surgiam as versões. A mais certa, a de que o técnico fôra desprestigiado pelo Presidente. Houvera intromissão na constituição da delegação que seguiria para Uberaba. E o que é mais grave, ao invés de a iniciativa de revide partir de quem de direito, sobreveio justamente de quem deveria manter a serenidade e habilidade para contornar a situação. Claro que o técnico reagiu, colocando acima de tudo sua responsabilidade sôbre a equipe. — responsabilidade que deve constar em contrato. Se Martim Francisco era o responsável pelos sucessos ou insucessos do quadro de futebol profissional, lògicamente caberia a êle decidir pelos jogadores que representariam o clube num amistoso.

Êsses os fatos segundo se soube e que foram discutidos de público.

Martim Não Confirma Nem Desmente

À noite estivemos na residência de Martim Francisco, em Copacabana. Mostrava-se o técnico magoado. E foi com voz pausada e grave que iniciou:

— Pedirla licença para não tratar do assunto. Trata-se de um incidente entre um técnico e um Presidente de clube. Embora tenha ocorrido em local público, sua solução deve ser encontrada em família.

— Afinal, você foi ou não foi desprestigiado?

— Sinto não poder satisfazer à curiosidade de seus leitores, como lamento não poder oferecer os esclarecimentos aos torcedores de América. Como disse antes, o assunto deve ser tratado primeiro, em Campos Sales. Peço portanto, que mude, mos o rumo da palestra.

Entregue a Solução ao Conselho Diretor

Insistimos, ainda. Qual seria a posição de Martim Francisco?

— De expectativa, apenas. Acabo de rediqir uma carta para ser apreciada pelo Conselho Diretor. Nessa carta historio os fatos, sem omitir detalhes. Meu destino passa a pertencer, então, ao Conselho Diretor.

Cabe-nos esclarecer, nesse ponto, que a carta será entregue ao Sr. Giulite Coutinho, diretor que ficou [illegible] Martim Francisco para o América.

A Posição do Técnico

Se a posição de Martim Francisco é de expectativa, segundo suas próprias palavras, há a possibilidade de o técnico não dirigir a equipe contra o São Cristóvão.

— Perfeitamente. Nada posso decidir antes do pronunciamento do Conselho. A êste caberá decidir pela minha permanência no América. E, nessa hipótese, estarei à frente da equipe. Mas enquanto nada for resolvido não poderei mudar de atitude.

Apêlo Aos Jogadores

A palestra chegava ao fim. Foi nessa altura que Martim Francisco decidiu tomar a iniciativa. Para lançar um apêlo aos jogadores, — um apêlo sincero e que responde pelo caráter do técnico:

— O América não pode ser prejudicado. A questão pertence a mim, não a vocês. Cumpram suas obrigações como venho cumprindo as minhas. Somos todos profissionais trabalhando um só ideal. Portanto joguem sempre para ganhar, sem poupar esforços, com a mesma dedicação e espírito de colaboração que me ofereceram, até o momento.

DERROTADO O AMÉRICA, ONTEM, PELO E. C. UBERABA!

UBERABA, 27 — Perante numeroso público exibiu-se esta noite, nesta cidade o América, vice-campeão carioca, enfrentando o forte conjunto do E. C. Uberaba campeão do Triângulo Mineiro. Diversas caravanas de torcedores de outras cidades vieram até Uberaba para presenciar o encontro interestadual. A partida ofereceu realmente lances sensacionais e terminou com a vitória espetacular do Uberaba pela contagem de 2 x 0.

No primeiro tempo vencia o Uberaba por 1 x 0, graças ao seu melhor trabalho dentro da cancha. Na fase final, quando parecia que o América encontraria o caminho para o empate nasceu o segundo tento do Uberaba, terminando a partida com a vitória do campeão do Triângulo Mineiro pela contagem de 2x0.

Paulinho grande figura do ataque uberabense, foi o autor dos dois tentos da partida.

Na equipe do E. C. Uberaba tiveram atuação de destaque, o goleiro Wilmondes o zagueiro Donald, o médio Loli e o atacante Paulinho. Entre os americanos Ivan foi o melhor jogador, seguido de Osvaldinho e Alarcon.

As duas equipes estiveram assim formadas:

UBERABA — Wilmondes; Zé Inácio e Donald; Léo Loli e Laércio; Nicotina, Paulinho, Gradim (Faustol Tati e Oliveira.

AMERICA — Ochoa; Rubens e Edison; Ivan, Osvaldinho (Agnelo) e Hélio; Canário (Nelsinho), Alarcon, Washington, (Ceninho) J. Alves e Ferreira.

Amilcar Ferreira foi o árbitro com atuação regular.

A arrecadação não foi fornecida.

O Mistério de Marilyn Monroe - V

Reportagem de Bolso

Por Trás Das Luzes um Mundo Diferente

Como São e Como Vivem os Atores — "Gente de Teatro Não é Gente, é Gente de Teatro" — Risos e Anedotas Entre Lágrimas de Cena — Nos Bastidores Também há Angústia e Aflição

Reportagem de MARITA LIMA
Ilustração de NÁSSARA

A PORTA de aço, arriada oferecia apenas uma pequena abertura por onde passar. Três ou quatro homens de olhar quase ansioso e voz abafada na garganta, procuram convencer-nos a desistir da empreitada. Mas venceu nossa determinação de repórter. Afrontamos um mau-humor não lá dos mais bem educados, por parte daquele dos três homens que tinha uniforme verde, olhar desafiador e palavras amargas na bôca. Tipo exato de pequeno funcionário que caustica o rodapé das grandes emprêsas. Mas tudo isso era coisa de menor importância para nós que logo encontraríamos ali dentro tantos e tão bons amigos. E é pensando nêles que vamos omitir aqui as letras por intermédio das quais é tão conhecido aquêle conjunto.

Vencida a porta estreita talhada no aço e guardada pela fera, ganhamos o interior mais caótico, característico e funcional de quantos existam. O interior de um teatro. As lonas bojudas, enfunando-se para dentro, obrigam-nos a menelos de corpo, caso contrário o azul do céu, lá no palco, receberá forte estremeção. Uma quantidade de fios entrelaçados e espalhados pelo chão, com ameaçadoras tomadas e ligações, fazem nossos pés cuidadosos. Ripas e sarrafos sustentam um mundo de lona e papelão. E onde o local se torna um pouco menos apertado, amontoam-se mesas rústicas de estilo camponês russo, que no momento servem a cadeiras de caixote, colocadas ao lado de um refinado divã de cetim branco. Peças tôdas que já atenderam às exigências do palco, e agora, largadas para ali, dão serventia a tipos estranhos que jogam damas. Enquanto um eletricista fica de olhos pregados no tabuleiro, seu parceiro, um milionário paulista de barbicha produzida pela revolução de 30, move uma peça e logo se levanta para mover seu personagem dentro da ação do palco. Uma janela de cena, aberta para dentro, permite-nos assistir novamente o espetáculo de um ângulo, dessa vez, inédito para o público. A platéia, fora do alcance de nossa vista, quase se reduz a uma luminosidade mais forte para a direita.

"COMO VAI?"

Os atores no palco, com suas frases levianas ou profundas, com sua marcação precisa e tipos bem delineados, movimentam-se, no desenvolvimento do entrecho. Mas há que andar. Precisam locomover-se, e um a um tem ensejo de deparar conosco ali na janela. Então, os cumprimentos. A atriz, que com um lencinho procura conter o pranto que a ação lhe indica, mantendo o perfil para o público, com o outro ôlho dá-nos uma amistosa piscadela de "Como vai?". O ritmo de cena ace-

(Conclui na 6.ª página)

Nos artigos anteriores, Maurice Zolotow acompanhou a história da vida de Marilyn Monroe como o faria um detective: entrevistando não sòmente Marilyn, mas as pessoas que a conheceram em anos passados. Seu nome de nascimento é Norma Jeane (nunca usou o segundo "e" de Jeane) Mortenson, em Los Angeles, no dia 1.º de junho de 1926. Muita gente se lembra de sua mãe, Gladys, mas Zolotow, não encontrou ninguém — nem mesmo Marilyn — que tivesse qualquer lembrança de seu pai, Edward, que, ao que se diz, morreu num acidente automobilístico quando ela era ainda uma criança de colo. Mais tarde, a mãe de Marilyn foi internada num sanatório para doenças mentais, e a menina foi viver com uma amiga de sua mãe chamada Grace Mc Kee, que a ensinou a cantar e dançar. Grace McKee não pôde adotá-la, e assim Marilyn — uma garôta solitária e tímida — foi enviada a 11 famílias adotivas e acabou indo viver num orfanato. Saiu dali quando tinha 12 anos para ir morar com uma tia de Grace Mc Kee, a Sra. Anna Lower, que foi "a única pessoa que me amou e me compreendeu".

MARILY MONROE nunca aceitou o milagre do seu "sex-appeal" como uma coisa natural

UM CORPO BONITO AJUDA

EM 1941, Norma Jean contava 15 anos de idade. Cada vez que se olhava ao espêlho, via para si mesma um futuro desesperançado. O fato de em 10 anos êsse patinho feio ter-se transformado no que muitos fãs consideram a mulher mais viluptuosa de nossa geração prova, sem dúvida, que a America é ainda o país da oportunidade para qualquer pequena inteligente, decidida e com capacidade para trabalhar duro. Um belo físico tambem ajuda muito.

Mas, aos 15 anos, o físico de Norma Jean era tão voluptuoso como a espinha de um bacalhau. Tinha braços ossudos, o peito chato, cabelos côr de terra e sempre desgrenhados, pernas finas, joelhos salientes, um rosto grande e quadrado e um sorriso melancólico. Seu andar e seus gestos eram desajeitados. Não havia ainda um vestígio sequer do famoso "andar Monroe" — pernas longas que se movem ritmicamente e numa perfeita harmonia com o movimento das cadeiras. Alguém uma vez disse que ela é a única atriz que faz a sua grande "entrée" quando se retira!

Aos 15 anos, a personalidade de Norma Jean era tão incolor como o seu físico. Era tímida, assustada e quase nunca abria a bôca. Não saia com rapazes. Suas colegas e professoras achavam-na obtusa. Tinha notas baixas em matemática, línguas, ciências sociais e até mesmo em biologia — uma categoria da qual ela iria se tornar um dos mais famosos especimes.

Sob a influência de uma professora inglêsa no curso secundário, ela começou a gostar de ler e de escrever. Continua uma grande leitora e ainda compõe poemas em versos livres. Um dos seus mais recentes poemas chama-se ODE A UM CHOFER DE TAXI:

O ruído sobe até as janelas
Com a mão na busina saia-da-frente
Chofer impaciente, cocheiro do inferno,
Guiando nas ruas quentes, poeirentas, geladas,
Para poder comer e economizar migalhas
"Dimes" e "quarters" e dólares inteiros
E tôdas as pequenas gorjetas, o preço de
Sorrisos servis e da porta batida e da
Busina colérica, ecoando o ranger do bréque.
Economizando todos os meses, economizando
Para aquelas férias em que êle se sentará ao volante
E viajará através do país com crianças
E mulher e malas e sacolas e sanduíches
A mão na busina saia-da-minha-frente
Viajando através de todo o país para
Ir visitar os parentes da mulher.

O LABORATÓRIO

Embora não creia que o poeta Robert Frost caisse em êxtase se lêsse êsses versos, acredito firmemente que Marilyn Monroe tem um genuino talento literário. Mas ela tem uma certa vergonha de escrever, e em geral o faz secretamente, sem mostrar nada a ninguém. Sou uma das poucas pessoas a quem ela mostrou seus poemas. Não tem nada de que se envergonhar. Em 1941, o mesmo especialista vocacional poderia tê-la aconselhado a dedicar-se a escrever em lugar de tentar uma carreira dramática.

E, tão súbitamente como uma tempestade estival, a adolescência, — uma adolescência que já tardava, — chegou para Norma Jean. Finalmente ela encontrou a alavanca com que poderia mover o mundo e a que se agarraria dali em diante.

Rapazes que poucas semanas antes nem reparavam na sua personalidade e físicos apagados, de repente passaram a achá-la fascinante.

Marilyn Monroe nunca aceitou o milagre do seu "sex-appeal" como uma coisa natural. E foi isso que lhe trouxe finalmente o que ela estivera procurando a vida tôda. Estudou a atração que exercia sôbre os homens. Aperfeiçoou-a. Dissecou-lhe as sutilezas tão cientificamente como um pesquisador num laboratório, procurando a cura para uma doença. E Marilyn tinha uma doença — a solidão.

O drama disso tudo foi que o que ela conseguiu aperfeiçoar era um produto diferente, aparte da sua própria personalidade. Sua necessidade de amor — sobretudo do amor paterno que nunca teve — permanece irrealizada. Ela parece ter dificuldade em expressar suas emoções sob o aspecto sexual — ou os impulsos sexuais em seus contatos sentimentais. As duas fôrças permanecem separadas. Nessa separação reside a base de suas dificuldades no casamento.

"Levei Muitos Anos Para Aprender Como Atrair os Homens!"

"Rapazes Que Poucas Semanas Antes Nem Reparavam em Mim, de Repente Passaram a me Achar a Mais Fascinante Das Mulheres" — O "Sex-Appeal" é Uma Longa Paciência—Também já Fiz os Meus Poemas — Nem Tudo é "Calor" em Marilyn — Por Que Seus Casamentos Fracassam — (Quinta de Uma Série de Reportagens Escritas Por MAURICE ZOLOTOV, Famoso Biógrafo Dos Astros e Estrêlas de Hollywood (INS)

Ultima Hora

O Mundo Inquieto

TRAÇO DE LIGAÇÃO

O ilhéu deserto de Rockall, no Atlântico, foi agora objeto de uma anexação (incontestada) pela Grã-Bretanha. Os cientistas consideraram a zona que o ilhéu domina como ponto nevrálgico para a vigilância sôbre os preparativos do lançamento de um projetil especial, construido na Inglaterra e que, segundo se afirma, será o primeiro traço de ligação da Terra com o resto do Universo.

O PREÇO DE UM HOMEM

Segundo os valores apurados pelas companhias de seguros nos Estados Unidos, uma criança recém-nascida vale cêrca de Cr$ 20.000 e um homem aos dezoito anos de idade, são de corpo e de espírito e com capacidade para trabalhar, vale Cr$ 500.000. Aos trinta anos, o seu prêço já subiu para Cr$ 1.000.000.

A BACANAL DE CERVEJA

Segundo uma tradição que data de princípios do século passado, celebrou-se êste mês, em Munique, a "Festa da Cerveja", que dura cêrca de 15 dias e quando são consumidos de dois a três milhões de cerveja. Os festejos se iniciam por cortejo folclórico, do qual participam camponeses vestidos a caráter do Tirol, da Baviera e de tôdas as outras províncias alemãs. Mas o "clou" da festa são os campeonatos de bebida, onde não é raro ver-se algum campeão morrer vítima dos 40 ou 50 litros de cerveja que ingeriu em poucas horas.

Pequeno Jornal

27-10-55 ★ Um Jornal Feito Só Para Você ★ N. 104

Ultima Hora — TIRAGEM: Só saberão as ÚLTIMA HORA — Vespera

Neste sentido

FRASE:

OTTO LARA REZENDE: "Os edifícios do sr. Santos Vhalis estão sempre na última lage e o Brasil está sempre na última lona".

ENTREVISTINHA RELÂMPAGO

P — Se tivesse de fazer uma longa viagem que mulher levaria consigo?
R — Duas: uma que você já conhece e a outra que nem ela sabe...

ANÚNCIO

Gramático português perdeu um "H" entre as ruas Eitor Beltrão e Ermenegildo de Barros. Gratifica-se a quem reavê-lo.

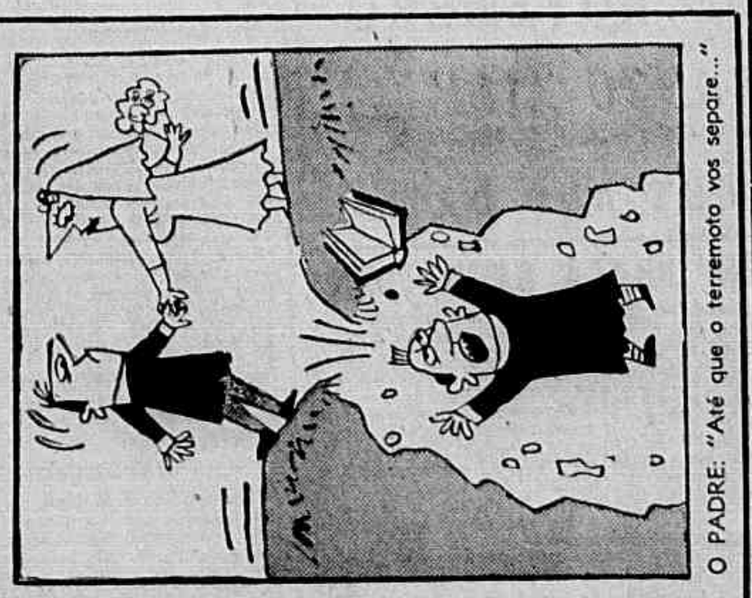
A AEROVIA DO AVIÃO A JATO TEVE CINCO GÊMEOS EM PLENO VÔO: UM NASCEU NA RÚSSIA, OUTRO NA INGLATERRA, OUTRO NA FRANÇA, OUTRO [illegible] DAKAR E OUTRO EM PERNAMBUCO

DEFINIÇÃO

COBRADOR é êsse sujeito que nunca tem a sorte de encontrar ninguem em casa.

MATÉRIA PAGA
Ouça hoje às 20 horas:
"TIC-TAC GESSY"
MAYRINK VEIGA

CASAMENTO NO CHILE



O PADRE: "Até que o terremoto vos separe..."

NOVELINHA

"A Mulher Que Sofria em Grifo"

CAP. 10

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: Isabela tem sofrido de tôdas as maneiras mas tem suportado, como tôda heroina de novela que se preza, tôdas as torturas que a nossa Smith-Corona lhe infligiu. No último capítulo, quinta-feira da semana passada, abandonou-a no meio da rua, partida ao meio, logo após ser atropelada por um automóvel. Não pudemos socorrê-la em virtude de estarmos muito atarefados com a nossa "Feijoada Centenária". Mas vejamos o que ela lhe — sem a nossa interferência ...

Isabela foi socorrida pelo nosso limotipista Raimundo que a levou para a gravadoria onde foi retocada pelo gravador Otaciro. Ficou boazinha, nenhum em folha. E correu para a rua. A primeira coisa que ela foi se inscrever no concurso "Miss Elegante Bengué", com o pistolão do Ribeiro Martins. Mas no dia do desfile não havia quem pudesse salvá-la do ridículo: nem o modêlo de José Ronaldo, nem o traço do desenhista Piqui, nem o linotipista, nem o gravador, nem Dorival Caymi, nem eu, nem ninguem... Isabela tirou mesmo foi o último lugar. Chorou tanto, mas tanto, que a maré da Lapa Rodrigo de Freitas subiu de tal maneira que quase afoga todo mundo.

...

Foi aí que chegamos ao encontro de Isabela. Não para salvá-la, mas para gozá-la sofrer mais. Tentamos afogá-la, mas um dos convidados da festa, metido a herói e com ares de pala seguiu-a pelo braço, colocou-a nas costas, e saiu andando. A coisa ainda ameaçou ficar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JO

Onda e Ondas

MARIJÔ

Bestífero!

A gente já disse e repete: só mesmo sendo inteligente pra burro — mas pra burro mesmo de verdade — pode alguém se dirigir a um programa radiofônico pra contar casos íntimos e pedir um conselhinho folheado a ouro, porque banca o palhaço, direitinho.

Vejam o que acontece com a "pausa", de São Louzada dos Coqueiros, glorioso padroeiro desta coluna: ouvinte conta uma sujeira qualquer e pede conselho. Que faz o piedoso irmão? Guarda sigilo e escreve ao infeliz, fornecendo-lhe uma orientação qualquer, que o ajude de verdade? Uma ova! Ele leva mas é o pobre pró picadeiro de seu circo, obrigando-o a representar para o respeitável público. Depois, como conselho bêsta e caldo de galinha não fazem mal ao doente, diz qualquer churumela e pronto! Está ganho o dia do santo e lavada a alma de um ouvinte inteligente pra burro! E lá vai êle satisfeito da vida!...

Deus que nos perdoe!

Já contamos aqui aquela de um, que entrou assim:

"Meu São Louzada dos Coqueiros, ontem apanhei minha mulher em flagrante com o farmacêutico da esquina. Ela confessou tudo, mas tudo mesmo! Devo perdoá-la?..."

E que fêz o irmão, hein? Mandou uma cartinha com o aviso "Confidencial" pró honrado homem? Que nada! Levou-o prô picadeiro, onde o homem contou tudo, com detalhes, pra satisfação das donas que ouvem rádio com os olhos revirados! Só depois é que deu o conselho, assim: "Se você acha que deve perdoar, então perdoe..." (Com mil bombas!)

Outra vez, foi uma dona fulaninha, que se queixava da irmã: "Ela tem procuração de mamãe pra receber a pensão de papai no Iapi e fica com todo o dinheiro... Agora, zangada porque reclamei, foi pra Juiz de Fora e continua recebendo na agência de lá..." E querem saber como o irmão resolveu o problema da moça? Gritando — mas gritando mesmo, assim: "Alô, dona Fulana, em Juiz de Fora!... Ponha a mão na consciência, d o n a Fulana!..." (Com seiscentos demônios!...)

Pois, na última têrça-feira, mais um lindo caso! Não vê que um ouvinte (E seu nome foi anunciado, por extenso!) contou apenas isto: "sua sogra está desencaminhando a espôsa!" E são radiofonizados detalhes, com lavagem de roupa suja caprichada pra chuchu, até que o infeliz berra pra espôsa: 'Sou casado e quem manda em você é sua mãe! Vou me queixar a São Louzada dos Coqueiros!... (Misericórdia!). E, então, entrou o irmão, cada vez mais glorioso, pra dizer: "sua sogra está precisando de umas férias mas você deve ter calma". E pronto! Mais um caso bestífero pra coleção!

Raios!

BONZINHO!...

Há gente que nasce com vocação pra ser Irmã Paula. E pronto! Não adianta contrariar! Um que é assim é o Geraldo de Castro, da Continental. No dia vinte e cinco, às 23 horas, por exemplo, depois da vitória (em basquete) do Sírio sôbre o Flamengo, o formosura falava assim com os dois técnicos:

— ... Parabens para você, Rui de Freitas, por essa bonita vitória. E parabens para você, Canela, por essa bonita vitória...

Ah, que bonzinho!... Não gosta de ver ninguém derrotado! (Irmã Paula de uma figa!)

BÉEEE!...

E os locutores cabras-cegas, hein? Ih! Continuam ca prichados! No dia vinte e cinco, às sete e trinta, lá estava um, na Jornal do Brasil, falando dêste jeito:

— ... pelo que se **pôde** ver ontem...

Béeee!... Sai da frente, pessoal!...

TARDE!...

E os locutores que gostam de falar todos cheios das nove horas e, no fim, acabam se estrombicando, hein? São gozados, uhm!... Ainda na terça-feira, na Metropolitana, precisamente às oito horas e nove minutos, alguém, ali, falava assim:

— ... rua Monsenhor **Felic**...

Ah, pobrezinho! Bem que, depois, tentou corrigir Tarde de Mais!... Urubús já estavam dando em cima!... (Cruzes!)

SALVE!

No dia 25, às oito horas e cincoenta minutos, na vera Cruz, entrou fanfarra e um locutor exclamou:

— A Rádio Vera Cruz inicia, neste momento, suas atividades de hoje!...

Carambolas! A essa hora? (Preguiçosa de uma figa!)

PRO BELELEU!

Ih, ontem, na Tupi, foi interessante, mas muito mesmo! Não vê que, às dez horas e vinte e seis minutos, um locutor lia texto comercial desta maneira:

— ... Se a cegonha vem **air**...

Opa! Foi prô beleleu, coitadinho! (Oremos com olhar de cabra morta!...)

*

Ouvimos e gostamos (Dia 26): Festivais G. E. (Nacional). Música para um sonho divino (Eldorado). Convite à música (M. Educação).

*

Recado para o locutor do "vem air" (Tupi): Vai ganhar uma passagem de ida por Caju. "Tá" bem?

Bôlsa do Rádio

NAO PERCAM HOJE:

MUNDIAL — Audição Hebe Camargo (20,35). Momentos musicais (21,30). M. EDUCAÇAO — Interpretes musicais (21,30). Oferenda musical (22,00).

GLOBO — Música para dois (23,30).

ELDORADO — Um nome e seis melodias (21,05).

MAPINGUARI — Música para seu jantar (18,00).

GUANABARA — Música imortal (22,30).

MAYRINK — Você me conhece? (21,00). Noites brasileiras (22,00).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

NACIONAL — Calendário Kolinos (20,30).

TV-TUPI — Histórias de tia Licia e canções para crianças (18,30 e 19,30). Doris Monteiro (21,00). Uma voz ao telefone (22,10).

RADIO TUPI — Pare a música! Um dia é da caça (auditório), às 20,05. Pare a música! (auditório), às 21,05.

PROGRAMAS INFANTIS PARA AMANHA

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15). Ritmos infantis (14,00). Bandeiras do ar (14,30).

VERA CRUZ — Esperança do Brasil (14,30).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

PODEM OUVIR

MUNDIAL — Revista Monsanto, às (20,10). M. EDUCAÇAO — Ao redor do mundo (20,00). NACIONAL — Balança mas não cai (humorístico), às 20,35. Marlene, meu bem (21,05).

DISSE-ME-DISSE

* Em sua audição de hoje, o programa "Ao Redor do Mundo" (M. Educação, às 20,00) focalizará a Grã-Bretanha.

* **UM ROTEIRO PARA "ELAS"** — Para "elas", claro, para as fãs de rádio-teatro. O roteiro das apresentações rádio-teatrais da Rádio Mundial. É o seguinte:

Segundas, Quartas e Sextas-Feiras: — 11,00 — "A Mentira", de Amaral Gurgel; 12,00 — "A Mulher que amou demais", de Raimundo Lopes; 13,30 — "Aqui não se diz adeus", de Mário Brasini; 15,00 — "Mais Forte que o Destino", de Amaral Gurgel; 21,00 — "Enquanto o sono não chega", de Amaral Gurgel.

Têrças, Quintas e Sábados: — 11,00 — "Teatro Valery" (só peças completas); 11,30 — "É preciso saber perdoar", de Teixeira Filho; 12,00 — "Enquanto o sono não chega" (reprise); 20,00 — "Retalhos de Vida", de Amaral Gurgel.

* **TV-RIO** — Uma das grandes atrações da TV-Rio é o "Teatrinho Peteleco", de Giselda Melo, com seus maravilhosos Marionettes, apresentados por Madelaine Rosay. (Tôdas às quintas-feiras, às 19,45).

A cantora e acordeonista Adelaide Chiozzo (na foto) e o violonista Carlos Matos, realisarão, sábado e domingo, recitais na Rádio Difusora, de São Luis do Maranhão, que, então, será inaugurada, sob a direção de Raimundo Bacelar

TEATROS

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

A CÉLEBRE PEÇA MUSICADA — (ÚLTIMOS DIAS)

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A Cr$ 30,00

TBC

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEMPORADA POPULAR

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

de Abílio Pereira de Almeida

Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos

PREÇO CR$ 44,90

(Sêlo Incluso) — HOJE às 21 HORAS

Têrça-feira, dia 1.º (feriado) vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas. — Dia 2 (Finados) não haverá espetáculo

TEATRO COPACABANA

TEL. 57-1818 RAMAL - TEATRO

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS

É PRECISO VIVER

MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR

DIREÇÃO: GRACA MELLO

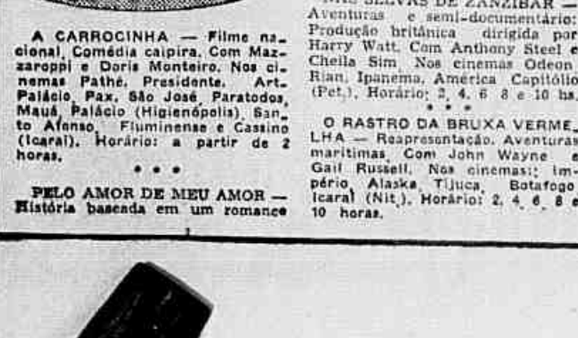
a Seguir: "A FÔLHA DE PARREIRA"

DIREÇÃO DE ADOLFO CELI

ESTRÉIA DE MARIA SAMPAIO

MODELOS DE JACYRA

HOJE — Às 21,30 horas — Amanhã, vésp. às 16 horas



HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO SERRADOR

"Ponha a Mulher no Seguro"

De J. RUY (sôbre um tema de J. Escobar — Tradução de Roulien).

Uma bomba de gargalhadas — NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARAES E ROULIEN

HOJE, ÀS 21 HORAS

AIMÉE

na engraçadíssima comédia de Feydeau

"ESPOSA EM CIRCULAÇÃO"

IMP. 18 ANOS

TEATRO RIVAL

TEL. 22-2721

3.º MÊS DE SUCESSO

HOJE — ÀS 21 HORAS

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS LINDSTRON, famosos jóqueis e LIN FÚ, contorcionista chinês

OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo —

Grande coleção de feras e o maior hipopótamo já visto no Brasil

SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 16 HS. — SÁBADOS E DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 E ÀS 17 HS. E À NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

BOITE PLAZA

A "Boite" do Plaza Copacabana Hotel. Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Júnior, 258.

Reservas: Telefone: 57-1870.

FECHADA PARA REDECORAÇÃO E PREPARO DE

"Café Society em 5.ª Dimensão"

Com TEÓFILO DE VASCONCELOS e DERCY GONÇALVES — Estréia dia 3

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMAS DA MATERNIDADE

MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

DAUBERSON

A 1 Hora da Manhã

"A Grande Revista"

ÀS 23 HORAS — Amanhã - ÚNICA MATINÉE com

Dany Dauberson

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

NIGHT AND DAY

15 DE NOVEMBRO

O "show" que vai empolgar a cidade

"BANZO-AIÊ!"

Uma produção de CARLOS MACHADO para o

NIGHT AND DAY

TEATRO ALDO CALVET

INUTILIDADE E OSTENTAÇÃO

De certa feita, alguém ponderou que não se justificava a criação de escolas dramáticas no Brasil, porquanto não havia teatros no país para a atividade profissional dos futuros atores diplomados. A afirmativa pareceu-nos exagerada à primeira vista, dita assim de chôfre sem mais explícitos pormenores. Vemos agora que a razão não estava conosco. A situação se agravava dia a dia, e a responsabilidade dos que se batem pela intensificação do ensino das artes cênicas cresce na mesma proporção em que, momento a momento, desaparecem a golpes de picareta ou ao estouro da dinamite as últimas casas de espetáculos de que dispomos. Se perguntarmos onde vão trabalhar os atores e atrizes, os bailarinos e bailarinas, os diretores e cenógrafos, os músicos, cantores e compositores formados pelo Conservatório Nacional de Teatro, pela Escola Dramática Martins Pena, pela Escola Nacional de Música, pela Academia de Teatro, pela Escola Dramática de São Paulo, pelos cursos mantidos pelos governos municipal, estadual e federal, decerto que ninguém responderá, sem constrangedora dúvida de cair num ridículo que não muito distante redundará na mais desalentadora decepção impingida às jovens e inexperientes vocações artísticas. Há um velho conceito que adverte que não se deve enganar as crianças. Por extensão, de igual modo, não é conveniente ludibriar a mocidade, pois uma vez desiludida não perdoa os que a fizeram mergulhar no sofrimento. Os rapazes e moças que se dirigem às escolas de teatro sonham com o ingresso numa carreira que os amparará na luta cotidiana pela existência. Por isso mesmo, se dedicam aos estudos, tomam assento nas salas de aula, procuram aperfeiçoar as suas tendências e inclinações. Que farão quando preparados para o exercício da profissão? Que dirão dos estabelecimentos que os acolheram? Simplesmente que constituem uma inutilidade ou uma ostentação. Inutilidade franqueada aos incautos e uma ostentação à custa dos cofres públicos ou do sacrifício de suas próprias economias. Porque a verdade é que não vão ter oficinas de trabalho. Porque o que existe desgraçadamente é uma contrafação num meio social sem as mínimas condições de aproveitamento das aptidões artísticas, quer devidamente disciplinadas por um currículo pedagógico, quer valendo-se apenas dos elementos vocacionais natos. Um país em que os próprios governantes mandam demolir os teatros, autorizam a transformação de outros em cinemas, não pode dar-se ao luxo de manter escolas dramáticas.

Fora do Palco

Casamento no Retiro

Amélia Sampaio (82 anos) e Luís Sampaio (78 anos), artistas internados no Retiro de Jacarepaguá, acabam de solicitar permissão ao presidente Coiê Santana (Sindicato dos Atores do Rio e Casa dos Artistas) para contrairem matrimônio. A cerimônia deverá realizar-se em novembro do corrente, lá no Retiro dos Artistas, com a presença de numerosas figuras destacadas da cena nacional.

"PINTANDO O SETE"

Estreou quarta-feira última no Teatro Madureira, com espetáculo realizado às 21 horas, a revista do título acima, da autoria de Alfredo Brêdas e Zaquia Jorge, tendo esta em seu elenco Saluquia Rentini, Uby Viana, Aurea Paiva, Adolfo Arruda, Carmen Delmarr, Nely Lopes, Eros Delmar, Aguinaldo Rocha e outros. O guar-roupa foi confeccionado por Mario Basios. A direção é de Uby Viana e supervisão geral de Zequia Jorge.

Notícias Diversas

COMPARECIMENTO — Para a "Festa do Arlequim", organizada pelo Teatro do Estudante de São Paulo a realizar-se sábado próximo, contam os promotores com a presença da Senhorita Emília Corrêa Dias, a encantadora "Miss Brasil".

HOMENAGEM — Mário Lima e Luis Maia, críticos do "Estado", de Niterói estão convidando a classe teatral para a homenagem que será prestada a Iracema de Alencar, dia 31 dêste, às 20 horas, no Teatro Municipal da capital fluminense.

CARTÃO — Recebemos um da Argentina muito amável, de Iris Delmar a jovem e encantadora vedete da Cia. Walter Pinto, anunciando seu regresso breve ao Brasil. Gratos.

Dissolução

A emprêsa Vicente Celestino-Cunha Filho distribuiu uma nota à Imprensa, confessando insustentável a sua situação em virtude de não poder contar, no momento, com uma casa de espetáculo para continuar a existir, pois no "Francisco Nunes", de Belo Horizonte, se encontram "Eva e seus Artistas", com sucesso, e nada foi resolvido ainda sôbre o "Santana", de S. Paulo. A companhia será dêste modo dissolvida com a transformação do "Carlos Gomes" em cinema. Ao desemprêgo ficará também Mara Abrantes, que vemos no clichê, e cujo grande êxito em "O Ébrio" vem merecendo do público frenéticos aplausos.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

Inaugurada a 25 dêste, no salão do Ministério da Educação, continua a atrair grande afluência de curiosos a Exposição Retrospectiva em que o Teatro Folclórico Brasileiro (Brasiliana) faz uma mostra de cartazes, fotos, programas e críticas de sua vitoriosa "tournée" pelo Exterior, tendo nessa viagem visitado nada menos de vinte e cinco países, acontecimento, sem dúvida, inédito na história teatral do Brasil.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados. De Cr$ 10.000,00 a 10.000.000,00, só com o próprio. — Tratar com Júlio Silva, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA

Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and. 2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304

Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6804

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A CARROCINHA — Filme nacional. Comédia caipira. Com Mazzaroppi e Doris Monteiro. Nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Pax, São José, Paratodos, Mauá, Palácio (Higienópolis), Santo Afonso, Fluminense e Cassino (Icaraí). Horário: a partir de 2 horas.

* * *

PELO AMOR DE MEU AMOR — História baseada em um romance de Graham Green. Direção de Edward Dmytryk. Interpretação de Deborah Kerr, Van Johnson e John Mills. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca. Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 7,50 e 10 horas.

* * *

CORSÁRIO DE TRIPOLI — Aventuras marítimas e terrestres. Com Paul Henreid e Patricia Medina. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro e São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

NAS SELVAS DE ZANZIBAR — Aventuras e semi-documentário: Produção britânica dirigida por Harry Watt. Com Anthony Steel e Cheila Sim. Nos cinemas Odeon, Rian, Ipanema, América Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

* * *

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Reapresentação. Aventuras marítimas. Com John Wayne e Gail Russell. Nos cinemas: Império, Alaska, Tijuca, Botafogo, Icaraí (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O BALÃO AMARELO — Thriller" inglês (policial e "suspense") Com Andrew Ray, Kenneth More e Khatleen Ryan. Nos cinemas: Vitória, Leblon Copacabana, Odeon (Nit.) e D. Pedro (Pet.). Horário: 2, 3,40 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

* * *

MAMBO — Produção ítalo-americana dirigida por Robert Rossen. Com Silvana Mangano, Shelley Winters Vittorio Gassman, Michael Rennie e Khaterine Durhan. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadoc Lobo, Mascote. Horário: de 2 em diante. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

* * *

Drama. Com Glenn Ford. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

* * *

O EGÍPCIO — Cinemascope. Filme espetaculoso baseado no best seller de Mika Waltari. Com Edmund Purdon, Gene Tierney, Victor Mature, Jean Simmons. Nos cinemas: Palácio. Horário: 1,50 4,30; 7,10 e 9,50.

* * *

Passatempo

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários desenhos, comédias, jornais cinematográficos, etc.

* * *

BOITE

NIGHT-AND-DAY — Apresentação de Dany Dauberson, e o espetáculo "A Grande Revista", pelo elenco de Carlos Machado.

* * *

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

* * *

CASABLANCA — Apresentação de Edu (e sua gaita).

NATAL NA PRAÇA SAENZ PENA

Na última quinta-feira, um grupo se reuniu no Tijuca Tênis Clube, a fim de estudar a possibilidade de tornar mais festivas, para o bairro da Tijuca e adjacências, as comemorações de Natal, Ano Novo e Reis.

Êsse movimento que conta com o apoio dos vereadores dr. Cestro Menezes e dr. Hugo Ramos Filho, já conseguiu congregar a maioria dos comerciantes da Praça Saens Pena, que se fizeram representar nessa reunião.

Expostas as finalidades do movimento, que consistem, principalmente, na instalação na praça, de um magestoso pinheiro, artisticamente ornamentado e iluminado, e, decoração e iluminação da praça, foi constituída uma Comissão para preparar e apresentar um plano na próxima reunião, marcada para o dia 27 (quinta-feira), às 9 horas, no Tijuca Tennis Clube.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

CATERINA VALENTE ESTÁ SENDO "CONVERSADA" PARA O COPA

Estamos seguramente informados de que continuam, com possibilidade de sucesso, os entendimentos entre o Copacabana e a cantora (hoje um grande cartaz internacional) Caterina Valente, além de descendência espanhola. Oscar Orstein, "public-relations" e agora acumulando a função de diretor artístico do Hotel e "boite" Copacabana, está tratando a questão na "moltissima".

Caterina fêz uma temporada de grande sucesso nos Estados Unidos. E tem na praça uma gravação em "Long-Play" a seu estilo, com algumas canções de seu repertório, como "My Lonely Love", "Fiesta cubana", "This must be wrong", "Temptation", "It hearts could talk", "Andalucia" e "Malagueña".

CONCURSO PARA CANTORES (LÍRICOS)

Encontramos anteontem, na TV-Rio, a nossa querida amiga a soprano Maria Sá Earp. Numa rápida conversa, em que vieram à baila vários assuntos relacionados com o teatro lírico, Maria Sá Earp nos disse que a Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros vai promover o segundo Concurso anual "Reis e Silva", que se destina a descobrir novos valores do canto lírico. O candidato classificado em primeiro lugar ganhará um prêmio de 15 mil cruzeiros.

E que as inscrições podem ser feitas na sede da Sociedade.

Ao Correr do Martelo

A Warner Bros convidá-nos para assistir, logo mais, na sua cabine particular, a película cinemascópica "Battle Cry" (Qual será o nosso amanhã?), com Van Heflin.

*

As notícias nos chegam constantemente: o menino Cauby Peixoto continua brilhando nos Estados Unidos. O garôto merece o sucesso. Está cantando muito.

*

Um dos locais mais concorridos das noites cariocas tem sido o "Jirau". A casa de Silvia Autuori pegou mesmo. Sempre cheia, e muitas vêzes superlotada. Uma noite dessas o Sr. Marcos de Souza Dantas (e família) estava lá bebendo o seu uísque e comendo o seu jantar. Helena de Lima está cantando lá.

*

José Vasconcelos e Geysa Boscoli agitadíssimos com a revista "Ensaio Geral", próximo cartaz do Teatrinho Jardel.

*

Há muito não vemos Elizete Cardoso. A moça desapareceu mesmo das vistas do Comendador. De qualquer maneira, de vez em quando a ouvimos pelo rádio. Elizete continua a cantar esplendidamente.

*

Lima Barreto e Araçary de Oliveira estão completamente no Uruguai. Passeando por Montevidéu e Punta del Este.

*

Dizem que o elenco de Walter Pinto, depois de encerrar sua temporada em Buenos Aires, fará alguns "shows" na cidade argentina de Rosário e uma rápida temporada em Montevidéu. E em janeiro, como já sabem, Portugal. Está viajando muito, o Pinto.

REABRE O "MENINÃO", DE S. P.

* A "Boite Meninão", de São Paulo, reabrirá hoje, com um "show" que se intitula "Aula de boite", grandes cartazes do espetáculo São Jorge Veiga (alô, alô, aviadores do Brasil!...), Carmen Verônica, que ultimamente apareceu no Casablanca, em "O samba nasce no coração", e Lotus Colle e o conjunto do "Vogue".

O senhor Alvaro Luiz Assunção, ou melhor, o próprio "Menininho", está completamente nervoso nos seus cento e tantos quilos. E Carminha Verônica, que aparece na foto, espera com muita confiança e um sorriso, o "veredictum" do público, logo mais.

Não Morra Pela Boca

Antigamente, antes de existir o "Cabeça Chata" do Manèzinho Araújo, quando a gente queria enfrentar uma comidinha nordestina, já se sabia: o negócio era ir à "Furna da Onça", restaurante típico ali no princípio da Rua do Ouvidor. A cosinha bahiana, alguns pratos característicos de todo o Nordeste do Brasil, eram ali encontrados. Desde o vatapá e a muqueca no leite de côco, até o dôce caseiro, isso sem se falar "Na água que passarinho não bebe", com que sempre eram abertos os lautíssimos almôços.

Mas, não é possível ir-se mais ao "Furna da Onça". No verdade aquilo sempre teve um ar assim de botequim, no seu ambiente de rusticidade em que a limpeza das mesas e do piso do salão jamais foram aspectos essenciais. Agora, no entanto, há um exagêro de rusticidade. Ou melhor: de falta de limpeza. Uma coisa assim que faz correr o menos exigente dos freguêses.

O que é uma pena. Uma grande pena.

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

"NOVA "MARIA ANTONIETA"

Jean Delannoy iniciou em meados do mês passado o seu novo filme "Maria Antonieta", co-produção franco-italiana, com Michele Morgan no papel da infortunada rainha. Entre os outros principais intérpretes citam-se Jacques Morel e Jeanne Boitel. O filme é em cores e suas cenas típicas são rodadas no Castelo de Versalhes e nas Tulherias. Na foto: a bela e excelente atriz Michelle Morgan.

EVE SAINT MARIE SURGIU COM UM FULGOR RARO NA CINEMATOGRAFIA DE HOLLYWOOD

Poucas estrêlas se podem gabar da sorte de Eve Saint Marie. Praticamente desconhecida em Nova York, atriz secundária de teatro, e fazendo televisão para viver, a artista de "Sindicato de Ladrões" galgou de repente os píncaros da fama, viu seu nome aclamado em todo o mundo, ficou sendo invejada pelas grandes estrêlas porque trabalhou ao lado de dois dos mais famosos nomes da cinematografia, e para cúmulo da sorte, ganhou o ambicionado "Oscar" da Academia de Cinema, por sua interpretação, no primeiro filme em que tomava parte.

Como aconteceu esse milagre, que fêz da garôta franzina, e nada bonita, uma verdadeira estrêla de cinema percorrendo em poucos meses, o mesmo caminho que muitas estrêlas levaram anos? Foi tudo obra do acaso! Elia Kazan, o diretor de "Sindicato de Ladrões", e responsável por algumas das melhores obras do cinema americano, era íntimo amigo de Sam Spigel, um produtor ambicioso mas com pouco dinheiro mas que, sempre, acreditou em Kazan, mesmo quando êste não era famoso. Sam Spigel, que depois de produzir "Rainha de Africa" onde havia ganho muito dinheiro, produziu "Melba" e perdeu muito mais do que ganhara, estava em dificuldades e tinha um contrato para fazer um filme para a Colúmbia. Foi necessário produzir uma película de custo reduzido e recorreu a Kazan para que este, nela tomasse parte e influisse com Marlon Brando para aparecer como primeiro ator. Mandar vir uma estrêla de Hollywood era caro e impraticável e foi então, que Kazan se lembrou da garôta franzina que havia frequentado com talento o seu curso de teatro, e também amiga de Marlon Brando visto que haviam estudado juntos.

O resto é conhecido de todos. "Sindicato de Ladrões" ganhou prêmios em todo o mundo, e Eve Saint Marie conseguiu o "Oscar" da Academia pela brilhante interpretação, no papel de namorada de Marlon Brando. Logo em seguida ao seu triunfo, choveram as propostas de Hollywood, e as mais loucas ofertas lhe foram feitas. Mas Eve, sem perder a calma declarou a todos: — Sou uma simples artista de teatro, e não me julgo ainda capaz de arcar com as responsabilidades de uma carreira em Hollywood. Por momento vou em excursão teatral através dos Estados Unidos, para assim poder praticar na carreira que adoro. Talvez depois volte a Hollywood, se para isso não tiver necessidade de me separar de meu marido e meu filho.

INGRID E ROSSELINI: ESTRÉIA EM PARIS

Entre as celebridades que compareceram, em Paris, a estréia da película "Chien Perdus Sans Collier" (Cães perdidos sem coleiras), no último fim-de-semana, estavam Ingrid Bergman, famosa atriz internacional, e seu marido, o realizador italiano Roberto Rossellini. Vestida simplesmente, como sempre o faz, Ingrid usava um casaco prêto. Enquanto Rossellini apareceu com uma gravata de "pois". (Foto INP).

Cotação do Dia

"O BALÃO AMARELO"

(The Yellow Baloom)

Parece que o sucesso de "Ninguém crê em mim" (The Window) e "O Idolo Caído" (The Fallen Idol), o primeiro norte-americano, e o segundo inglês, despertou nos produtores o interêsse por "thrillers" interpretados por garotos. O cinema britânico por exemplo, depois de "O Idolo Caído", realizado por Carol Reed, tentou repetir a dose de "suspense" em "Hunted", exibido no Brasil sob o título Devoção de Assassino". E agora nos oferece êste "O Balão Amarelo", em que o "suspense" e a trama dramática giram todos em tôrno do garoto Andrew Ray.

Porém, como está longe o filme daqueles vigorosos "Ninguem Crê em Mim" e "O Idolo Caído"... Usando uma fórmula já muito gasta o diretor J. Lee Thompson, que é também (em colaboração de Anne Barnaby), e autor do "screenplay" não foi além de um "thriller" de "suspense" cujo aspecto mais valioso é a fotografia de Gilberto Taylor. Já que, mal estruturado psicologica e dramàticamente "O Balão Amarelo não consegue explorar com felicidade os detalhes mais interessantes da história.

Dos intérpretes, os melhores são Kenneth More e Khatleen Ryan. Mas quase não têm o que fazer no desenvolvimento do filme.

Cotação: RAZOAVEL.

LUIS ALIPIO DE BARROS

...mas o **melhor da festa**

é o aromático e puríssimo

Brahma Chopp

Para o seu paladar apurado, não resta a menor dúvida que o saborosíssimo Brahma Chopp é mesmo uma festa! É rico... saudável... porque contém o melhor malte! É aromático... aperitivo... porque possui o melhor lúpulo! É puro... saboroso... porque é feito com o melhor e mais selecionado fermento! Eis porque Brahma Chopp é cada vez mais desejado por você... e por seus amigos também!

BRAHMA Chopp

- não pode haver melhor!

OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Por Trás da Cortina... de Hollywood

De Hedda Hopper, Exclusivo da ULTIMA HORA

Debbie Reynolds

HOLLYWOOD — Durante a filmagem da comédia "The Tender Trap", com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, Celeste Holm e David Wayne, estivemos nos estúdios da Metro.

Os quatro atores e o diretor, Charles Walters, estavam todos à vontade e realmente se divertindo.

Debbie e Sinatra cantavam a única canção do filme, escrita por Sammy Cahn e Jimmy Van Heusem, Eddie Fischer, ainda noivo de Debbie, também estava lá, apreciando a sua amada nos braços de Sinatra.

Num intervalo, enquanto tomavam um cafêzinho, discutiam a peça da qual foi feito o filme. Todos a tinham visto na Broadway, e Debbie, quando a viu, disse que gostaria de fazer o filme. "E' uma das peças que, a meu vêr, daria um bom filme", havia exclamado Debbie.

Então eu perguntei qual era o argumento, e ela explicou: Frank é um solteirão e empresário de fama nos meios teatrais, e acredite que romance só em números.

E Frank perguntou, "E isto é ruim?"

"Eu não acho bom", respondeu Debbie, "pelo menos não na vida real".

"Bom", continuou Frank: "Quando eu conheci Debbie tôdas as minhas idéias do bem-estar dos solteiros desapareceram, estou pronto a desligar-me dos flirtes — e são muitos — para ouvir ela dizer "sim". Porém, ela não me quer... pelo menos no princípio".

A história passa-se quase tôda no apartamento do solteiro de Frankie. E há uma cena que as amiguinhas vêm, cada uma lutando pela sua preferência.

"Eu não devia aceitar dinheiro para o meu trabalho nêste filme", riu Celeste Holm, "E' mais divertimento do que trabalho", Celeste tem estado na Broadway desde o seu último filme "All About Eve", há cinco anos atrás.

Wayne, também está de volta à Hollywood, depois de dois anos nos palcos de N. Iorque. Lembrei-me que Wayne é fã da pesca, e lhe perguntei se têm feito algumas pescarias. E êle disse que pensava ir à Escossia depois da filmagem, para se dedicar a seu esporte preferido durante alguns dias.

Quando eu já me preparava para a retirada, Debbie e Sinatra me convidaram a voltar na próxima semana para a cena culminante — "Casamo-nos" disseram rindo.

"E eu estarei aqui também para ver", disse Eddie Fisher.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Os "Indios" de 1954 e 1955 Serão Entregues em Novembro Próximo

Numa Grande Festa os Premiados Receberão Seus Troféus

Segunda-feira última, durante a festa que marcou a entrega dos Certificados de Popularidade aos favoritos do cinema brasileiro, escolhidos em concurso pelos leitores de ULTIMA HORA e "Jornal do Cinema", criador do troféu denominado "Indio", a enorme assistência que compareceu ao Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido para a ocasião pelo Sr. Domingos Segreto, tomou também conhecimento da lista dos "melhores do cinema brasileiro de 1954", até então conservada em segrêdo pelos promotores do certame.

Êsses "melhores", que constituem o primeiro time do cinema brasileiro, foram escolhidos, numa reunião efetuada na redação de ULTIMA HORA, por um júri assim composto: vereador Raimundo Magalhães Jr., Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo; escritor Anibal Machado, escritor e publicista Eliezer Burlá, cronista e radialista Celestino Silveira, cenógrafo A. Monteiro Filho, cronista Waldemir Paiva — e, representando, respectivamente, "Jornal de Cinema" e ULTIMA HORA, os críticos cinematográficos Salviano Cavalcanti e Luiz Alípio de Barros.

Inicialmente, obedecendo a uma das regras do concurso, o júri eliminou, de suas respectivas categorias, o argumento, o roteiro, a direção e a cenografia de "Rua Sem Sol", bem como o argumento e o roteiro de "Carnaval em Caxias", já que dos mesmos haviam participado elementos ligados às redações de ULTIMA HORA e "Jornal do Cinema".

A fim de valorizar ao máximo a premiação os juízes decidiram adotar o processo da maioria absoluta em tôdas as categorias. Por isso, deixaram de ser outorgados os prêmios referentes aos seguintes setores: diálogos, adaptação, sonografia, cartaz e campanha de publicidade.

Resolveram os juízes outrossim não divulgar as diversas fases por que passou a votação, dando à publicidade tão sòmente os resultados finais.

O MELHOR FILME (COM RESTRIÇÕES)

Em várias categorias, o júri fêz sérias restrições mesmo aos melhores candidatos. Assim foi, por exemplo no setôr dos filmes, reconhecendo os juízes que nenhuma produção brasileira de 1954 apresentou qualidades realmente excepcionais. Contudo, FLORADAS NA SERRA, produção da Vera Cruz, por seus valores técnicos e pela homogeneidade de seu elenco, mereceu finalmente o título de "o melhor filme brasileiro de 1954". O júri não deixou de lamentar, porém, a falta de brasilidade de seu entrecho e seu tratamento cinematográfico.

Iguais restrições foram feitas ao ganhador do prêmio reservado ao "melhor roteiro": *NA SENDA DO CRIME*, outra produção da Vera Cruz.

MIRO: o melhor intérprete masculino de 1955.

OITO PRÊMIOS DE INTERPRETAÇÃO

Nos setores reservados à interpretação, os juízes tiveram de abrir duas exceções, a fim de fazer justiça aos melhores coadjuvantes e aos melhores atores revelados no decorrer de 1954. Assim, ao final, oito foram os premiados.

Entre as revelações masculinas, Wilson Viana (de MATAR OU CORRER e Paulo Montel (de RUA SEM SOL) terminaram empatados, e cada um receberá um "Indio". Entre as revelações femininas, Glauce Rocha, a inteligente intérprete de RUA SEM SOL, foi unânimemente proclamada a vencedora.

Dois popularíssimos atores, cada um com uma folha de serviços de mais de dez filmes, terminaram empatados entre os coadjuvantes: Carlos Cotrim visto em RUA SEM SOL, NEM SANSÃO NEM DALILA e DUVIDA; e Wilson Grey, que em 1954 apareceu em MATAR OU CORRER, NEM SANSÃO NEM DALILA, O PETRÓLEO É NOSSO e CARNAVAL EM CAXIAS. Entre as senhoras e senhoritas, houve quase unanimidade na escolha de Lola Brah, um dos melhores elementos, visto em FLORADAS NA SERRA.

Essa produção da Vera Cruz foi, ainda a mais premiada, recebendo ao todo seis prêmios. O total é completado pelos "Indios" destinados ao "melhor ator" e à "melhor atriz" em papeis principais. Foram êles: Miro Cerni, visto também em NA SENDA DO CRIME, e Cacilda Becker.

Incentivo Aos Temas Brasileiros

Em duas categorias, por outro lado, a brasilidade dos temas utilizados pesou decisivamente na balança. Entre os argumentos, venceu o de "O Canto do Mar", produção da Kinofilmes que, apesar de suas hesitações temáticas, pretendeu contar uma história brasileira, com personagens bem brasileiras. Entre as partituras musicais, venceu a de Guerra Peixe para o mesmo filme — e foi êste um dos poucos casos em que os juízes manifestaram unanimidade logo no primeiro escrutínio.

Premiação de Gente Nova

Apenas num setor, a cenografia, houve repetição: João Maria dos Santos, ganhador do "Indio" em 1953, por seu trabalho em "Sinhá Moça", repetiu a façanha com os ambientes que criou para "Floradas na Serra".

Nas demais categorias, registrou-se o acesso ao primeiro time de muita gente nova. Entre os diretores, por exemplo, Carlos Thiré, de "Lux Apagada", da Vera Cruz, foi o vencedor. Entre os coordenadores, o jovem Rafael Valverde dividiu com o veterano Mário del Rio os louros da vitória, por seu trabalho conjunto em "Rua Sem Sol". Entre os autores de filmes de curta-metragem, saiu vencedor Marcos Margulies, realizador de "A Esperança é Eterna", documentário das atividades artísticas de Lazar Segall.

A fotografia premiada foi a de Ray Sturgess em "Floradas na Serra". Sturgess, apesar de profissional experimentado da câmara, veio fazer no Brasil sua estréia como diretor de fotografia.

UMA TRIBO INTEIRA NA NOITE DO "INDIO"

Na noite de "Indio, que se realizará em novembro no Teatro Carlos Gomes, em dia a ser posteriormente anunciado, uma verdadeira tribo será distribuida entre o primeiro time do cinema brasileiro. Além dos dezoito premiados de 1954 receberão seus troféus os premiados de 1953, que são quatorze. Relembrando, os vencedores de 53, também escolhidos por júri, foram os seguintes: filme, O CANGACEIRO; argumentista, Raimundo Magalhães Jr.; roteirista, Jorge Ileli; diretor, Lima Barreto; diretor de fotografia, Chick Fowle; cenógrafo, João Maria dos Santos; autor de partitura musical, Claudio Santoro; coordenador, Oswaldo Haffenrichter; revelações, Doria Monteiro e Ricardo Campos; coadjuvantes, Ruth de Souza e, Henrique da Costa (Henrição); atriz, Vanja Orico; ator, Milton Ribeiro. Três prêmios especiais foram concedidos em 1953 pelos juízes: o primeiro a Artur Neves e Hugo Nanni, produtores do primeiro filme brasileiro especialmente feito para crianças, O SACI; o segundo a Anélio Latini Filho, produtor do primiro desenho animado brasileiro de longa metragem, SINFONIA AMAZÔNICA; o terceiro à Multifilmes, produtora do primeiro filme colorido brasileiro de longa metragem, O DESTINO EM APUROS. Assim, os "Indios" serão ao todo 35.

CACILDA: melhor intérpretação feminina de 1955.

SR. SILVIO SCHILLER, com as sras. Aarão Benchmoll e Fritz Alencastro Guimarães, vendo não como o vimos ultimamente no "II Salão de Decoradores", apreciando e aplaudindo, com sua senhora, os magos do "décor".

Black Tie

JOÃO DA EGA

"APRÈS MIDI"

"Après-midi" é esta coisa simpática e repousante, que dá aquela idéia de vida ganha, de bem dormir e de acordar tarde, é o horário mais indicado para a conservação da Saúde, é o dia, enfim, que começa depois do almoço, quando o sol já começou a cair para os lados do oeste.

Mas "Après-Midi" também será o nome de uma loja organizada por senhoras da nossa sociedade, cuja inauguração está marcada para a mui próxima primeira semana de novembro, no local já pronto, que é a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1093-B. O cartão de visitas é uma finura de bom gôsto; e "Après-Midi" terá a feição de uma elegante "boutique", para venda de artigos de esporte e modas em geral.

A nota social permanente da nova loja, estará — entretanto — no "tea-room" que funcionará dentro da bela "boutique", com anexo, adequado a excelentes bate-papos, para as senhoras assistirem desfiles de modêlos e ali poderem manipular os últimos "gossips" em circulação.

À frente do movimento e à testa dos desfiles, a sra. Nilza Vasconcellos.

Camarões Wright

O mais afamado cozinheiro amador, o Sr. (Chico) Wright, vem, semanalmente, oferecendo seu esplêndido programa de receitas mais que "raffinées", pelo vídeo da TV-Rio.

Informou-nos a Sra. Wanda Bojunga haver experimentado, com pleno êxito, aqueles camarões flambados ao conhaque para serem servidos com arroz branco, e que suas visitas ficaram deliciadas.

Em breves dias estaremos solicitando os bons ofícios do Chico Wright para concatenar alguns pratos extraídos dos livros de Eça de Queiroz, para fins de divulgação da obra, quando mais não seja, por meio do tubo digestivo.

Final do Salão

Com grande atraso, deixamos para o último dia, a nossa visita ao "Segundo Salão de Decoradores e Antiquarios", no Copacabana. Maria Lúcia Gomes e jovem soldado Márcio Braga, percorriamos a deliciosa mostra, uma verdadeira parada de bom-gôsto e valores. Depois, ao nosso lado, incorporaram-se Sr. e Sra. Aristides Casado, Sr. e Sra. Silvio Brandon Schiller. E íamos, assim apreciando o equilíbrio total de Vieira da Silva, o sofá de Hênio Moreira, as soluções de Sundt, a espetacular moldura de Antônio Mesquita, a sóbria memória a Henrique Liberal, a beleza primaveril de Vimarte, os Reis Magos de Lúcia Saboia, a autenticidade de Jorge Hue, a tapeçaria (Perrot) de Layolle e — finalmente — a genial cozinha de Julio Senna, com as belas narcejas dependuradas esperando a vez de uma boa receita.

Mais um marco dos decoradores, na divulgação desta complexa arte de criar interiores que, no fim das contas tem a seu cargo a fixação da família dentro da própria casa.

O Country

Com os Sr. e Sra. Alfredo Tomé, Srta. Maria Lúcia Gomes e Márcio Braga, partimos para jantar no Country, ali na tranquilidade penumbrosa do bar. E víamos: Sr. e Sra. Bento Ribeiro Dantas, Sr. e Sra. Roberto Marinho Filho, Sr. Victor Coelho, Sr. e Sra. Fernando Paulino Filho, Sr. Humberto Tavares, Sr. e Sra. Milton Fontenelle, Sr. Luiz Bastian Pinto, Sra. Ivone Lopes, Sra. Suzana Martins, Sr. e Sra. Angelo Sertório, Sr. e Sra. Raul Ribeiro, Sr. Arnaldo Borges e a Srt. Lucília Sève, Cor. Adamastor Cantalicio e Sra., Gov. Antônio Balbino, prof. San Tiago Dantas e o cronista dos brôtos Fernando Augusto Carvalho, em frente de quem não se cansavam de desfilar muitas pequenas, por saberem — provàvelmente — estar êle elaborando a lista das "dez mais elegantes".

Regime Comum

Em nossa nota de anteontem noticiamos que a elegante atriz Tônia Carrero estava sob a tutela nutróloga do Dr. Thalino Botelho. O fato é verdadeiro. A bela Tônia, ao que parece, não gostou da notícia, mas não perdeu o bom humor: mandou-nos um recado que viria à redação para nos fazer engolir o jornal...

Queremos prevenir que no nosso regime — também para emagrecer — estamos terminantemente proibidos de comer derivados de celulose!

Roda Social

João Rezende

No "Night And Day"

"Banzo Alê" é o africanissimo título do novo "show" de Carlos Machado, que vai lotar o "Night-and-Day" na sua noite de estréia, a 15 de novembro, com aquele fabuloso corpo de "girls", músicas sensacionais de ritmo quente e cadenciado, e um guarda-roupa como só a sra. Giselle Machado sabe desenhar. Assistindo os últimos dias da "Grande Revista" estavam, na têrça-feira, o sr. Jorge Mattos — muito encabulado com a brincadeira que o Grande Otelo fêz com êle —, os casais Geraldo Baptista, Paulo Albuquerque, Oscar Ribeiro, Joaquim Rocha, Victor Bouças e Arnaldo Brenha. A nova geração enviou como representantes, Lilian Hime Baptista, Angèle Barrènne, Cezar Roberto Palhares e Augusto Ferreira.

Um grande bazar que apresentará originais ornamentos de Natal, está sendo preparado na residência da família Grandmasson, e ficará aberto durante os dias 3, 4 e 5 de novembro. O produto das vendas será doado ao Patronato Operário da Gávea. Mais uma vez aliam-se bom-gôsto, sentimento artístico e caridade.

NOTÍCIAS A JACTO

Beatriz Galhembeck festejou o seu aniversário domingo no Sacha's, com um grupo formado por Alexandre Camacho, Teresa Simões Soares, Daniel Tolipan, Maria Helena Prado, Daniel Sabadini e Sonia Gonçalves.

●

O Sr. Roberto Liberal está sendo bastante cotado para a lista dos 10 jovens mais elegantes do Rio.

●

"Chuvisco", o órgão oficial da mocidade, já está nas bancas com bonitas reportagens sôbre a nova e novíssima geração.

●

Com a saída do Sr. Luís Barroso do cargo de Diretor-Social da Sociedade Hípica Brasileira, os jantares dançantes de têrça-feira perderam o seu maior elemento de sucesso.

●

Por ocasião da homenagem prestada a Ari Barroso, os Irmãos Vitale lhe ofereceram um disco inteiramente de ouro.

Nova Geração

Sonia Gadelha, Marilia Souza Pinto, Baby Médicis, Ana Maria Moscoso e Jane Hime, já foram escolhidas para "patronesses" da festa da "Glamour Girl" de 1955, que a Sra. Léa Duvivier, depois de uma ausência de um ano, está organizando novamente, com tôda a dedicação e entusiásmo. Duas bôas candidatas seriam, sem dúvida, as artes Maria Lucia Mauritz e Maria Luiza Junqueira, mas onde andam essas moças que ninguém mais vê?

• • •

Comentava-se numa roda que o senhor Cecil Hime tem nova e superalinhada secretária que, além de todos os predicados, também senta no colo do patrão e o chama de... "dandy". Não se assustem, pois a moça é sua filha Jane Mary Hime.

TURFWOMAN

Tem sido muito notada a presença da senhora Vera Nascimento, todos os sábados e domingos no Hipódromo da Gávea. Obviamente, d. Vera está se tornando uma verdadeira catedrática.

A Sra. Levy Gasparian faz entrega de um prêmio à Srta. Maria Luisa Teixeira, uma das jovens que tomou parte no "Desfile da Primavera", realizado em benefício das instituições de caridade de Três Rios, com a apresentação de originais modêlos executados com tecidos brasileiros do Cotonifício Gasparian, e criados especialmente pelo figurinista Martim Garcia.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar

Conselhos Úteis

APRENDA a não colocar o leite diretamente na panela limpa e sêca, pois haverá mais facilidade do leite queimar. Enxaque a panela, antes, com água fria e coloque depois o leite para ferver.

BOA medida é não colocar os restos de comida diretamente na lata de lixo. A decomposição da matéria alimentícia diminuirá muito a durabilidade da lata. Forre-a sempre com sacos encerados ou mesmo com jornais velhos. Isso simplifica bastante o trabalho de retirar o lixo.

CLARO que o queixo duplo pode ser o resultado de excesso de pêso. Neste caso, a redução e exercícios especiais devem ser incluídos no tratamento. Um pouco de sombra escura na base e pó no segundo queixo criarão a ilusão de uma linha mais discreta.

Cozinhe Melhor

PUDIM DE AMEIXAS

Uma sobremesa rápida, fácil de fazer e que qualquer pessoa aprecia. Sirva-a às visitas ou à família e verá como todos a elogiarão.

INGREDIENTES:

3/4 de xícara de água fervendo.
2 xícaras de ameixas pretas, picadas.
1 colher de sopa de manteiga ou margarina.
1 ovo.
1 xícara de açúcar.
1 1/2 xícaras de farinha de trigo peneirada.
1 pitada de sal.
2 colheres de chá de fermento em pó.
1 colher de chá de essência de baunilha.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ponha a água fervendo sôbre as ameixas, já cozidas, e 1 colher de sopa de manteiga.
2 — Bata o ovo. Junte, gradualmente, o açúcar, batendo sempre. Acrescente as ameixas.
3 — Peneire junto a farinha, o sal e o fermento em pó; junte à massa. Ponha a essência de baunilha.
4 — Asse numa fôrma quadrada, muito bem untada, de folha ou de pirex, em fôrno moderado, cêrca de 45 minutos.
5 — Sirva quente ou frio, com muita calda de ameixa preta. Pode mesmo pôr a calda por cima do bolo, antes de tirar da fôrma e deixar que esta o embeba.

Uma combinação para meninas, criação de OHRBACH, em nylon branco. As alcinhas, a barra e o contôrno do decote são de organdi com bordados. A saínha é bem franzida e armada; no decote em forma de coração, temos um lacinho. (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA).

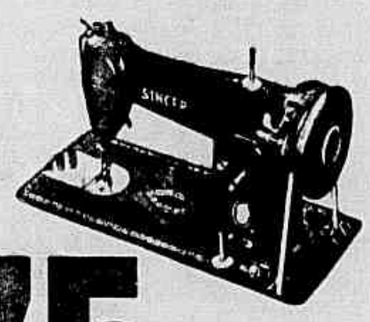
HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Cuidado com as palavras. Poderá perder um amigo. Procure não discutir.
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Surgirão algumas dúvidas sentimentais. Não fale demais; seja discreto.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Pequenos contratempos domésticos. Não perca a calma. Espere um pouco.
ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril	✦ Não acredite em promessas de sexo oposto. Tenha muito cuidado com a saúde.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Impróprio para compras de vulto. Resolva, hoje, assuntos de ordem familiar.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Grande possibilidade de lucro. Seu número de sorte: 13. Cuidado com as novas amizades.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Ótimo para conseguir o que mais ✦ Impróprio para compras de vulto, um médico.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Pode tentar aventuras amorosas e arriscadas, especialmente à tarde.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Bom para reatar velhas amizades. Receberá uma ótima proposta que lhe trará muita alegria.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Será recompensada por antigos esforços. Receberá uma notícia muito desagradável.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Terá ótimas oportunidades de progredir. Seja cautelosa. Evite imprudências.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Confie no sexo oposto. Favorável. Ambiente propício para uma união.

A NOVA SINGER!

ENTREGA IMEDIATA

Mensalidades a partir de



Cr$ 375,00

Dirija-se à Loja Singer mais próxima

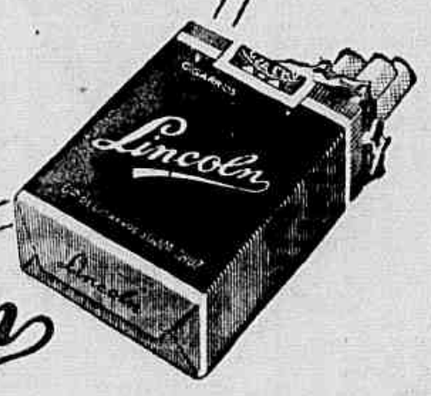
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto

MARCA REGIST.

o prazer de pescar...

com um dos prazeres da vida



cigarros Lincoln

de ponta a ponta o melhor!

PRANCHETA

BRASILIANA

Interessante exposição está aberta ao público na sala do Ministério da Educação. Trata-se de cartazes e de documentos relativos à longa excursão feita pelo "Ballet Brasiliana" pela Europa. A exposição afirma o prestígio da arte folclórica brasileira, que se exibiu durante muitos meses na França tendo visitado a Itália, Alemanha, Espanha, Portugal, Iugoslávia, Holanda, Bélgica, Suécia, Noruega, Finlândia e Suíça.

REUNIÃO DO CLUBE DE ARTE TAJIRI

Hoje, reunem-se os sócios do "Clube de Arte Tajiri" na Escola de Decoração, à rua Siqueira Campos 18-A, dirigida pela sra. Yeda Fontes, às 21 horas, como de costume. Nesta reunião serão sorteados trabalhos das pintoras Djanira e Ione Saldanha, assim como um guache de chefe de grupo abstração de São Paulo, Flexor.

Exposições em Copacabana

Na "Petite Galerie", à Avenida Atlântica, ao lado do cine Rian, está aberta a Exposição de Maria Leontina. Trata-se de uma mostra seria de uma artista de grande consciência profissional.

Na Galeria de Arte, rua Xavier da Silveira 19-A, está aberta ao público uma mostra de pinturas, cerâmicas e esculturas das artistas Berta Bonart e Margaret Spence.

Trata-se de uma mostra que deve ser visitada.

Homenagem a Goeldi

No dia 31 de outubro, os amigos e admiradores do mestre nacional da gravura em madeira, O. Goeldi, reunem-se às 17 horas, no "Pen Clube" para homenagear o artista por ocasião do seu sexagésimo aniversário.

Artes Gráficas — Certame Para 1956

Em março de 1956 será instalada no Rio uma exposição do máximo interêsse. Trata-se do I Salão de Artes Gráficas, que reune trabalhos de rotogravura, off-set, talhodoce, xilografia e água forte. Esta mostra será promovida pela Casa da Moeda.

PRÊMIOS — Haverá duas sessões: a Especial e a Livre. Para cada modalidade serão conferidos prêmios: medalhas de ouro, prata, e bronze assim como menção honrosa e símbolos de honra, mérito e eficiência. Entrarão também na mostra, cartazes coloridos com alusão ao certame, páginas de revista em côres com texto ilustrado em caracteres de imprensa, cartões de natal e selo postal de dois cruzeiros alusivos ao dia das mães.

Os trabalhos serão submetidos ao julgamento em caráter definitivo por uma comissão designada pelo diretor da Casa da Moeda.

Introdução à Arte Moderna

Já iniciou o seu curso sôbre arte moderna, à Rua Senador Vergueiro, 103, a pintora e gravadora Fayga Ostrower, sob o patrocínio da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos.

As palestras deverão durar aproximadamente uma hora e quinze minutos estando depois a conferencista à disposição dos presentes para qualquer resposta a respeito dos assuntos abordados.

Some Elements — Modes of Expressionism — Realism and Impressionism — Expressionism and Post Impressionism Cubism and Surealism — Abstract Art — São os temas destas palestras que darão a oportunidade a inúmeras pessoas de melhor conhecerem o desenvolvimento da arte de nossa época.

As palestras de Fayga Ostrower se realizam tôdas as têrças-feiras, das 20,30 às 22,00 horas.

VERA.

NERVOS

NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1

ACORDEON

Vende-se um por Cr$ 25.000,00, elétrico, marca Pigini (italiano), com 120 baixos e 9 registros. Ainda não foi usado. Procurar o Sr. José de Oliveira ou D. Gervina à Rua Marechal Falcão da Frota n. 783, ap. 101 (I.A.P.I.) — Realengo.

FLÔR do SERTÃO

PURISSIMA AGUARDENTE PERNAMBUCANA EXTRAIDA EM ALAMBIQUE DE BARRO

COLUNA DO TRABALHADOR

Ariosto Pinto

Avança o Pessoal do ar Para Garantir os Seus Direitos

Mais Uma Reunião, Hoje, no DNT Para Debater Várias Reivindicações — A Volta do Cmt. Arruda — O Caso Vargas — Arrumadores — Fontes de Informações

Mais um avanço, hoje, dos empregados das emprêsas aeroviárias para a concretização da sua unidade. É mais outro avanço no sentido da conquista de várias reivindicações dos pilotos, aeronautas e aeroviários. Na mesa-redonda programada para a tarde de hoje, serão equacionados alguns problemas básicos para êsses profissionais.

Aumento de salários, semana inglêsa, triênios e outros assuntos de importância. As companhias de aviação, conforme declarou a êste colunista o Cmt. Brea, presidente dos Pilotos, não são contrárias à elevação dos vencimentos dos seus empregados. As bases, porém, não foram reveladas. Mas acontece que havia a reforma cambial e as ameaças de golpes, que estavam causando certo pânico entre todos os homens de negócio. E o aumento dêsses profissionais ficou amarrado, por alguns dias. Agora, surge novamente, a esperança de um acôrdo imediato. Para isso é que foi convocada a mesa-redonda para a tarde de hoje.

E Quando Voltará o Arruda?

E por falar nesse pessoal: quando o Cmt. Fernando Arruda deixará o seu teco-teco que está cortando os céus do Paraná e virá se juntar aos seus amigos da Panair e de outras emprêsas e auxiliar, como uma alavanca, o nosso movimento sindical? O Arruda é um dêsses homens que a gente tem de considerar indispensáveis. Há um movimento entre os aeronautas para forçar a voltar do Cmt. Arruda as cabines dos aviões da Panair. Acontece, porém, que a direção da emprêsa, sendo influenciada pelos americanos, não se comove com os apêlos dos brasileiros. E vai deixando de lado um dos seus mais brilhantes comandantes de quadrimotores.

Prosseguirá a Luta

Mas os aeronautas, pilotos e aeroviários prosseguirão a luta pelo regresso do Cmt. Arruda.

A resistência patronal será ainda vencida. Mais cedo ou mais tarde. A fôrça dos profissionais do vôo é muito mais poderosa do que qualquer fôrça capitalista. E essa mesma fôrça trará, de volta, ao Rio, o famoso líder sindical do país.

O Caso Vargas

O caso criado no Sindicato dos Arrumadores com o processo movido contra o seu presidente, Oscar Vargas, terá o desfecho dentro de poucas horas. Qual o resultado?

Informações

Queria saber um amigo como êste colunista obtém certas informações consideradas sigilosas. Citei, apenas, uma das muitas fontes informativas. Esta fonte é exatamente a Polícia Política. Assim, quando êste colunista quer saber se algum pêlego é também alcagoete, pede informações, a quem de direito, se fulano ou beltrano é boa praça. Se o informante diz que fulano ou beltrano é bom sujeito, quer isto dizer que é também alcagoete. Se, porém, silencia, demonstra que não tem relações com o dirigente sindical ou com o trabalhador.

E se, ainda, fala contra, é porque a criatura visada é boa e serve. Há, ainda, outras fontes, que não devem ser relevadas.

A Audiência Dos Gráficos

No Tribunal Regional do Trabalho será realizada, no dia 3 de novembro, a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Gráficos e os órgãos patronais, para ser apreciada a petição da entidade dos trabalhadores, que pediu a instauração do dissídio coletivo. Parece difícil um acôrdo.

Posse da Diretoria da C. N. C.

Em solenidade realizada, ontem, à noite, na sede do Sindicato dos Comerciários, tomou posse a nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. Sua constituição é a seguinte: Presidente: Fausto Cardoso. 1.º Vice-Presidente: Odilon Furtado. 2.º Vice-Presidente: Aristoteles de Andrade. 1.º Tesoureiro: Nelson Mota. 2.º Tesoureiro: Mário Carbone. 1.º Secretário: Lamartine de Holanda Cavalcanti. 2.º Secretário: Alcino Horacio da Costa. A solenidade foi muito concorrida. Contou com a presença de numerosos convidados e famílias. Promete a nova diretoria prosseguir no mesmo ritmo que a anterior, presidida por Pereta Neves, um dos mais antigos militantes sindicais do país.

FALA O POVO na Ultima Hora

BAGUNÇA CAPRICHADA!

Uma das bagunças mais caprichadas desta terrinha, onde o café vegetal possui mais austeridade que o café humano, é a assistência fornecida ao público por certas arapucas — particulares ou oficiais — que andam por aí. Tôdas elas têm um serviço de arrecadação de contribuições mais que perfeito, funcionando que nem relógio. Mas, na horinha de prestar qualquer servicinho ao associado, viram o fio! Não dão nem pra saída!

Na têrça-feira, por exemplo, a gente contou aqui êste episódio: um associado da "Assistência Médico-Dentária Monte Castelo", louco de dôr, procurou o dentista da espelunca, no sábado atrasado. Queria arrancar o dente. Não aguentava mais! E o dentista do turno da manhã:

— Ah, venha logo à noite! Meu colega o atenderá!...

Alucinado de dôr, o pobre esperou e, à noite, foi lá. Fechado! O dentista não tinha ido! E como sòmente nêsse dia da semana tem tempo, voltou sábado passado, na parte da manhã, cada vez mais maluco de dôr de dentes. E o dentista:

— Ah, venha amanhã!...

— Mas amanhã é domingo...

— Não faz mal. Eu atendo...

Cada vez mais alucinado de dôr de dentes, o infeliz esperou, ansioso, o domingo. Foi lá. E cilha a porta fechada!

Eh, eh, eh!

Pois, anteontem, mais uma queixa pra coleção, contra bagunça e pouco caso para com o público. Imaginem que o leitor Nilton Kastrup, funcionário da Central, em agôsto, levou sua espôsa para fazer uma operação no Caffrée Guinle, por conta da Caixa dos Ferroviários daquela ferrovia. Recebeu alta no dia 31, de um dr. Samarão, o qual marcou data para que voltasse, a fim de verificar se tudo correra bem. Acontece, porém, uma coisa: o dr. Samarrão, cujo horário é das 11,30 às 14,00, para atender doentes, nunca chega a hora certa. E a doente cansou de voltar, sem ser atendida! Da última vez que ali estêve, o dr. Samarão marcou para voltar no sábado às 8 horas. Foi. Esperou até as quatroze horas! Não suportando mais a fome, ela e o espôso saíram pra comer qualquer coisa. Voltaram vinte minutos depois. E o continuo:

— Sua excelência o senhor doutor Samarão já estêve aqui! Não viu ninguém, foi embora! E não volta mais hoje!...

— Mas não está registrado aí no livro visita de doente?

— Não adianta! Já foi e prontol Volte segunda-feira!

Pois querem saber de uma coisa? Voltaram na segunda-feira e aconteceu a mesmíssima coisa de sábado! às 14 horas, não suportando a fome, saíram pra comer um sanduíche. Quando voltaram, dez minutos depois, já sabe: "O Dr. Samarão esteve aqui, não viu ninguém foi embora!... Eh, eh, eh!...

Salve o Circo!

Na rua Alan Kardeck, com general Belegard, no Engenho Novo, tá gozado pra pinto pelado que caiu no melado! Não vê que tá que nem lagoa! Tudo por causa de um registro berrantado! E bem em frente, numa parede, lá está o cartazinho dizendo: "Habitue-se a economizar água! Comunique os vazamentos!..." Ah, ki graçinha! O povo já está inclusive acostumado a ser roubado, pagando impôsto da molhada à PDF capenga, pra não receber molhada koisa nenhuma! Eh, eh, eh!... (Salve o circo!).

Habitue-se!

Pessoalzinho miúdo e graúdo, na rua Turiuva, em Del Castilho, há quase trinta dias, em frente ao 35, tem um caninho tão bonitinho rebentadinho da Silva! E a molhada, ó: que nem nêga maluca! Ki buraco já fez na calçada! Mas acontece uma koisa: pra caixa do 35 não vai, nem a cacête! (Pras profundas!) Prefeitinho da gente é "habitue-se a economizar água", né? Raios!

KI FEIRA!

Ih, onde está uma fotografia da inteligência da turminha da PDF capenga é lá na rua Ipiranga! Não vê que há trêchos onde existem muros, apenas. Outros só cabeças de porco (pardieiros). Outro, ainda, onde há uma garagenzinha da PDF. Pois as barracas, em geral, (principalmente às de peixe) ficam justamente em cima das calçadas fronteiras a prédios bacanas! Com isso, acontecem duas coizinhas muito interessantes: moradores não podem sair, pois, até em cima dos portões tocam barracas! E ninguém tem sossêgo, com a catingada do peixe! Pra completar, deixam as calçadas com montanhas de detritos de peixes e moradores é que têm de mandar lavar! (Ao Dr. Durval Vieira Calazans, chefe do serviço de feiras e amigo do peito da gente, pra mandar espiar de perto, mas bem mesmo!).

Koisas da PDF!

Senta todo mundo pra escutar esta! Na rua Senador Vergueiro, a partir do n. 146, a turma cambaia da PDF capenga abriu a calçada, pra mudar caninho. Até aí, nada de menos. O de mais é que a terra e areia tiradas dos buracos foram arrumadinhas com arte biruta moderna na calçada! E quem quiser que passe pela rua, pra virar defunto atropelado, pois movimento de veículos ali é à jato! Em tôdas as direções! (Ki diabo! por que a danada da capenga não botou terra na rua, hein? E por que a Polícia não bota um guardinha ali, enquanto isso, hein? Já várias pessoas foram atropeladas! (Raios!)

Prefeitinho!

Deita todo mundo pra ouvir esta: Na rua Tenente Azauri, em frente ao 136, continua gozando saúde um caninho berrantado, com a molhada saindo nas sassaricas e rebentando tudo! Há meses, minha gente! No Distrito do Engenho Novo, quando reclamam, explicam: "O cano é de ferro. A gente não pode mudar, por enquanto..." Nossa mãe! Enquanto isso o Prefeitinho da gente aconselha: "Habitue-se a economizar a molhada! Comunique os vazamentos!.." Prefeitinho da gente, o senhor é um amor!..

Vai?

Prefeitinho da gente, ó: já mandou seus garis pé de pato até o Beco do Mota? Não? Mas vai mandar? Vai? Vai?...

Bagunça Nos Lotes!

Onde a bagunça está sendo tratada com carinhos de gatinha pra gato miador é nos lotações Vaz Lobo-Candelaria. Com êsses negócios dos motoristas serem os proprietários dos galinheiros, quando chega 20 horas, vai tudo pra casa e os passageiros que se danem! (Cabeças de bragê de uma figa).

E a Polícia Militar?

Minha gente, enquanto a turminha simpática do Corpo de Bombeiros está recebendo seus salários no dia 26 de cada mês, a querida turma da Polícia Militar só recebe no dia três do mês seguinte! Como é que pode? (Raios!)

Correspondência

Rua Azauri — Viu! Dálhes!

Daniel — ótimos. Vamos aproveitar em reportagem.

Mansinha — Mansinha, é? Imagine se não fôsse! Sai pra lá!

S. G. — Muito bonito mas tudo lero! Não é construtiva sua queixa, tá bem?

Montana — Não há de ser nada. Toca pra frente!

Regina Maria — Não esquece de avisar, tá bem?

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00 — **R. de C.**

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Empregados em Transportes e Cargas

Relação de Segurados Por Classificação de Pontos, Para o Conjunto Baroneza de Uruguaiana

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas avisa que, havendo filas de inscritos para os vários imóveis sob regime de locação, para o necessário respeito aos direitos dos seus segurados, faz publicar o presente edital, indicativo da ordem pela qual serão entregues as unidades que se vaguem no Conjunto Baroneza de Uruguaiana.

De ordem do Senhor Presidente, a classificação foi feita obedecido o critério de proporcionalidade entre segurados e funcionários, cabendo 80% das vagas aos segurados e 20% aos funcionários.

O número de unidades e a aplicação da proporção consta junto à relação de inscritos para cada prédio, e não serão chamados servidores, mesmo que colocados em primeiro lugar, quando já esteja completa a cota fixada.

1.º	94.686 — Rosenda Gama Machado	8,1
2.º	94.233 — José Machado Dutra	8,1
3.º	94.523 — Waldemiro dos Santos	8,1
4.º	94.509 — Marcelino Francisco de Moraes	8,0
5.º	94.693 — Manoel Ferreira da Cunha	7,9
6.º	94.243 — Eurico Bernardino dos Santos	7,9
7.º	94.459 — José Fernandes	7,9
8.º	94.051 — Rubens José da Costa	7,9
9.º	94.250 — Manoel Duarte de Sá	7,9
10.º	94.073 — Dionizio Domiciano Maia	7,9
11.º	94.164 — Antônio Rodrigues da Silva	7,9
12.º	94.190 — Odorico Pedreira Machado	7,8
13.º	94.482 — Ettore Diomedes	7,8
14.º	94.622 — Severino Gomes da Silva	7,7
15.º	94.107 — Nicolau Manoel da Silva	7,7
16.º	94.617 — Secundino Antunes Laranjeiras	7,5
17.º	94.213 — José da Cruz	7,4
18.º	94.319 — Edelmiro Conde Miguels	7,4
19.º	94.146 — Damião Cosme Ferreira Neves	7,4
20.º	94.342 — Jair de Sousa Machado	7,4
21.º	94.675 — José Ferreira de Matos	7,4
22.º	94.548 — Jorge Manoel dos Santos	7,2
23.º	94.028 — Henrique da Silva M. Coelho	7,2
24.º	94.083 — Ismaldo da Silva Rosa	7,2
25.º	94.023 — José Teixeira de Mota	7,2

FUNCIONÁRIOS

1.º	94.472 — Waldyr Lopes de Andrade	6,8
2.º	94.027 — Heitor Batista de Sousa	6,5
3.º	94.733 — Aldemiro Pinto	6,2
4.º	94.488 — João Martins Domado	6,1
5.º	94.272 — José Cândido	5,9

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1955. — *ALVARO CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES*, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE RESERVAS.

Empregamos 48% de sua passagem na proteção do seu vôo

Trabalhando em base rigorosamente matemática, a Real-Aerovias destina 48% de tôdas as passagens ao serviço da manutenção e à proteção do vôo. É por isso que tem 300 motores de reserva e um estoque de peças que poderão suprir tôda a sua frota durante 5 anos. E é por isso que pode manter em terra as maiores oficinas de manutenção da América do Sul... e mais de 100 estações de rádio em contato com seus 70 aviões. Pense bem no que êstes números significam... e, como os passageiros mais exigentes, prefira voar sempre pela Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Reservas 24 hs. por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

BANCRUZ

Grupos Geradores

PENTA SUECIA

DIESEL 16 - 17 - 18 24 - 50 - 55 69 - 80 e 90 KWA de 50 e 60 ciclos

Pronta entrega

VOLVO

Em exposição na

VOLVO DO BRASIL S. A.

São Paulo: Av. do Estado, 7864 - Fone: 63-1169
Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Fone: 30-9955
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Fone: 4-1454
End. Telegr.: "BRASILVOLVO"

Norton - 5.103

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

APARTAMENTO

Compra-se um apartamento de dois quartos, sala e dependências de empregada, na zona compreendida entre o Flamengo e o Catete.

Dá-se até duzentos e cinquenta mil cruzeiros de entrada, o resto a combinar. Informações pelo telefone 37-8629 com a Srta. Miriam.

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — SONOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe do Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 21-17.º andar - Tel. 22-6831 - (Mayer bora) — RESIDÊNCIA: 26-3729

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafrée-Guinle

Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróides sem operações

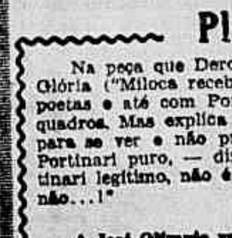
AV. RIO BRANCO, 16. - 16.º andar - S/1006 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 32-6251 — Res. 28-4531

Plantão Literário

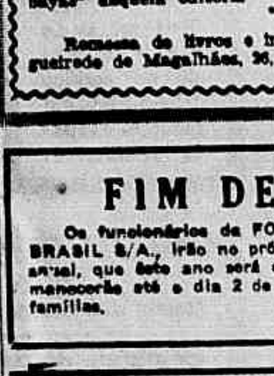
De MAURITONIO MEIRA

OS MANIACOS DE EÇA VÃO SE REUNIR HOJE

UMA estranha (e deliciosa) organização de intelectuais vai nascer oficialmente hoje. Será o "Clube dos Maniacos de Eça de Queiroz". A idéia nasceu do nosso caro Carlos de Laet (João da Ega), companheiro ali do "Black-tie" e lançada originalmente em entrevista que Ega nos concedeu para o "Suplemento Dominical do Jornal do Brasil" que a emissora daquêle matutino irradia aos domingos (21,05 hs.). Desde logo o clube tomou corpo, porque muitos são os maniacos pela obra do genial autor de "Os Maias". Advogados, desembargadores, escritores, gente de todos os tipos e de todos os níveis inteletuais deram sua adesão. E hoje, no Clube dos Advogados (Av. Marechal Câmara) às 17 horas, será feita a reunião primeira. O plantonista já sabe o nome de multa gente que estará presente. Castro Rebêlo (que presidirá a reunião), Alvaro Lins (maníaco inveterado), Vianna Moog, Hariberto Miranda Jordão, Arnaldo Costa Faro, Roberto Silva Ramos (Gouvarinho), Jaime Adour da Câmara, Evandro Lins e Silva, Hugo Auler, Montaury Pimenta Fernando Ferreira, Antônio Vieira de Melo e muitos outros, leitores e personagens do autor de "O crime do padre Amaro". Lá o repórter vai encontrar também o embaixador de Portugal, Antônio de Faria, o sr. Herculano Rebordão, adido cultural, o Visconde de Carnavide (especialista em pratos do Eça). E mais: Silveira Sampaio (Carlos da Maia), Maneco Muller (Jacintho de Thormes) e Mário Filho (Damaso Salcede), todos mais personagens.



Livro Fundamental



A Editora Lux continua com elogiável produção. Agora, ela nos dá, em excelente tradução de Ary de Andrade ("Café Society") um livro fundamental para todos os que se interessam pelos problemas da arte e da literatura. Uma série de estudos agrupados sob o título geral de A ARTE E A VIDA SOCIAL, dêsse crítico e ensaista notável que é Plekhanov. Este é um livro que o plantão recomenda, porque ninguém pode se desinteressar pela leitura de páginas tão lucidamente encadeadas sôbre o realismo nas artes.

PLANTÃO DA FEIRA

(Estatístico)

O assunto literário dominante continua sendo a feira do livro, instalada na Cinelândia. Tem sido o que se costuma chamar de chuá. E nada melhor para demonstrar o sucesso do que os dados estatísticos. E aqui estão êles sòmente nos dois primeiros dias, foram vendidos 5.000 volumes. Apurados mais de 600 mil cruzeiros. O público está comprando de tudo, aproveitando a bonificação de 20%. Existe uma barraca que só tem vendido Bíblias. E 15 mil cruzeiros já foram vendidos da palavra (santa) de ordem.

Plantãozinho

Na peça que Dercy Gonçalves está lavando no Teatro Glória ("Miloca recebe aos sábados") há uma piada com poetas e até com Portinari. Miloca tem a casa cheia de quadros. Mas explica para a amiga que ali estão quadros para se ver e não pra pensar. "Este aqui é um quadro Portinari puro, — diz ela. E acrescenta: — Mas é Portinari legítimo, não é êsse Portinari que pinta pé inchado não...!"

• • •

A José Olímpio vai publicar dentro em breve uma nova tradução de Hamlet. A versão foi feita por Péricles Eugênio da Silva Ramos e será incluída na "Coleção Esbaiada" daquela editôra.

• • •

Remessa de livros e informações literárias: Rua Figueiredo de Magalhães, 36, apt.º 201 — Copacabana.

FIM DE SEMANA

Os funcionários da FOTO PRODUTOS GEVAERT DO BRASIL S/A., irão no próximo dia 29 fazer o seu passeio anual, que êste ano será em Barão de Javary, onde permanecerão até o dia 2 de novembro com suas respectivas famílias.

SALINHA CONJUGADA

TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. A vista, desc. de 10%. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos.

RUA SENADOR FURTADO, 30

Tels.: 28-4186 e 48-0824

Por Trás Das Luzes um Mundo Diferente

(Conclusão da 1.ª página)

lera. A família, no palco, discute acaloradamente, em elevado tom de voz, falando todos ao mesmo tempo e, no meio disso, o ator, mantendo o olhar firme e duro em sua companheira de cena, numa vigorosa gesticulação de mãos, fala, também, dizendo todos coisas que — obedecendo à exigência da direção — o público não deve compreender. E então, diz-nos êle, em tom bem claro, àquela pequena distância: "Não vai embora que eu preciso falar com você". E imediatamente, como que em continuação a esta frase, volta-se de costas para nós e, dentro do silêncio pesado de cena, diz a sua fala, numa inflexão perfeita, de quem a considerou mentalmente, durante alguns minutos, antes de proferi-la.

Poucos minutos depois, tendo saído de cena por alguns instantes, uma das atrizes conta-nos, às pressas, uma anedota em tôrno de uma boneca e ri muito, mas um riso abafado e silencioso, de respeito à representação que se desenrola por trás daquela parede de lona. Lá de dentro vem a sua deixa e ela nos abandona, ainda rindo, para entrar em cena imediatamente. E opera-se a transformação, transfigura-se por completo, pisando já no palco uma mulher austera, cheia de reprovações aos demais personagens, recitando frases de recriminação e mantendo dura de severidade a mesma fisionomia que contemplamos, agora mesmo, alterada pelo riso expontâneo que lhe despertou uma anedota.

MULHER E ATRIZ

E, por sua vez, sai de cena e vem falar conosco a atriz principal. Seus imensos olhos azuis, picados pela angústia e inquietação, pretem-se em nossa fisionomia, atentos, enquanto todo seu ser ouve nossas palavras. São notícias de seu filhinho que acaba de ser operado. Notícias bôas. As lágrimas fazem coriscar ainda mais seus olhos, agora mergulhados numa profunda expressão de alívio. De seus lábios vem as palavras: "Graças a Deus!" Não houve representação, nem a voz esteve impostada nessa hora, mas a comunicação dos sentimentos se faz perfeita e superficial. Está ali a mulher. No entanto, sem tempo para escutar mais detalhes, a atriz ouve do palco a sua deixa e volta para cena, pedindo-nos apenas "Espera, sim? Espera um pouco". E surge, sob as luzes de cena, uma belíssima mulher, vestida de branco, dando-nos uma grande dama da sociedade paulista que vive um de seus momentos alegres. Vem um pouco excitada pelo alcool, cantarola, diz frases despreocupadas e brinca com seu companheiro.

Finalmente, quando desce o pano, explode lá da platéia o aplauso. Prolongado e quente. Cá de dentro é um ruído uno que ouve, como se só uma voz se levantasse. Atrás de nós começa o movimento de vai e vem que se só uma voz se levantasse. Atrás de nós começa o movimento de vai e vem nos camarins. Cruzam-se os assuntos mais diversos. Movimentam-se os interêsses pessoais, tem prosseguimento os casos e histórias que de vez em vez se interrompem, porque seus personagens no palco. Assim é a gente de teatro. E, segundo certa atriz, gente de teatro não é gente. E' gente de teatro.

DOENCAS DA PELE
ASSEMBLEIA, 13. Tel. 41-1185 e 58-1059
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha

VALDEMAR, O HOMEM PREVIDENTE

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1955
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia.
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE — De segunda a sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SUAT AP

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

38 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

Pagamentos de prêmios maiores no mês de agôsto de 1955

O bilhete n. 12625 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de agôsto, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Paulo dos Santos, Estrada do Tambá n. 766 — Leblon; Ary Ilka Soares rua Real Grandeza n. 283, casa 3; Manoel Cirenando da Cruz Estrada Marechal n. 141 — Alto da Boa Vista; Miguel Jorge Couri, rua São Francisco Xavier n. 453 ap. 302; Murilo de Godoy da Matta, rua Thomé de Souza n. 1191 — Belo Horizonte; Moacir Berardinelli Gomes, rua 6, quadra 8, bloco 10 ap. 201 — Del Castilho; Carlos de Azevedo Castello, rua 1.º de Março 66; Gelmirez do Patrocinio Ferreira de Melle, rua Silva e Souza n. 34 — Olaria.

O bilhete n. 28636 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de agôsto, foi vendido em Alagoinhas Bahia, e pago aos seguintes: José Muniz Usina Paranaguá — Santo Amaro; Leonidio Felix de Oliveira rua Miguel Lemos n. 1154; Lourival Queiroz, rua São Cristovão n. 156; — Liberdade; Henrique Ferreira dos Santos rua Saldanha de Andrade, Av. Beira Mar n. 63 — Salvador; Josino Almeida, rua D. Pedro II, Lagarto — Sergipe; Milton João Tolentino Alves rua José Maria Pinto n. 80.

O bilhete n. 00080 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Agôsto foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Abdulmassih Assum Sabbag rua Cavalheiro Basilio Jafet 157.

O bilhete n. 20393 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de agôsto foi vendido em Ipiaú — Bahia e pago a João Batista Nogueira, rua Moysés Santos sem número Ipiaú.

O bilhete n. 39471 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de agôsto, foi vendido em Pôrto Alegre pelo agente Adão João Peredadebon e pago a Alfredo John Day, rua Marechal Floriano n. 504 ap. 3 em Pôrto Alegre e outros.

O bilhete n. 18627 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Agôsto, foi vendido no Rio e pago a Luiz de Rosa rua Ana Nery, 378, Casa 4 em São Paulo.

O bilhete n. 2609 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Agôsto, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago a Luiz Alves Guimarães rua Silva Guimarães n. 46 apto. 203.

O bilhete n. 14315 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Agôsto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Romário Ubeda Capel rua Jerônimo de Albuquerque n. 89; José Carvalho Filho Parque D. Pedro II n. 208, apto. 83; Walter de Moraes rua X n. 13 — Vila Livieiro; Durval Pereira da Fonseca Guimarães rua Com. Santana n. 90 — S. Amaro; João Wanke, Av. Paes de Barros n. 342.

O bilhete n. 23016 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Agôsto foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes José Benedito Dias rua Guaxinitiba n. 186 — Casa 4 — Coelho Neto; D. Maria N. de Oliveira, rua Tavares Bastos n. 99 apto. 19; José Amaro de Souza, rua Esteves Júnior n. 5 sobrado; Irineu Jorge de Freitas, rua 2 de Dezembro n. 140, apto. 404; Emmanuel Ganz, rua Silva Rabello 131, Casa 19; João Martins de Oliveira, rua do Catete n. 228; Paulo Agostinho de Mattos Araújo, rua Arthur Bernardes n. 43, apto 1008; José Rodrigues Fruttuoso rua Marquês de Abrantes 102.

O bilhete n. 8936 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Agôsto foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Roberto Fernandes da Silva, rua Paula Brito n. 441 — Andaraí; Luiz José da Fonseca rua Joaquim Meyer n. 459 — Meyer; Manuel Pinto, Itaguaí n. 145 — Niterói; José dos Santos Silva rua Ibiquera n. 125 — Lins de Vasconcelos; Alberico Lopes Barbosa, rua Lins de Vasconcelos n. 225 — Casa 3; Alipio Costa da Maia, rua Dias da Cruz n. 472; Mohamed Hassen Jaumas rua José dos Reis n. 1592; Abrahm Josef Schneider, rua Valparaiso, 10, apto. 104; Abilio Ferreira Jorge, rua dos Inválidos n. 29; José Luiz da Costa rua Dias da Cruz n. 368.

O bilhete n. 8575 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Agôsto foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Abel Gabriel rua Julio de Castilho número 1106; Langiois René Adrien, Av. Paulista n. 1215; João Batista Ferraz de Menezes Jor. rua Capote Valente n. 785; Antonio Vicente Batista Largo da Matriz n. 52 — Santa Parnaíba; Benedito Dias de Assumpção, rua Particular n. 10-A; dr. José Barbosa, rua Almirante Lobo, 276.

O bilhete n. 38856 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Agôsto foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Carlos João Jackes, rua Claudino Pinto n. 181; Pedro Cluk Av. Cadência n. 50; Osvaldo Rodrigues da Cunha rua Senador Lago, 560; Duverly Borenz, rua dr. Carlos de Campos n. 420; Aldo Guarnieri rua Cunha Gago, 218; Nelo Rossini Estrada da Casa Verde, 1763-A; Jankiel Gritz, rua Homem de Mello n. 271.

O bilhete n. 11427 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto foi vendido em Juiz de Fora, Minas pela agência América Lima, e pago aos seguintes: Michel João Isa Rua Rainha Elizabeth n. 151, apt. 701; Mendel Brener Rua Senador Vergueiro n. 135, apt. 713, e outros.

O bilhete n. 10237 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Francisco Garcia Casa Grande, Rua Cel. Fruncisco Ignácio n. 32.

O bilhete n. 24343 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de agôsto foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Abdias Ribeiro de Souza Rua Maria do Carmo n. 13 — Vila Alpina; Antônio Salvaghini, Rua Castro Alves n. 530 — São Caetano do Sul; Antônio Matheus Batista, Rua Santa Beatriz n. 9; Januário Baldo da Silva Rua 8 n. 50 — Vila Alpina; Geraldo Ferreira da Silva Rua Municipal n. 191 — São Caetano do Sul; José Marciano, Rua Siclames n. 90 — Vila Bela; Arthur Moretti, Rua Visconde de Inhaúma n. 667 — São Caetano do Sul; Benedito Andreno, Rua Prudente de Moraes n. 158 — São Caetano do Sul Estevam Holme Lao, Rua Olinda n. 150 — São Caetano do Sul; Antônio Alves da Silva, Rua Teffé — São Caetano do Sul.

O bilhete n. 25985 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de agôsto, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio, e pago a Deusdedit de Assis Rua Agenor Moreira n. 12.

O bilhete n. 14095 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista de Loterias e pago a José Nogueira de Magalhães, Rua Toparlo n. 478, apt. 12.

O bilhete n. 28116 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Oswaldo Nogueira Rua Tabaquan n. 246.

O bilhete n. 17628 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela agente Niecia Scratigno e pago a Felicio Schena, Rua Tabapuã n. 503, e outros.

O bilhete n. 6599 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de agôsto foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: José Antônio da Silva, residente em Tabatinga; André Mira Tabatinga; Antônio Bassalobre, Tabatinga; José Igino de Freitas, Tabatinga; Lazaro Pedroso, Tabatinga; Natalino Siqueira, Tabatinga.

O bilhete n. 13983 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de agôsto foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Dagoberto Zavatarro, Travessa Sachet n. 26; Léo Martins Dias, Barão de Guapi n. 260, Barra Mansa.

O bilhete n. 30545 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agôsto foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: José Moreira Praça 7 de Julho, n. 8; Sylvio Ripolito, Cangussú; Edmundo A. Santos, Maranhaia; Adamastor Ferreira de Vasconcellos, Av. Gal. Daltro Filho n. 82; José Fernandes Marques Rua Dr. Cassiano n. 52; Edmar A. Siqueira, Vila São Francisco; Glacy Torrado, Pôrto Novo.

O bilhete n. 17670 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agôsto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes; Agripino Tumsetz Rua Costa Rica n. 86; Francisco de Paula Silva Rua Alcino Xavantes n. 32; Guilherme Pedro Santiago, Rua Eman n. 512 — Irajá; Milton Soares da Silva, Rua México n 156; Mauro Ecyr dos Santos Magalhães, Rua Conde de Bonfim n. 753, apart. 302; José Almeida Avila Rua Ibiquera n. 37, ap. 202; Juventina Maria Fernandes Rua Cosme Velho n. 271; José Maria Castanho, Av. Nilo Peçanha n. 13 — Arsruama.

O bilhete n. 27769 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de agôsto foi vendido no Rio e pago a José Salgado, Rua Camarista Meyer n. 484

O bilhete n. 36426 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de agôsto foi vendido em Itabuna, Bahia, e pago aos seguintes: Elizabeth Rodrigues da Matta, Rua Ruy Barbosa n. 11; Clodoaldo Benevenuto da Silva, Rua Garibaldi n. 121 e outros.

O bilhete n. 25857 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 24 de agôsto, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio e pago aos seguintes: Antônio de Paula Costa, Av. das Bandeiras n. 436 — Padre Miguel; Gilvanini Mechetti, Rua Comendador Gil Pinheiro n. 1-A; Belmiro Pereira Oliveira Rua Guilherme Rudge n. 47; Orlando Ferreira, Rua Joaquim Moreira n. 130 — Guarulhos; Antônio Bischir Rua Fernão Dias n. 180; Antônio Costella Rua José Benifácio n. 72, Sala 3, Ant. Afonso Filho, Av. de Guarulhos n. 900; Aristodes do Nascimento, Rua Mello Freire n. 2220.

O bilhete n. 21938 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de agôsto, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Sergio Daluto, Av. Suburbana n. 101-A; Amadeu Antônio de Abreu, Rua Carolina Machado n. 1090; Antônio Mariano Sobrinho Rua Nogueira n. 41; Caetano Gomes Rua Ana Quintão n. 106-B; Adolpho Cavalcanti Pires, Rua Duarte Teixeira n. 86; Ivan Graziani Freire, Rua Sidonio Paes n. 103 apt. 104.

O bilhete n. 9080 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de agôsto foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antônio Costa Rua Protocolo n. 263; Yolanda Juliano, Rua das Carmelitas n. 150; José Orelena, Rua Guaperubi n. 68, Francisco de Oliveira, Rua Miranda Azevedo n. 1105; Evaristo de Oliveira, Rua Belchior Pontes n. 324; Moysés Lopes Rua Júlio de Castilho n. 2089 Casa 6; José Odmir Signorini, Rua Wisdedi n. 67 — Vila Madalena; Manoel Ferreira Alves, Rua Azeredo Soares n. 877 — Francisco Rocha.

O bilhete n. 37067 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de agôsto foi vendido no Rio e pago a Zyberkan & Irmãos Rua São Bento n. 318; e Orwaldo José Qinto Av. Tucuruvy n. 607, São Paulo.

O bilhete n. 35823, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 27 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Bento Moraes Novo, Rua 4 de agôsto n. 1, Joaquim Saturnino de Oliveira, Rua Pedroso de Moraes n. 273; Hedenyr de Oliveira Martins, Rua Apotribú n. 196.

O bilhete n. 33684 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Michel Chaoul Hayek, Rua Independência n. 369; João Fumonis Rua 112 n. 49 — Mococa; Antônio Moya, Travessa Antônio Fonseca s/n; Benito Vilanova, Rua Italina, n. 135, Itaquera; João Candidiano Alves, Rua Boa Vista n. 314; Hélio Eduardo dos Santos, Rua Thomas Alves n. 63; Gualyer dos Santos Sá Moraes Rua Muller n. 560; José Boanerges Ignacio Rua Pio XII, n. 279; Olympia Augusta Moura, Rua Leonardo Nardes n. 34.

O bilhete n. 9683 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de agôsto foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago a Samuel Rubin Rua Barão do Rio Branco n. 74.

O bilhete n. 14943, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de agôsto foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago a Euclides Machado, residente em Londrina.

O bilhete n. 10621 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de agôsto, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago a Severiano Maines, Rua Cristóvam Colombo n. 2289 e outros.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA TRATAMENTO RACIONAL — PELO —
ENXÊRTO DE HORMONAS
FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER PELO IMPLANTE DE ESTEROIDES HORMONAIS — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — (Catete)
DAS 10 ÀS 18 HORAS — FONE: 25-0608

Correio Sentimental
NAS BANCAS DE JORNAIS * Cr$ 5,00

Falando em CUSTOS--
V. sabia que desde Setembro de 1953...
O equipamento automático importado aumentou 198%.
A fôlha de pagamento aumentou 65%.
1953 $1 = Cr$ 18,82
1955 $1 = Cr$ 43,82
A gasolina aumentou 69%.
O custo do dólar para importação subiu 133%.
171%
87%
58%
55%
50%
Enfim, tudo que é utilizado no serviço telefônico aumentou assustadoramente.
A C. T. B., no Distrito Federal, vem enfrentando continuos aumentos de material e mão-de-obra.
Como resultado, os custos de operação aumentaram de 99,59%, depois do pequeno ajuste tarifário de setembro de 1954.
Sòmente com a fixação de tarifas adequadas será possivel assegurar a qualidade do serviço e promover a sua expansão no ritmo desejado.
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

...agora o nosso gin-tônica
GIN EXTRA SECO DUBAR
AGUA TÔNICA DE QUININO ANTARCTICA
GIN DUBAR
É NOSSO E É BOM
HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Congratulando-se com os funcionários públicos, no dia a êles dedicado,
A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
e a **ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL**
convidam a todos e a cada um dos membros dessa numerosa classe a ingressarem no SEGURO DE VIDA instituido para amparar suas famílias.

Aproveitam a oportunidade para informar que já foram pagos os seguros deixados pelos funcionários públicos, Snrs. Edgard B. Vasconcelos, Abelard Rodrigues, João Cruz Mendes, Domingos Graupera Filho, Cândido F. Chaves, Manoel M. de Alencar, Isnard Souza Rios, Edgard C. Leiva e Carivaldo Lima, atingindo a mais de UM MILHÃO DE CRUZEIROS o total dos benefícios pagos às famílias dos referidos funcionários.

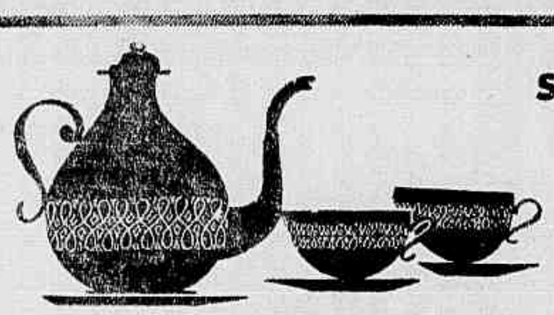
Procurem hoje mesmo a "ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL", à

Rua Pedro Lessa, 36 - 2.º andar,
ou
A Sociedade Mútua de Seguros Gerais

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Travessa Ouvidor, 22 - 4.º andar - Tel. 52-0827

DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO



são mesmo uma tentação

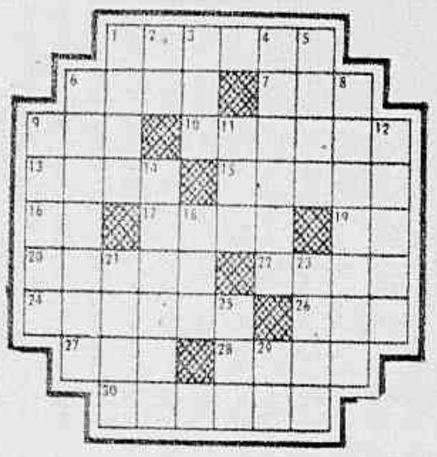
CREAM CRACKERS

piraquê

R. PORTELLA Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.270



HORIZONTAIS:

1 — Ladeira (no sentido de baixo para cima); 6 — Tendência, vocação (fig.); 7 — Nome p. feminino; 9 — Pronome pessoal; 10 — Pequeno ribeiro; 13 — Proveitoso; 15 — Presente de páscoa que os padrinhos dão aos afilhados; 16 — A 17.ª letra do alfabeto grego; 17 — Irmão de Caim; 19 — Ama-seca; 20 — Montanha onde parou a arca de Noé (aportuguesado); 22 — Mais adiante; 24 — Idioma; 26 — Interjeição: cansaço; 27 — Mau cheiro (têrmo usado em Minas); 28 — Conclusão de um teorema; 30 — Anel metálico para prender ou puxar qualquer coisa.

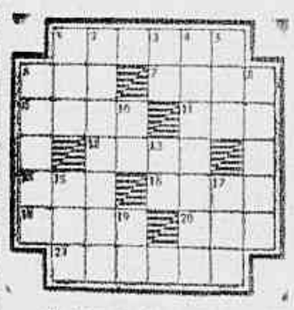
VERTICAIS:

1 — Prefixo de quase, meio; 2 — Grito de dor; 3 — Botequim; 4 — Corte; reprovação em massa (fig.); 5 — Caução; 6 — Triunfo; 8 — Massa formada pela manteiga e a caseína; 9 — Parietal; 11 — Nome da letra "F"; 12 — Sufixo: panorama, vista; 14 — Soltar; 18 — Cofre encourado de tampa arqueada; 21 — Quartos traseiros (do animal); 23 — Lusitana; 25 — Aquilo que se fêz; 29 — O mesmo que "o". Nota — Outras "cruzadas" como esta, V. encontra em DECIFRA-ME.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

PC — Ror.: cada — toca — édito — bolar — guri — canani — azeviche — oá — tôpo — ler — co — era — io — aro — rico — ir — presságio — omitir — misar — girar — apara — amor — arar. Vert.: cega — aduz — diretor — ativo — tonel — olá — cancro — ária — bah! — ocorrer — ipê — elogiar — carmim — ais — optar — campaioga — rir — iara — orar — iró — CRUZADINHA — Hor.: fuia — célere — pé — avena — ido — anil — ruma — agi — aleto — má — agonia — alho. Vert.: fé — ala — leva — arena — cédula — enigma — pira — aliá — ômega — atol — anã — Io.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Astúcia, malícia. 6 — Rio da Rússia. 7 — Cidade da Itália. 9 — Exercer ação sôbre. 11 — Botequim. 12 — Planta da família das canáceas. 14 — Naquele lugar. 16 — Essa coisa. 18 — Sulco natural ou artificial para conduzir água. 20 — Possuir. 21 — Furtar.

VERTICAIS: 1 — Nevoeiro espêsso, característico do clima de Londres. 2 — Não amigo. 3 — Patrão de Afonso. 4 — Que é forte (fem.). 5 — Governanta. 6 — Comunicar a hidrofobia a. 8 — Vivacidade, paixão. 10 — A acusada. 13 — Acha graça. 15 — Estudar. 17 — Existência. 19 — De outro modo. — Nota — Outras "cruzadinhas" como esta, V. encontra em DECIFRA-ME, à venda.

Correio Sentimental

a revista da felicidade e do amor

NAS BANCAS DE JORNAIS ★ Cr$ 8,00

ARSENE LUPIN -- O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Raymonde de Saint-Veran estava no seu quarto. Estava com o ouvido atento: pela segunda vez, fazia-se ouvir um ruído suspeito.

Devagarinho, Raymonde ergue-se; sua janela estava entreaberta e ela empurrou as venezianas. A lua clareava o parque e as árvores.

No meio do parque, avistava-se as ruínas da antiga abadia, a Chapelle-Dieu, de uma aquitetura admiravel e com suas celebres estátuas.

Raymonde ouviu de novo o ruído suspeito, agora com mais nitidez. Aflita, vestiu um chambre e, pegando uma caixa de fósforo, saiu do quarto

Ia para o quarto de sua prima, Suzanne, quando essa surgiu e caiu aterrada nos seus braços: ouvira tambem o mesmo ruído misterioso.

As duas moças não sabiam o que fazer, quando Suzanne, que se tinha aproximado da janela, abafou um grito: um homem atravessava a grama.

O ABUTRE HUMANO

CAPITULO VII

TENHO QUE DESPISTAR OS "TIRAS" E DEPRESSA SE NÃO PEGAM-ME MATAM!
LÁ VAI ÉLE! SEGURE-O!
MATE ÉSSE ASSASSINO!
ESTÁ FERIDO! ISTO O DETERÁ! VEJA!
AQUELE ESTÚPIDO!
TRACY SAROU E MAIS UMA VEZ A SUA ASTÚCIA O SERVIU. ARRANJOU UMA ARMA E NO DIA DO JULGAMENTO...
VENHO, TRACY, O QUE ESTÁ ESPERANDO.
CALMA SEU "TIRA"! JÁ VOU!
CUIDADO! ÉLE ESTÁ ARMADO!
E SEI COMO USÁ-LA! SAIAM DA FRENTE OU MATO TODOS VOCÊS!
SOLTE ESSA ARMA, MISERÁVEL! VOCÊ SERÁ JULGADO COMO QUALQUER OUTRO!
AI!...
ME SOLTEM! VOCÊS NUNCA ME PRENDERÃO! VOU FUGIR NOVAMENTE! VOCÊS NÃO ME PRENDERÃO!
FIQUE QUIETO, OU QUEBRO LHE O BRAÇO OUVIU?
HARRY TRACY, CONDENO-O A QUARENTA ANOS DE PRISÃO ESTADUAL, DEPOIS DO QUE, VOCÊ CUMPRIRÁ PENA DE PRISÃO PERPÉTUA NO ESTADO DO COLORADO. SINTO NÃO PODER SENTENCIÁ-LO À MORTE! LEVEM-NO!
VOCÊS NUNCA ME CONSERVARÃO PRESO!

Destinos Opostos

CAPITULO II

MEUS PAIS HAVIAM MORRIDO HAVIA UM ANO ATRÁS E EU, EM GRANDES RECURSOS SEGUI COM MIGUEL PARA SÃO PAULO O QUE MAIS IRIA LAMENTAR.
IMAGINE, GLÓRIA, SE NÃO FÔSSE TER VINDO VISITÁ-LA JAMAIS TERIA CONHECIDO MIGUEL?
É MESMO!
RIVERTO
QUALQUER COISA NA RESPOSTA DE GLÓRIA FÊ-ME PENSAR QUE GLÓRIA TAMBÉM AMAVA O MEU NOIVO.
GLÓRIA! VOCÊ DÁ NAMORO MIGUEL?
SIM, MAS NÃO SE PREOCUPE, POIS ÊLE SÓ SE INTERESSA POR RELÊVA E PERFEIÇÃO. O QUE EU NÃO TENHO!
O FATO DE EU SABER QUE MINHA AMIGA DA TIVERA LIGAÇÕES AMOROSAS COM MIGUEL PERTURBOU EM POUCO MINHA FELICIDADE.
MIGUEL, ACASO GLÓRIA LHE INTERESSA?
QUE TOLICE, QUERIDA! EU A AO MORRI NO PASSADO. ANTES DE SABER QUE EXISTIA NO MUNDO UMA CRIATURINHA FORMOSA COMO VOCÊ!
MAIS TARDE...
BEM QUE EU HAVIA DE SABER! AFINAL, EU NÃO TERIA TIRADO MIGUEL DOS BRAÇOS DE MINHA AMIGA SE ÊLE NÃO CORRESPONDESSE COM ISSO!
A-IC
SUBITAMENTE, CONFUNDINDO-SE COM A ESCURIDÃO DA NOITE SENTI UM CHOQUE PAVOROSO, ENQUANTO SE OUVIA O RANGER VIOLENTO DE FREIOS E LOGO O IMPRESSIONANTE ESTRONDO DE FERROS RETORCIDOS E VIDROS ESTILHAÇADOS. PERDI OS SENTIDOS.
DEPRESSA! ELA PARECE ESTAR BEM FERIDA
SOU O DR. ROBERTO FERSON. VOCÊ PRECISA DE UMA INTERVENÇÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA IMEDIATAMENTE. SEU ROSTO ESTÁ DEFORMADO E NECESSITO DE UM RETRATO SEU.
NÃO TENHO NENHUM! FAÇA O QUE ENTENDER!

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É

Escreve Nelson Rodrigues

NOVINHA

ERA UM marido enjoadíssimo. Implicava com a mulher, com as criadas, com todo o mundo. Se faltava um botão, na camisa, um mísero botão, só faltava pôr a casa abaixo. A mulher vinha, lá de dentro, esbaforida:

— Qual é o drama? qual é o drama?

Ubirajara exibia a camisa, só faltava esfregar a camisa na cara da mulher: "Cadê o botão? Será o Benedito! Mas assim não há cristão que aguente!"

E Glória, atarantada:

— Calma, meu filho, calma! Há jeito para tudo!

Enquanto a espôsa, com uma passividade impressionante, pregava o botão, Ubirajara, andando de um lado para outro, vociferava:

— Você devia despedir essa lavadeira! pôr no olho da rua! É uma coisa eu te garanto: sei passar a ferro melhor que essa cara!

DOENÇA

E, assim com suas implicâncias e seu gênio execrando, o fato era o seguinte: não havia criada que durasse: arrumadeira, cozinheira, lavadeira, o diabo. A pobre da Glória, com a sua paciência de cambaxirra, era obrigada a ir para a pia, o fogão, o tanque, fazer o serviço. Naquela casa, marido e mulher diferiam como água do vinho. Enquanto o Ubirajara era um neurastênico nato e hereditário, Glória tinha um temperamento adorável. Para ela, tudo estava bem, ótimo e, se fôsse o caso, era capaz de pagar para não discutir. E, o que afligia não era o seu problema, o problema dos maus tratos que recebia do marido. Não. Isso não teria maior importância. O drama era o das criadas, que iam embora, uma atrás da outra. Coçando a cabeça com um grampo, Glória suspirava: "Caso sério, caso sério!" Um dia, porém, Ubirajara foi ao médico e, súbito, descobriu-se a verdade: Ubirajara estava doente sem que ninguém, nem êle mesmo, desconfiasse. O mal insidioso, tenaz, subterrâneo, que o minava, atendia pelo nome de "distonia do simpático". E se não era isso, devia ser coisa parecida. Tudo explicado! As impertinências com a espôsa e as empregadas, as suas fúrias quando faltavam botões na camisa e, enfim, uma série de outros sintomas. O médico, bocejando, adverte à Glória:

— Seu marido não deve ser contrariado, compreendeu?

PATÉTICO

Se, antes, Glória era incapaz de contrariar o marido, agora muito menos. Com a doença do marido, ela passou a comer isso a que chamamos "o pão que o diabo amassou". Qualquer coisinha, fazia-o saltar, atirar patadas no chão:

— Como é que eu posso ficar bom nesta casa?

— Mas meu anjo!..

E êle:

— Sou tratado aqui, como um cachorro! Sim, como um cachorro!

Protegido e justificado pela "distonia do simpático", Ubirajara foi além de todos os limites. Soube que a criada falava mal dêle no vizinho. Desta vez, foi de uma tal violência que se assustou a si mesmo. Resumindo, êle berrou, entre outras coisas, o seguinte:

— Se você fôsse homem, eu lhe partia a cara!

E a outra:

— Desgraçado!

Tal cena, no portão, com as janelas da vizinhança apinhadas de gente, foi algo de inesquecível. Durante dias Glória, sem criada, incumbiu-se de todo o serviço. O resultado foi o seguinte: nessa lida de sol a sol, não tinha tempo de lavar o rosto, de tomar banho, e nem de observar os cuidados habituais, como seja: perfumar os braços, as mãos, o pescoço, etc., etc. O suor enxugava na roupa. O marido, no pijama, listrado, lendo jornal, fungava, com cara de nôjo:

— Estás com cheiro de bode, puxa! Dás um jeito nisso, criatura!

Com bons modos e um abnegado sorriso, Glória ponderou:

— Meu filho, uma dona de casa sem criada não pode cheirar bem.

NOVA EMPREGADA

Felizmente, Glória arranjou, por intermédio de um contraparente, uma criada. No telefone, ainda perguntou:

— Para todo o serviço?

Tudinho:

Fazia, sim, todo o serviço, por 500 cruzeiros. Glória deu graças a Deus. E antes que a fulana chegasse, fêz o apêlo patético ao marido: "Meu anjo, vê se com essa"... Ubirajara explodiu: "Não tem disso, não! Comigo, sabe com é: escreveu, não leu, o pau comeu!" Veio, no dia seguinte, a empregada. Antes de mais nada, era uma garôta, uma criança. Glória pergunta:

— Qual é a tua idade?

— Quinze.

Glória faz seus cálculos: doente dos nervos, o marido la implicar, preliminarmente, com a idade da pequena. E, de fato, quando Ubirajara chegou, de noite, Deborá (era seu nome) estava dormindo. Mas quando soube que a nova empregada tinha 15 anos, praguejou:

— Bonito!

— Por quê?

E êle:

— Imagine! Minha casa jardim de infância! — e interpelou a mulher. — O que é que você tem nessa cabeça, carambolas?

Glória, muito desapontada, quis argumentar. Explicou que a outra embora novinha sabia fazer o serviço. Então o marido que andava perdendo muito dinheiro nas corridas aproveitou o ensejo para experimentar a idéia que vinha ruminando:

— E para que empregada? Você não é aleijada não é inválida, e pode fazer o serviço, compreendeu? O batata, num casal, é o seguinte: o marido trabalha na rua, a espôsa em casa!

Desta vez Glória quase, quase explodiu. Mas era um coração de passarinho. Lembrou-se, que, além do mais, o marido era doente; e suspirou:

Manda-se a menina embora, pronto.

DIABINHA

No dia seguinte, faltou água na caixa de cima. Ubirajara teve que descer para tomar banho no banheiro da empregada. Viu, de passagem, Deborá. E quando voltou, chama a mulher. Queria dizer, com a incoerência dos nervos, o seguinte:

— Bem. Vamos fazer o seguinte: deixa a garôta aí até segunda ordem, percebeste?

Glória só faltou benzer-se, Felizmente, Deborá aprovou cem por cento. No fim de 15 dias, o próprio Ubirajara, apesar de tôda a doença, fazia propaganda, junto aos vizinhos, aos amigos: "Arranjamos uma criada que é a última palavra!" Só uma coisa o preocupava: a hipótese de um namorado, noivo ou marido para aquela menina. De noite, antes de dormir, virava-se:

— O grande golpe seria que Deborá nunca mais deixasse a gente!

Sem que ninguém percebesse, nem o próprio Ubirajara, o fato é que êle devia estar muito melhor. Pelo menos, não tinha mais aquelas explosões, que faziam tremer as paredes. Por outro lado, não saía quase de casa, não ia ao cinema, ao teatro. Tornara-se caseiro como nunca. Acabou achando que Deborá trabalhava demais: insinuou que Glória devia dar uma mão à criadinha. E foi, até, meio demagógico: "Sejamos humanos, que diabo!" Como Deborá aparecesse com uns brincos, umas pulseiras, Glória correu ao marido, já imaginando um namôro. Êle ralhou:

— Será que só você é que pode ter jóias? Que graça!

Aconteceu o resto, de repente. Uma manhã, Glória chama a polícia sob a alegação de que desaparecera a sua jóia mais cara. O marido, ao lado, lívido, não dizia nada. A primeira providência de Glória foi levar o investigador ao quarto de Deborá. Ia na frente, guiando: "Tenha a bondade!" No quarto, ainda ela sugeriu:

— O senhor já viu debaixo do travesseiro?

Estava, lá, com efeito, a jóia. O investigador segurou Deborá pelo braço e como a menina, desesperada não quisesse ir, a autoridade perdeu a paciência e deu-lhe um tapa na bôca, com as costas da mão. Então, Deborá caiu, de joelhos, com os lábios sangrando, e berrava:

— Ela me acusa, eu sei por que: porque viu o marido me beijando!

Ergue-se e, cara a cara com a patroa, diz-lhe:

— Pois me beijou, sim! E não foi uma vez só! uma porção de vêzes!

De tarde, na companhia da espôsa, que a cotucava de vez em quando, Ubirajara prestou declarações na Delegacia. Chamou Deborá de ladra para baixo.

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H.P.S.

Cons.: R. MÉXICO 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

CONCURSO SEMANAL

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e ... Veja

5ª SÉRIE N

SEMANA DE 24 A 29 DE OUTUBRO DE 1955

A coleção de cupões numerados de 1 a 5 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 5 de novembro de 1955.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Rua de Santana, 184

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

MARCO VERSUS LUARZINHO

Há muito tempo o público turfista carioca não assiste a um "match" desafio no Hipódromo da Gávea. O último, se não nos falha a memória, foi realizado quando éramos garotos. Osvaldo Feijó, o grande e sempre recordado treinador e seu colega, também já falecido, o simpático Eurico de Oliveira, discutiram depois de uma carreira em que pu[pilos] seus haviam trocados de posição. E do debate sempre exaltado, tanto Feijó como Eurico eram de "amargar" quando defendiam seus pontos de vista, só poderia haver uma conclusão: o desafio. Não nos recordamos de qual dêles partiu a idéia, mas o fato é que os jornais da época noticiaram o fato e como era natural um entusiasmo enorme se apossou dos carreiristas, cada qual tomando um partido. Há, no turfe, uma corrente rigorosamente contrária aos desafios, sob a alegação de que tais encontros fogem às regras esportivas do nobre esporte.

Na realidade, porém, quando as vitórias ou derrotas não convencem os responsáveis e desde que êles mantenham suas discussões sôbre o assunto num clima de cordialidade e espírito esportivo, desejando, tão sòmente com um "mano a mano" dirimir dúvidas, antecipadamente anunciado o respeito e acatamento ao resultado do "pêga", não há porque se negar aos desafios uma sensação e uma beleza que deixam de interessar apenas aos responsáveis pelos animais que vão à luta emocionante para fazer com que todo povo turfista se interêsse. Antes de falarmos da próxima atração, vale dizer, para matar a curiosidade dos leitores que não presenciaram o último "mano a mano" realizado na Gávea que Osvaldo Feijó perdeu. Seu pupilo era o Ás de Ouros, um tordilho corredor e aparentemente "barbada" e o adversário, cuidado pelo Eurico de Oliveira, o Marabá, que acabou ganhando espetacularmente o desafio, não sem antes dar um tremendo susto em seus partidários.

Agora, teremos o encontro de Marco e Luarzinho. O primeiro pertencente ao Sr. João Guimarães e treinado por Mariano Sales e o segundo de propriedade do "Stud" Chamma e preparado por Adair Feijó, por sinal filho do famoso e inesquecível Osvaldo. Tudo partiu da vitória alcançada por Luarzinho sôbre Marco, no "photochart", quando êste era o franco favorito e o Luarzinho rateou mais de quatrocentos cruzeiros! O Sr. João Guimarães achou, depois do páreo, como de resto quase todo o público, que o jóquei Luis Diaz foi infeliz na direção de seu cavalo e que apenas por isso foi derrotado. Já os irmãos Chamma consideram que o Luarzinho ganharia de qualquer maneira, mesmo porque alegam que também êle sofreu percalços durante o percurso da aludida prova. De um almôço no Jockey Club, em ambiente calmo e cordial, segundo se diz, nasceu a idéia do "mano a mano" com uma aposta de cem mil cruzeiros. E a Comissão de Corridas, informada do desejo dos proprietários autorizou o desafio. Teremos, portanto, dentro de mais uma ou duas semanas êste novo motivo de sensação no turfe carioca. Uma enorme legião de catedráticos e turfistas já aponta o Marco como fácil ganhador, atendendo a que a luta será realizada na pista de areia onde o pupilo de Mariano Sales corre de verdade, em distância que lhe é bastante favorável e, além disso, em igualdade de condições no que diz respeito ao pêso que ambos carregarão. Muito embora não se trate de um desafio entre corredores de primeiro time, vale dizer que pela popularidade de Marco e Luarzinho teremos algo com que o público se divertirá imensamente, assistindo por outro lado, a um páreo "sui-generis". Resta esperar, apenas, que tanto os irmãos Chamma como o Sr. João Guimarães saibam manter a linha de elegância turfística e esportiva capaz de assegurar um desafio normal e sem outras consequências senão a de dirimir uma dúvida quanto às reais possibilidades de seus dois animais num encontro desta natureza.

NA ESTATISTICA:

"BEQUINHO" AMEAÇA O PLACE DE CASTILLO!

Ótima Performance do Garoto Pernambucano — Mais de Sessenta Vitórias — Saiu de Aprendiz Outro Dia — Monta só Para Ganhar

Manoel Bezerra da Silva é o "bèquinho", que vem produzindo "performance" magnífica, embora novato na profissão. Chegou ontem de Pernambuco, em boa hora trazido pelo Sr. Orlando Lopes Ribeiro. Trouxe um certo cartaz mas bem poucos acreditaram que êle tivesse, realmente, aquele montão de vitórias em Madalena.

No início, aqui na Gávea, "entrou bem" várias vêzes, parecendo estranhar o ambiente. Mas foi se aclimatando e enfiou a primeira vitória à qual outras se seguiram. Com seis meses, apenas, conseguiu ser, ainda, o primeiro colocado entre os aprendizes. E ràpidamente passou a jóquei, continuando na mesma trajetória brilhante.

Ameaça Castillo!

Nesta temporada, o já popular "Bequinho" vem atuando de modo excelente, firmando-se como dos melhores e daí a grande procura que tem.

Ademais, pode montar com pêso leve, o que constitui uma boa vantagem.

Muito trabalhador, não falta aos exercícios e montarias boas consegue muitas, o que lhe vem proporcionando vitórias sôbre vitórias. E mais teria se não viesse sendo suspenso tantas vêzes pela comissão, que não o perdoa.

Mais de sessenta triunfos conta o hábil garôto, que se constitui, assim, uma ameaça aos chilenos Marchant e Castillo, líderes da estatística. É muito difícil ganhar daquele que vai disparado na ponta e tem, sempre, várias "barbadas", mas quanto ao segundo não há que se admirar se "bequinhoo" alcançá-lo, pois são, apenas, seis vitórias que os separam. O garôto está uma navalha e o placê de Castillo corre perigo. Mesmo porque o jovem profissional só monta pra cabeça. Só não ganha mesmo se o burro não tiver pernas.

Manoel Silva, ou melhor, o "bequinho", está com algumas montarias boas para sábado e domingo. Será ele o dirigente de *Ispalmen, Menino, Hércules, Gloria, Trama, Hulha Branca, Redoma e High Red*, alguns com chance apreciável.

No Ôlho Mecânico

1) Gonçalino está com tudo. Conseguiu as inscrições de Indocil, Minarso, Inhanduhy, Baltimore, Tio Capataz, Camaleão, Cyro, Miguel Angelo, El Cerrito e Halte-lá para o "Bento Gonçalves". Serão embarcados na segunda-feira, dia 31.

2) Armando Rosa vai sobrar no "Bento Gonçalves". Sabi, titular do "Stud" Sol Ardente convidou Irigoyen para dirigir Camaleão e Dario Moreira para Tio Capataz.

3) Castillo cavou a montaria de Samurai e, depois, "barrou" para dirigir Crisbam. Foi, então, defender aquela para o patrício Irigoyen e Mariano "topou". Mas Castillo acabou "sobrando".

4) Trigo correu pouco no último "handicap" com Ullôa em cima. Agora vai a freio, com Paulo Labre. Mas o cavalo corre é com as pernas, segundo diz o Mário Almeida. E Trigo não teve pernas. Entretanto, aprontou bem agora.

5) Para montar Dama de Preto que está cheirando a "carne-assada", José Portilho teve de aceitar o Nightingale que é um matungão e baleado.

6) Rosemarie inscrita no quarto páreo de domingo, é uma potranca do "Stud" Paula Machado, filha de Formasterus. Não confundir com Rosemary que era pensionista de Henrique de Sousa.

7) Cuidado com o "handicap" de sábado, pois os pesos são muito diferentes. Hércules e Trigo correram com 59 e 58 quilos, respectivamente e, agora, levarão 52, diferenças grandes, portanto.

8) Estão muito bem armados os pilôtos chilenos para sábado e domingo. Castillo, Marchant Diaz e Irigoyen, quem, acompanhá-los, ganhará na certa. É só fazer umas invertidas.

9) Rugendas tem o melhor trabalho para o clássico, 102" a milha e se confirmar ganhará fácil. Os outros todos fizeram mais de 104.

10) Pedro Gusso vai viajar. Primeiro a Porto Alegre com Baltimore e, depois, ao Paraná, com Ballenato e Bakari, este em fase de recuperação, bonito e galopando bem.

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr 60.000,00 — às 14,00 horas. Ks.
1—1 Experiência M. Chirino 55
2—2 D. de Preto J. Portilho 55
3 Sentinela J. Baffica 55
3—4 Gaiata J. Marchant 53
5 Trama M. Silva 53
4—6 Luganga J. Tinoco 53
" Blue Bird A. G. Silva 53

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — às 14,25 horas. Ks.
1—1 Hulha Branca M. Silva 56
2—2 Sanha J. Tinoco 56
3 Siva M. Henrique 56
3—4 Rampa P. Labre 56
5 Mandepur F. Madalena 56
4—6 Giarola J. Silva 56
7 Sans Gene W. Andrade 56

3.º PAREO — G. P. "Alfredo Santos" — 1.800 metros — Cr 120.000,00 — às 14,50 horas — (Clássico). Ks.
1—1 Rugendas F. Irigoyen 53
2—2 Lorient E. Castillo 53
3—3 Naval U. Cunha 55

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — às 15,20 horas. Ks.
1—1 La Mousmé E. Castillo 55
2 Ingarana J. Ramos 55
2—3 Redoma M. Silva 53
4—4 Rive Gauche O. Ulla 53
5 Apetrecho M. Henrique 55

4 Balladine U. Cunha 55
3—5 Aliança J. Portilho 55
6 Chuzada A. Araujo 55
4—7 Bomarbéa J. Marchant 55
8 Biskra N. Pereira 55

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr 40.000,00 — às 15,50 horas. Ks.
1—1 Viento Norte L. Lins 56
2 Marengo A. Rosa 52
2—3 El Cheique O. Macedo 58
4 Neon J. Marchant 50
3—5 Utilíssima J. Tinoco 60
6 Abov M. Henrique 54
7 Ardeolo Não corre 52
4—8 Himeto A. G. Silva 54
9 Epinal O. Ulla 52
10 Thank A. Reis 60

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — às 16,20 horas — (Betting). Ks.
1—1 Impatiens F. Irigoyen 55
2 Scipião P. Labre 55
2—3 Pretencioso J. Portilho 55
4 Cruzador L. Lins 55
3—5 Tino J. Marchant 55
6 Retinto A. G. Silva 55
4—7 Blast U. Cunha 55
" Buoyant R. Martins 55

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — às 16,50 horas — (Betting). Ks.
1—1 Millico Não corre 56
2 Don Juan L. Dias 56
3 Miss Taura A. Reis 56
2—4 Jersei A. G. Silva 60
5 Charbal L. Lins 52
6 Quartzo J. Tinoco 53
7 Marquez Não corre 52
3—8 Jangol E. Castillo 58
9 Cunhambêbe J. Marc. 54
10 Carrancha J. Baffica 52
11 Dourados U. Cunha 52
4-12 Gardú J. Ramos 60
13 Nick A. Portilho 58
" Cadeado M. Henrique 54
" Tripoli F. Irigoyen 56

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr 60.000,00 — às 17,20 horas — (Betting). Ks.
1—1 Bambinal J. Marchant 56
2 High Red M. Silva 56
3 C. do Brejo M. Henriq. 56
2—4 Capurro A. Araujo 56
5 Hashih P. Machado 56
6 Paladino J. Baffica 56
3—7 Khandy Boy J. Portilho 56
8 Guerreiro O. Ulloa 56
9 Haralem J. Martins 56
4-10 Safo R. Martins 56
11 Helvetico U. Cunha 56
12 Lapacho L. Dias 56
13 B. Amargo A. Portilho 56

SUBIU A BANDEIRA

Para amanhã, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO — Vamos escolher ISPALMEN que tem bom trabalho na distância e aprontou bem na grama. Dupla com IJOSSE ou HISTÓRICO.

2.º PAREO — CEDRO tem boa oportunidade para sair de perdedor e leva o nosso voto, dupla com TAFUL, cujo trabalho foi ótimo. Para azar, MILÃO.

3.º PAREO — Fôrça é CRISBAM porém é cavalo um tanto falso e pode "banhar". SAMURAI é o inimigo mais sério, sendo MENINO o azar melhor.

4.º PAREO — Optamos pela IMPARATA que melhorou e encontrará turma mais à feição sendo ROSEMARIE e DESIRÉE candidatas à dupla.

5.º PAREO — MARCO destaca-se e deve, agora, ganhar se fôr bem dirigido. Para a dupla NEW WONDER e HÉRCULES são os melhores.

6.º PAREO — Crêmos que a decisão será entre EVERGREEN e SCOLLOPS, ambos tinindo e, com retrospectos melhores. FIRST BOY é o azar.

7.º PAREO — Do lote numeroso vamos preferir TUCANO que correu uma "barbaridade" há semana, dupla com GOLDEN GATE, sendo PIREBOLT bom "tertius".

8.º PAREO — Em distância que lhe convém, CHAMPANHOTA deve ser a vencedora, sendo ORTITA a adversária mais séria. Para azar, XAPURI.

Fábrica de Carroçarias necessita:

FUNILEIROS

BATEDOR DE CHAPAS

MEIO OFICIAL DE CARPINTEIRO

AJUDANTE DE CHAPEADOR

Apresentar-se à Rua Coronel Almeida, 53 - PIEDADE.

Jorge Burioni, Entusiasmado Com o "Brotinho" Que Lhe Foi Confiado:

"Silurian, o Potro Mais Caro do "Haras" Guanabara, é Meu Novo e Promissor Pupilo"

O Popular Compositor Patrício Foi Quem Escolheu o Filho de Radar e Neto de Tirolesa, Adquirido Pelos Titulares do "Stud" Eldorado Por Trezentos e Trinta Mil Cruzeiros Nos Leilões Dêste Ano — Muito Bonito, já Foi Apelidado de "Maravilha Tostada" — "Estou Cheio de Esperanças Para a Próxima Temporada, Preparando Este Potrinho", Disse-nos Ainda o "Entraineur" de Amigo e Helena — Sòmente na Próxima Semana Terá Animais Inscritos

Silurian, o potro do "Haras" Guanabara, que maior cifra alcançou nos leilões dêste ano, é um filho de Radar e foi adquirido pelo "Stud" Eldorado pela importância de trezentos e trinta mil cruzeiros. Seus proprietários, que já possuem Acanthus, Amigo, Helena e Atila, aumentaram dêste modo a coudelaria, adquirindo um valioso produto dos estabelecimentos de criação dos irmãos Seabra, para maiores êxitos da farda laranja e mangas pretas. Com esta aquisição o simpático e eficiente treinador patrício Jorge Burioni ganhou mais um pensionista. Visitamos as cocheiras do mesmo preparador e ali, na "boite" da Lagoa, como já chamaram ao "Stud" de Burioni, devido às luzes coloridas que, à noite, iluminam os portões, e ao moderno bar que foi instalado, para servir aos amigos que o visitam, Jorge Burioni falou-nos do novo pupilo:

— "O potro Silurian foi escolhido por mim. Gostei do "pedigree", pois é filho de Radar e a mãe é irmã de Tirolesa. Ademais é um animal muito bonito e bem proporcionado, tudo fazendo crer que possa vir a ser um excelente corredor. São e forte, poderá dar muitas alegrias aos seus proprietários e a mim mesmo. Foi, realmente, uma aquisição um pouco dispendiosa, mas tenho a impressão que o valor da compra será futuramente evidenciado. Silurian é um potro alazão, nascido em 29 de agôsto de 1953, por Radar em Silver Star, por Fox Club e Star Cross, por Swynford. E, portanto, irmão materno de Sinclair, Silvestre e Silver Moon. Já o apelidei de "Maravilha tostada", porque acho Silurian uma verdadeira maravilha como animal!"

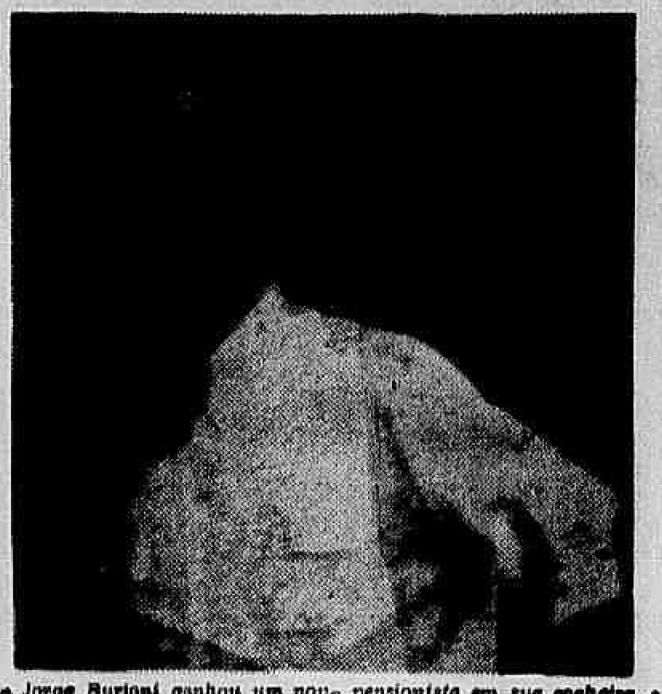
Estava realmente entusiasmado o popular preparador patrício com a nova aquisição dos titulares do "Stud" Eldorado. E nós o interrompemos para que nos dissesse algo sôbre as próximas corridas. Burioni prontamente nos atendeu:

— "Para amanhã, e depois, não terei nenhum pupilo inscrito. Mas espero, para a próxima semana, poder fazer correr Royal Crown, Matipó, Zarik, Tunuyan e Sornete. Destes todos tenho muita esperança, se sair o páreo que espero, em Matipó. Meu pupilo vai enfrentar a mesma turma na qual perdeu para Majestic, por infelicidade. Se a raia estiver bem sequinha, creio que poderei ter a satisfação de ganhar, para a semana, uma boa corrida, com o Matipó! Esta é uma "barbada" que eu dou com muita antecedência, mas se a pista estiver sêca, como falei, pode crer e anunciar aos amáveis leitores de ULTIMA HORA que será "barbada" mesmo! Não dará "no bico", como se costuma dizer"!

Estávamos nas últimas horas da manhã. O "bar" do Burioni só funcionava a partir das últimas horas da tarde, mas como deferência especial ao repórter o treinador mandou servir-nos, extraordinàriamente, um gostoso vermute, para abrir o apetite para o almôço. E prosseguiu:

— "Estou, realmente, muito entusiasmado com o petrinho que o "Stud" Eldorado adquiriu. Os turfistas verão que não nos enganamos na escolha e nem empregamos mal os trezentos e trinta mil cruzeiros, porque Siluriam vai ter muitas vitórias na próxima temporada de 1956. Anote bem o que lhe estou dizendo, com tanta antecedência. Vamos ter um excelente corredor em minhas cocheiras, se nada de mau sobrevier, o que espero, se Deus quiser!"

E deixamos o Jorge Burioni entregue aos carinhos que está prodigalizando ao novo pensionista, um potro bonito e muito bem formado, que mostra saúde e muita disposição. Que lhe traga muita sorte, foi o que auguramos quando nos despedimos do simpático e dedicado preparador do "Stud" Eldorado.



Jorge Burioni ganhou um novo pensionista em sua cocheira e está encantado com o pupilo: Siluruan, o potro mais caro do "Haras" Guanabara, adquirido pelo "Stud" Eldorado.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Barbada do Dia MARCO

1.º PAREO — 1.300 Metros — Recorde: Okayama 77 (Grama) Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00, 2.º 18.000,00, 3.º 9.000,00 — Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ijossé	55	6	23	J. Marchant	Vem de boa corrida. Pode vencer	F. Schneider	2.º p. Erebango	1300	88 1/5	AM
2—2 Histórico	55	5	40	P. Labre	Seu trabalho foi suave. Tem chance	W. Costa	5.º p. Erebango	1300	88 1/5	AM
3 Rei do Nord.	55	7	80	J. Lopes	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Piotto	7.º p. Tanguá	1300	80 3/5	AM
3—4 Brazenface	56	1	30	A. Nery	Melhorou e levam fé. Boa poule	P. Gusso F.	4.º p. Iriri	1600	99 3/5	GL
5 Montanero	55	2	60	J. Baffica	Reaparece bem preparado. Bom placê	M. Sousa	6.º p. Gabis	1000	60 2/5	GL
4—6 Ispalmen	55	4	20	M. Silva	Possui bom trabalho. Pode vencer	G. Morgado	4.º p. Erebango	1300	82 1/5	AM
7 Rubro Negro	55	3	70	L. Leighton	Pouco progrediu. Só como azar	A. Morales	12.º p. Gabis	1000	60 2/5	GL

Nosso palpite: ISPALMEN — Volta bem e na grama "mete patas". Deve vencer. | *Inimigo: IJOSSE — Confirmando sua derradeira apresentação é forte competidor ao nosso indicado.* | *Surprêsa: BRAZENFACE — Deverá atuar bem melhor agora e tem chance para vencer.*

2.º PAREO — 1.400 Metros — Recorde: Pirueta — 85 — Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00 2.º 18.000,00, 3.º 9.000,00 — Largada às 14,25 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cedro	55	4	30	P. Irigoyen	Em boa forma e poderá ganhar	M. Sales	3.º p. Tanus	1400	88 3/5	AP
2—2 Seu Macedo	55	1	25	A. Araújo	Rende mais na grama. Mesmo assim!	L. Ferreira	2.º p. Apanagio	1300	82 4/5	AP
3—3 Taful	55	2	30	J. Marchant	Na raia sêca é uma das fôrças. Daí!	G. Costa	4.º p. Apanagio	1300	80 4/5	AP
4—4 Milão	55	2	40	P. Labre	Vem demonstrando melhoras. Chance	M. Sousa	4.º p. Tanus	1400	88 3/5	AP
5 Andarilho	55	3	30	H. Rebelo	Muito cuidado! Poderá estourar	J. Oliveira Jr.	9.º p. Apanagio	1300	82 4/5	AP

Nosso palpite: CEDRO — Volta em boa forma e dificilmente será derrotado. | *Inimigo: SEU MACEDO — Tem seu rendimento deminuido na areia. Pode vencer assim mesmo.* | *Surprêsa: TAFUL — Estava aguardando a raia seca. Contam ganhar.*

3.º PAREO — 1.800 Metros — Recorde: Marco 112 3/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00, 2.º 18.000,00, 3.º 9.000,00 — Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Crisbam	56	2	20	E. Castillo	Anda muito bem e é a fôrça. Daí...	G. Morgado	2.º p. Luarzinho	2000	122	GM
2—2 Sinete	56	5	25	J. Marchant	Cada vez melhor e poderá ganhar	T. Coelho	1.º p. Bambinal	1800	122 4/5	AU
3—3 Samurai	56	4	30	P. Irigoyen	Esperam melhor corrida. Pode ganhar	M. Sales	3.º p. Cadilho	1400	87 4/5	AU
4—4 Menino	56	3	40	M. Silva	Gosta mais da raia pesada. Daí...	A. Feijó	2.º p. Harlall	1800	122 2/5	AP
5 Douteresinho	56	1	50	D. Silva	Nesta turma a sua chance é pouca	S. D'Amore	5.º p. Sanan	1300	81 4/5	AP

Nosso palpite: CRISBAM — O seu estado é bom e é a fôrça. Pode ganhar. | *Inimigo: SINETE — No final é perigoso e poderá derrotar o nosso preferido* | *Surprêsa: SAMURAI — Reapareceu correndo bem e é artigo de muita fé.*

4.º PAREO — 1.400 Metros — Recorde: Pirueta 85 3/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00, 2.º 18.000,00, 3.º 9.000,00 — Largada às 15.20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Imperata	55	2	20	A. Araújo	Seu exercício foi bom. Pode vencer	C. Pereira	3.º p. La Bailerina	1600	102 4/5	AP
2—2 Lelia	55	3	25	E. Castillo	Vai debutar com bom trabalho. Daí...	J. Morgado	Estreante		—	
3—3 Rosemarie	55	4	20	O. Ullôa	Bastante veloz e é "artigo de fé"	E. Freitas	Estreante		—	
4 Energia	55	3	60	M. Silva	Fraca para a turma. Não gostamos	E. P. Silva	3.º p. La Mousmé	1000	62 3/5	AU
4—5 Desirée	55	1	45	P. Coelho	Correu muito bem e poderá vencer	O. G. Pereira	4.º p. Bachante	1300	84	AP
6 Teia	55	6	50	O. Moura	Apresentou melhoras. "Artigo de fé"	A. Morales	5.º p. Castilha	1300	81 1/5	AU

Nosso palpite: IMPERATA — Tem bom exercício para êste compromisso. Pode vencer. | *Inimigo: LELIA — Vai debutar com bom trabalho e poderá vencer.* | *Surprêsa: ROSEMARIE — E' veloz e na distância é perigosa. Boa poule.*

5.º PAREO — 2.200 Metros — Recorde: Torpedo 138 — Prêmios: Cr$ 100.000,00, 2.º 30.000,00, 3.º 15.000,00 — Largada às 15,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Marco	54	3	20	E. Castillo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	M. Sales	2.º p. Luarzinho	2200	142 1/5	AU
2—2 N. Wonder	52	4	25	J. Portilho	Esperam melhor corrida dêste. Daí...	C. Pereira	3.º p. Luarzinho	2200	142 1/5	AU
3—3 Go-Drake	53	2	50	P. Irigoyen	Correu pouco. Só como azar	E. Coutinho	8.º p. Luarzinho	2200	142 1/5	AU
4 Hércules	52	1	50	M. Silva	Seu exercício agradou. Tem chance	J. S. Silva	5.º p. Luarzinho	2200	142 1/5	AU
4—5 Trigo	52	5	30	P. Labre	Estão levando de "barbada". Olho!	W. Costa	6.º p. Luarzinho	2200	142 1/5	AU
6 Navarro	50	6	60	J. Tinoco	Fraco para o trople. Achamos difícil	A. Morales	5.º p. Inhanduhy	2400	150	GP

Nosso palpite: MARCO — Perdeu um páreo incrível. E' a fôrça e não deverá perder. | *Inimigo: NEW WONDER — Deve atuar bem melhor agora. Vale umas poules.* | *Surprêsa: TRIGO — Os seus responsáveis estão levando de "barbada".*

6.º PAREO — 1.600 Metros — Recorde: Vencimento 98 — Prêmios: Cr$ 1.º 50.000,00, 2.º 15.000,00 3.º 7.500,00 — Largada às 16,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Evergreen	58	3	20	E. Castillo	Seu exercício foi bom. Pode vencer	C. Covarrubias	1.º p. F. Boy	1600	100	AM
2 Gloria	52	7	50	M. Silva	No percurso do seu agrado. Chance	A. Feijó	3.º p. Jersei	1500	96 1/5	AP
2—3 Scollops	58	1	35	P. Tavares	Tem bom trabalho. Ótima poule	L. Ferreira	1.º p. Pickwick	1400	87 3/5	AP
4 Regalo	52	6	40	J. Marchant	Passou bem na distância. Levam fé	T. Coelho	4.º p. Scollops	1600	100	AL
3—3 Nogaro	54	5	60	A. G. Silva	Chovendo a sua chance aumentará	C. Pereira	7.º p. Pactolo	1400	87	AM
" Minochino	52	2	80	J. Portilho	Vem de S. Paulo. Fraco corredor	Idem	5.º p. Silfo	2000	124 3/5	GM
4—6 First Boy	53	4	25	O. Ullôa	Em boa forma. Pode ganhar	E. Freitas	2.º p. Evergreen	1600	100	AM
" Picota	52	8	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	3.º p. Pactolo	1500	93	AL

Nosso palpite: EVERGREEN — Possui bom exercício para o compromisso. Deve vencer. | *Inimigo: FIRST BOY — Apresentou melhoras e seus responsáveis contam ganhar.* | *Surprêsa: SCOLLOPS — Pelo trabalho que possui deverá ser dos primeiros no "disco".*

7.º PAREO — 1.500 Metros — Recorde: Junie 92 1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 — Largada às 16,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Golden Gate	58	10	20	J. Marchant	E' o retrospecto. Não deve perder	R. Freitas	2.º p. Pinga Fogo	1300	82 4/5	AU
2 Guararapes	60	13	30	P. Tavares	Anda muito bem e tem chance	L. Ferreira	6.º p. Pintassilgo	1600	103	AP
3 Cafute	54	7	50	A. Nascimento	Turma forte para êste. Difícil	J. Orelhana	6.º p. Pinga Fogo	1300	82 4/5	AU
4 Mozotó	58	12	80	J. Portilho	Outro que pouco deverá pretender	J. Piotto	8.º p. Pinga Fogo	1300	82 4/5	AU
2—5 Tucano	60	5	25	E. Castillo	Anda muito bem e poderá vencer	C. Rosa	3.º p. Pinga Fogo	1300	82 4/5	AU
6 Marquez	60	2	100	J. Baffica	Decaiu algo de estado. Difícil	M. Galvão	12.º p. Pintassilgo	1600	103	AP
7 Errio	54	1	100	J. Lopes	Vai debutar em turma forte. Difícil	S. D'Amore	Estreante		—	
8 Minoletto	54	9	80	E. Sleyka	Apenas regular. Só como azar	J. Gomes	10.º p. Marquez	1400	89 3/5	AM
3—9 Pirebolt	60	6	60	H. Lima	E' bastante veloz e tem chance	M. Araújo	4.º p. Falernito	1500	96 1/5	AP
10 Meliato	60	16	80	A. Reis	Deverá atuar bem melhor agora	G. Feijó	11.º p. Pinga Fogo	1300	82 4/5	AU
11 Camanbis	60	15	40	P. Labre	Estão levando de "barbada". Olho!	B. Cruz	4.º p. Pintassilgo	1600	103	AP
12 Walmuru	60	3	60	M. Silva	Tem bastante chance o ex-Jonman	M. Mendonça	14.º p. Desgosto	1600	88 2/5	GU
4-13 Camocim	56	14	50	A. G. Silva	Seu trabalho agradou. Tem chance	M. Gil	5.º p. Refam	1300	82 2/5	AL
14 Riso	60	8	80	J. Marinho	Todo "baleado". Como azarão serve	O. Maria	8.º p. Fellow	1400	89	AL
15 Bolero	60	11	50	L. Dias	Melhorou um pouco. Ótimo azar	A. Morales	9.º p. Pintassilgo	1600	103	AP
" Billy	58	4	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	13.º p. Pinga Fogo	1300	82 4/5	AU

Nosso palpite: GOLDEN GATE — O seu estado é o melhor possível, não deve perder. | *Inimigo: TUCANO — Outro que atravessa boa fase e poderá ganhar.* | *Surprêsa: GUARARAPES — No percurso de seu agrado. Vale umas poules.*

8.º PAREO — 1.400 Metros — Recorde: Empenosa 57 3/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00 3.º 6.750,00 — Largada às 17,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Essence	58	7	25	J. Ramos	Melhorou bastante e poderá repetir	O. Ferreira	1.º p. Ortita	1500	97 1/5	AP
2 Emboscada	56	10	45	R. Martins	E' bastante veloz e contam vencer	A. Moreira	7.º p. Notella	1300	80 3/5	AM
2—3 Xapuri	52	1	20	J. Tinoco	E' a fôrça da carreira. Nosso palpite	R. Morgado	4.º p. Boa Nova	1000	64 1/5	AP
4 Baracoa	50	9	60	N. Pereira	Tem 66" para a distância. Daí...	M. Gomes	6.º p. Ilvada	1300	88	AL
5 Bingara	50	5	50	J. Baffica	Esperam melhor atuação desta	L. Tripodi	4.º p. Notella	1300	80 3/5	AM
3—6 Champanhota	56	6	50	R. Urbina	Bastante ligeira e poderá vencer	J. W. Viana	10.º p. Zombadora	1300	80 3/5	AM
7 Benigna	54	8	80	A. Castro	Fraca para o tropel. Difícil	W. Attianesi	14.º p. D. Renate	1300	87	AL
8 Lunera	50	2	80	M. Silva	Outra que pouco deverá pretender	J. Piotto	7.º p. D. Yayá	1600	101	AL
4—9 Ortita	56	4	60	O. Ullôa	Anda muito bem. Como azar serve	E. Freitas	2.º p. Essence	1500	97 1/5	AP
10 Brilhantina	50	11	30	P. Fernandes	Sua chance aqui é pouca. Daí...	C. Gomes	4.º p. Essence	1500	97 1/5	AP
" Olna	56	3	30	E. Castillo	Corre muito bem na relva. Chance	Idem	6.º p. Notella	1300	80 3/5	AM

Nosso palpite: XAPURI — Bom corredor na pista de grama e não deverá perder. | *Inimigo: ESSENCE — Venceu muito bem e melhora na relva. Boa poule.* | *Surprêsa: OLNA — Outra que gosta do tapete. Vale umas poules.*

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58 — Rua Uruguaiana 179 — Av. Mal. Floriano 47 — Rua da Carioca 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena [illegible]

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld 711

SÃO PAULO: Rua São Bento [illegible]

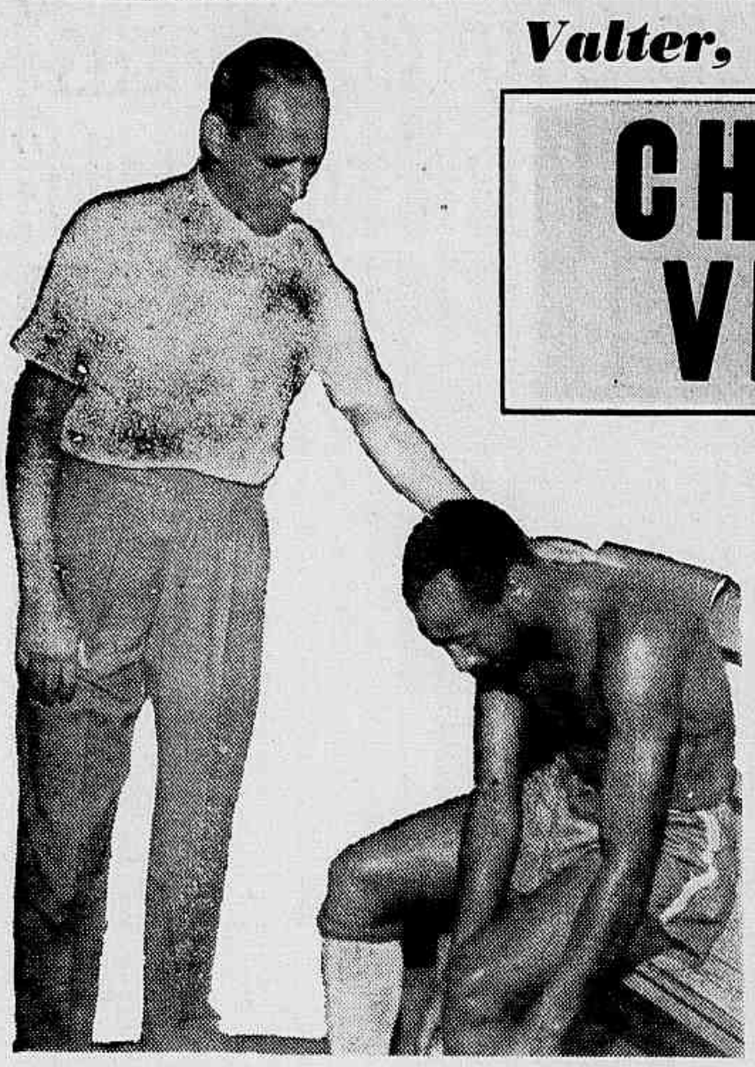
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41, 43

CAMPOS: Rua 13 de Maio 24

Sábado e Domingo a Decisão Para o Título de Campeão do Turno

Valter, o Afilhado da Fortuna

CHEGOU (AO RIO) VIU E VENCEU!



Série Candidato ao "Scratch" — *Walter, quando ainda jogava no Santos, foi escolhido para o plantel preparatório das Eliminatórias do "Mundial" de 1954, por Zezé Moreira, na companhia do qual o vêmos aqui no vestiário depois do recente empate do Brasil com o Chile no Maracanã. Naquele dia, Walter vestiu pela primeira vez a camisa oficial do Selecionado brasileiro. E jogou muito. E' para os próximos compromissos do Selecionado nacional, é um candidato muito sério à titularização.*

A Importância do "Meia-Peão" — Porque Ivan "Chorou" a Falta de J. Carlos — O Pequeno Meia-Paulista Transformou-se em Meridiano Inicial da Equipe — Quando a Estrêla Ajuda

De DUARTE GRALHEIRO

Sôbre êle a equipe fundava todos os cálculos. Instintivamente. Porque todos sabiam o que faltava. Experimentaram. Valter respondeu presente. De então, para cá, suas exibições vêm num crescendo fulgurante. A cada "match" uma solução nova, para cada situação. Como se possuisse um inesgotável elenco executivo. De tal modo que, preterido na seleção bandeirante, guindou-se à condição de provável "scratchmen" nacional. E' o afilhado da fortuna Didi, o grande, que se cuide.

Walter é uma das grandes e definitivas revelações do atual Campeonato Carioca. Já conhecido dos tempos do Santos, e hábil meia preparador confirmou sua "classe" sob a camisa da Cruz de Malta.

Ainda hoje, Alec James, meia ligador da equipe, é onsiderada o maior inglês da posição, em todos os tempos. Seus quatro atacantes jogavam na frente e em linha, mantendo-se êle mais atrás, num rol parecido ao que desempenha Didi, servindo de acionador a todos os avanços. Sua caracteristica maior era o dominio escravizado sôbre a bola. Muito tempo depois, o homem, que não possuir fluência de execução, está condenado, no lugar.

"Time Sem Miolo"

A expressão, à fôrça de repetida, transformou-se em frase feita. Recentemente, explicando os insucessos do América, Ivan a empregou. Falou de João Carlos com abandonado, no meio do campo.

Também o Vasco, antes de Walter, padecia dêsse mal.

Quando a Estrêla Ajuda

Por seu turno, falando sôbre jôgo e caracteristica de jogadores, Flávio citou Perácio. As circunstâncias em que foi para o Flamengo. O objetivo de sua contratação.

O grande artilheiro da seleção de 38, andava por baixo. Desprezado pelo Botafogo foi parar ao Canto do Rio. Necessitando um elemento de suas caracteristicas, para jogar na frente, Flávio contratou-o:

— A sua primeira apresentação foi um fiasco. Só depois de um longo preparo Perácio reencontrou as faculdades que o fizeram famoso.

Em verdade, chegou a fornecer, mais tarde, atuações deslumbrantes. Decidiu partidas e marcou um aluvião de tentos.

Propositadamente, registramos o fato. Ele ajusta-se à tese que afirma a reaparição da estrêla de Flávio. Com Valter poderia ter sido repetida a passagem Perácio. Mas não foi.

"Chegou, Viu e Venceu"

O pequeno Valter entrou num time em desordem. Sem pontos de referência os despachos eram feitos "ao avanço". A linha que se matasse. No primeiro treino, operou-se a transformação. Valter passou a ser, para todos, o meridional inicial.

Ultima Hora NOS ESPORTES

Nova Formula Para Disputa do Brasileiro de Futebol

Mineiros e Gaúchos Ficariam Esperando os Vencedores Das Chaves — Sugestão Que Fará Justiça Aos Ganhadores Das Semifinais Nos Últimos 5 Campeonatos

IVAN DE FREITAS — Presidente do Conselho Técnico da CBD.

Parece que o Conselho Técnico encontrou finalmente o caminho certo a seguir nesta história de campeonato brasileiro de futebol. Há mais de vinte anos que vem sendo adotado um mesmo sistema, começando o certame nacional com a disputa entre as seleções dos Estados, seguindo-se a realização das semifinais, para concluir com a "melhor de cinco" entre representações do Rio e de São Paulo.

Os selecionados de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, principalmente o primeiro, realizaram uma verdadeira maratona, sem nenhum resultado técnico ou financeiro e ainda prejudicando os clubes que fornecem jogadores, para alcançarem o direito de enfrentar paulistas e cariocas. E isto quando não surgem decisões esdruxulas como a que tomou o órgão técnico por ocasião da disputa do campeonato do mundo, determinando a paralisação do campeonato e só realizando os jogos decisivos um ano depois.

Uma Fórmula Que Agradará

Deseja o Conselho estudar uma proposta do senhor Abrahim Tebet que consiste na realização dos jogos das diversas chaves com a exclusão de Minas e Rio Grande, vencedores das semi-finais do último certame. Os selecionados das Alterosas e dos Pampas ficariam aguardando os vencedores das chaves para as semi-finais e só então entrariam em ação, disputando com os mesmos o direito de enfrentarem paulistas e cariocas.

Será, não resta dúvida, uma fórmula que irá conciliar os interêsses das duas entidades tão sacrificadas.

Se o Conselho Técnico de Futebol homologa a proposta, Minas e Rio Grande do Sul terão, finalmente, obtido o direito que reclamam e que jamais lhes foi dado. Vencedores sempre das semi-finais não gozaram até agora de qualquer vantagem sendo, ao contrario, grandemente sacrificados com a grande quantidade de jogos prejudicando o patrimônio dos clubes que fornecem atletas sem qualquer compensação e sem obterem nenhum lucro financeiro.

Todos sabem que Rio Grande e Minas já adotaram um profissionalismo de alto custo, acompanhando a evolução do Rio e de São Paulo, não podendo, consequentemente, permanecerem colocados num plano de inferioridade no âmbito nacional.

Sem Futebol Também se Vive

O ENCONTRO SUGAR ROBERSON X "BOBO" OLSON

Segundo um telegrama de Chicago, a luta entre Sugar Ray Robinson e Carl Bobe Olson, que deveria realizar-se em 4 de novembro vindouro, teve sua data postergada em razão de uma torcedura sofrida no tornozelo de Sugar Robinson, durante o treinamento. A nova data foi marcada para o dia 9 de novembro.

CAMPEONATO MUNDIAL DE PENTATLON MODERNO

A classificação geral, por equipe, após os quatro primeiros dias, que constou das provas de equitação, esgrima, tiro e natação, apresenta o seguinte panorama:

1.º Hungria 6.833 pontos; 2.º U.R.S.S., 8.874; 3º Suecia 8.772 5; 4.º Suiça 8.772; 5º E.E.U.U., 8.332 5.

A classificação individual assim se apresenta:

1.º Szondy (Hungria), 3.400 pontos; 2.º Salnikov, (U.R.S.S.) 3.429,5; 3.º Vetterli (Suiça), — 3.342 5; 4.º Mannonen (Finlândia) 3.275,5; 5.º Kovacs, (Hungria) 3.275,5; 6.º Hasse (Suecia) 3.140.

Hóquei Inglês Feminino

LONDRES — A equipe feminina de hoquei da Inglaterra venceu a representação norte-americana pela contagem de 6 x 0. Essa foi a primeira vez que se realizou uma partida desse esporte na Inglaterra, sob a luz dos refletores.

Prova Pedestre "Henrique Archer Pinto"

Domingo próximo em Manaus sob os auspícios do matutino "O Jornal" será disputada a prova pedestre denominada "Henrique Archer Pinto", em comemoração as bodas de prata do referido matutino. Essa prova será disputada anualmente a partir dêste ano tendo sua data marcada para o dia 30 de outubro e com a saida às 9 horas da manhã com qualquer tempo. Inúmeros prêmios serão ofertados aos vencedores, destacandose o artistico bronze que leva o nome do homenageado. Esse trofeu será de posse transitória ao passo que outros 10 serão de posse definitiva. A medalha a ser conferida ao vencedor será de ouro.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Antiga Torcedora

A GRANDE HISTÉRICA

(1) Outro dia, no ônibus, eu vi uma cena de espantar. Imaginem vocês: — um ônibus de 8 horas da manhã. Num bárbaro excesso de lotação, os passageiros e as passageiras vinham expremidos, amarrotados, esmagados. Ninguém re mexia, ninguém podia-se mexer. E o pior, o dantesco, o atentatório era a fusão dos passageiros. As damas e os cavalheiros iam colados uns aos outros, numa intimidade, por assim dizer, conjugal. Pois bem: — naquêle apertão, viajava uma senhora em estado interessante. Vários homens, vários latagões impressionantes, iam, nos seus bancos, sólida e cinicamente sentados. E não houve um benemérito, não houve um abnegado, que oferecesse o lugar à senhora. Então, eu, dependurado na minha argola, tive um comentário interior, de insondável melancolia: — "Nunca o homem foi tão pouco homem, nunca a mulher foi tão pouco mulher!"

★

(2) **Eis a verdade, amigos: — o defeito é de parte a parte. Tenho um amigo, que vive a rosnar: — "Elas por elas e uma mão lava a outra!" Não há dúvida que os homens não cedem seus lugares às mulheres, nos bondes, nos ônibus, mesmo às grávidas. Em compensação, as mulheres assumem atitudes, não raro, bem pouco femininas. O exemplo do futebol é típico. Outrora, o comportamento da torcedora, era um; atualmente, outro. Há coisa de um mês, eu vi uma senhora brigando no Maracanã. Mas brigando materialmente, brigando fisicamente. E, por fim, quando a agarraram, quando a subjugaram, ela ainda esperneava: — "Te meto a mão! Te arrebento a cara!" O adversário, um sujeito forte, dobradissimo, parecia intimidado, acovardado, diante dessa fúria de mulher. O patético é que, ao lado da Fulana, livido de terror, estava o marido. O sujeitinho queria aplacá-la: — "Calma, meu bem, calma!" Parecia óbvio que, no casal, o homem era a mulher.**

★

(3) Episódios dessa natureza, dão-me uma saudade imensa dos velhos tempos. Ponho-me a fazer uma viagem nostalgica ao passado do futebol. Por exemplo: — a época em que Osny, do Botafogo, jogava de óculos e com uma toalha enrolada no pescoço, foi uma beleza. E, então, as mulheres eram outra coisa, inclusive fisicamente. Hoje, uma cavalheira pode por calça comprida pelo seguinte: — porque diminuiu a diferença entre os quadris femininos e os masculinos. Antigamente, nunca. Antigamente, uma menina de 15 anos representava umas copiosas, avassalantes e monumentais cadeiras de mulher casada. Agora, um manequim 45 já assusta e envergonha. Em 1910, meninas de meia curta chegam a 60, até. Direi mais: — uma senhora tinha que se colocar de perfil para atravessar as portas. E vamos e venhamos: — era bonito isto, era lindo!

★

(4) **Duas coisas fundamentais, caracterizavam a antiga torcedora: — fisicamente, as cadeiras tremendas; emocionalmente, o ataque. O ataque! Hoje, a menina que tivesse o descaro, a desfaçatez de ter um ataque, seria considerada uma neta retardatária de Sarah Bernadeth. A torcedora contemporânea é o tipo da que descrevi: — pragueja como um nauta camoneano das descobertas e senta a mão em qualquer um. Tem um equilibrio interior, que parece, a mim, deprimente, decepcionante. Em vão, procuro, nela, um traço, um vestígio de histerismo. Nada. Histerismo nenhum. E, no entanto, força é convir: — tinha o seu encanto a histérica anterior à Primeira Grande Guerra Mundial. Tinha, sim!**

★

(5) Em 1910, enquanto os jogadores faziam o futebol de bola para frente e fé em Deus, as senhoras e senhoritas da época tinham ataques nas arquibancadas. Conta-se um caso, que se tornou célebre: — num clássico decisivo, a noiva de um dos craques estava presente De repente, há um gol com a agravante seguinte: — o autor foi o feliz noivo. Então, a pequena não conversou — teve um ataque. Não, porém, o ataque comum, de rotina, mas uma crise horrenda e interminável. Dava gritos, gargalhadas, de se ouvir em Campo Grande. Finalmente, a família teve que apelar para a água: — curou-se o espasmo com esguicho de mangueira.

CASTILHO E O BONSUCESSO:

"VITÓRIA SUADA TEM MELHOR SABOR"

Triunfo Que Valeu Como Incentivo — "Não é Hora de se Pensar em Castilho ou Veludo: Acima de Tudo, o Fluminense" — Rodízio Que Não Preocupa

De LUIS RENATO

A verdade é que se encontram no Fluminense os dois melhores goleiros da cidade: Castilho e Veludo. E é aí justamente, no gól, que o técnico Gradim tem seu problema. Explica-se: tanto Castilho, quanto Veludo encontram-se em grande forma e, qualquer que seja chamado a ocupar a meta, está em condições de defendê-la com sucesso. O técnico, então, resolveu fazer um 'rodízio' com os dois. Cada rodada joga um.

A VEZ É DE VELUDO

Foi o próprio Castilho quem explicou:

— Contra o Botafogo estive em ação. Portanto, a vez agora é de Veludo. Aliás, a hora não é de pensar em mim ou Veludo; temos que colocar, acima de tudo, o Fluminense, pensar no Fluminense.

VENCERÁ O TRICOLOR

Castilho respeita o Bonsucesso. O campo da Avenida Teixeira de Castro, principalmente. Sabe, inclusive, que o onze comandado por Gradim não levará boa vida lá em cima, no subúrbio da Leopoldina. Assegurou:

— Vamos sofrer um pouco; levar um susto, mas, no final, venceremos. A vitória sôbre o Botafogo valeu como um incentivo. Nós, do Fluminense, sabemos que temos chance, jogando contra um Vasco, Botafogo, ou contra outro qualquer.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Bangu	X	Flamengo	
S. Cristóvão	X	América	
Botafogo	X	Vasco	
Bonsucesso	X	Fluminense	
Portuguêsa	X	Madureira	
Olaria	X	Canto do Rio	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Bangu	X	Flamengo	
S. Cristóvão	X	América	
Botafogo	X	Vasco	
Bonsucesso	X	Fluminense	
Portuguêsa	X	Madureira	
Olaria	X	Canto do Rio	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 1 de novembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

Atenção, Concorrentes!

DEPOSITEM SEUS CUPÕES PARA A 12.ª RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL ATÉ ÀS 13 HORAS DE AMANHÃ, NA URNA ÚNICA COLOCADA NO "HALL" DE "ULTIMA HORA". LEMBREM-SE QUE COM SIMPLES PALPITES É POSSÍVEL GANHAR UM FABULOSO PRÊMIO NO VALOR DE CINCO MIL CRUZEIROS!!!